

Da Orientação do Islam XI

O que é o Islam

FUNDAÇÃO AL-BALAGH

Elaboração e Supervisão
SHEIKH TALEB HUSSEIN AL-KHAZRAJI

2ª Edição



TRADUÇÃO E REVISÃO DE
AIDA RUMI, FURQAN ALI SILVA E NASEREDDIN KHAZRAJI

DA ORIENTAÇÃO DO ISLAM VOLUMES PUBLICADOS

Uma coleção que apresenta a grandiosa religião Islâmica, e se compromete a esclarecer os pensamentos, os princípios e os regulamentos das jurisprudências e leis Islâmicas, as quais referem-se a diversos assuntos, como os culturais, educacionais, morais, jurídicos, e etc...

Esclarecimento este que se baseia no Alcorão Sagrado, a principal fonte da legislação Islâmica, na abençoada tradição do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e no método dos Ahlul Bait (A.S.), que juntos caminham em uma única Senda.

O nosso objetivo é fortalecer o conhecimento Islâmico entre os Muçulmanos e os demais, através da palavra gentil e um diálogo suave, de uma forma prática e de fácil entendimento para todos. Buscando assim, cumprir a nossa obrigação perante Deus e a sociedade.

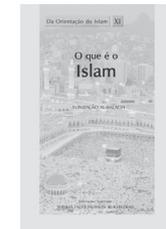
Para executar este trabalho nos fundamentamos numa produção própria da cultura e da sabedoria Islâmica, que vem sendo apresentada em diversas ocasiões e sob diversas formas como: aulas, palestras, matérias, entrevistas e etc.

Como também nos firmamos na tradução de inúmeros trabalhos de autoria dos sábios, líderes, filósofos e fundações culturais do mundo Islâmico, os quais tem um papel fundamental na exposição e na divulgação do pensamento e do conhecimento Islâmico em todos os cantos da Terra.

E sob a direção da Comissão Geral de Publicações do Centro Islâmico no Brasil, supervisionada diretamente pela Sua Eminência **Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji**, buscamos diversificar as nossas publicações, para atender os diversos campos da vida e a mais variada gama de indivíduos.



Livro que carrega em suas mãos:



Da Orientação do Islam XI
O que é o Islam

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O que é o Islam / elaboração e supervisão Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji; -- 2. ed. -- São Paulo: Centro Islâmico no Brasil, 2006 -- (Da Orientação do Islam; v. 11)

“Fundação Al-Balagh”
Vário tradutores.

1. Islamismo - Doutrinas 2. Islamismo - História
I. Al-Khazraji, Sheikh Taleb Hussein. II. Série.

06-7940

CDD-297.2

Índice para catálogo sistemático

1. Islam : Doutrinas : Religião 297.2

Tradução e Revisão:	Aida Rumi, Furqan Ali Silva e Nasereddin Khazraji
Capa, Projeto Gráfico e Editoração:	Flávia Roda Nasereddin Taleb Al-Khazraji
Impressão e Acabamento:	Editora Marse Tel.: (11) 6292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br
Tiragem:	2.000 exemplares
Data da Edição:	Shawal, 1427 Hejeríta, Novembro de 2006



Tel: 55 11 3361-7348 - Fax: 55 11 3331-5077
www.arresala.org.br
E-mail: edicoes@arresala.org.br

É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos sem a autorização prévia. Todos os direitos são reservados.

ÍNDICE

Agradecimentos	7
Em Homenagem	8
Prefácio	9
A Mensagem Islâmica	13
Conhecimento do Islam	13
O Muçulmano	13
Elementos da Mensagem Islâmica	13
A Crença (Al-Aquidah)	14
A Equidade Divina	19
As Evidências da Justiça de Deus	21
Os Deveres e os Regimes Sociais	33
As Leis Islâmicas e as Instituições do Comportamento Humano	33
As Principais Ilícitudes no Islam	39
A Aplicação (Al- Ijtihad)	44
A Necessidade do Ijtihad	45
Attaqlíd	46
Qualidade dos Recursos do Attaqlíd	46
As Orações e Rituais	47
A Purificação	47
As Orações Diárias Obrigatórias	49
A Oração (Assalat)	50
O Jejum - Assaum	52
A Peregrinação – Al-Hajj	54
O Donativo - Azzacát	56
O Tributo - Al-Khoms	57
Cultos Voluntários	58

O Encorajar do Bem e a Advertência Contra o Mal	58
A Militância - Al-Jihad	59
O Desenvolvimento do Caráter Humano	63
Particularidades da Mensagem Islâmica	67
Os Regimes Islâmicos	81
O Regime Político Islâmico	81
O Regime Econômico Islâmico	90
O Regime Social Islâmico	97
O Regime Judiciário Islâmico	106
Por que Eles Escolheram o Islam Como Doutrina de Vida?	109
A Religião e o Homem	115

AGRADECIMENTOS

Imam al-Redha (A.S.) disse:

“Quem não agradece a bondade da criatura não agradece a Deus, o honrado, e louvado seja Ele”.

Apresentamos os nossos mais sinceros e belos agradecimentos, assim como votos de consideração, aos irmãos Furqan Ali Silva e Nasereddin Taleb al-Khazraji, cujo se empenharam muito, em tempo e esforço, para o término deste livro da melhor, mais bela e exata forma possível, pois o revisaram várias vezes, o folhearam muito e organizaram de forma minuciosa seus versículos e nobres ditos.

Então, que sejam recompensados da forma mais virtuosa possível pelas suas ações. Consideramos muito os seus esforços para o renascimento desta obra, que carrega o significado e a apresentação do Islam aos leitores, aos cultos e aos que buscam a verdade. Obra esta que foi inicialmente escrita e publicada pela Fundação Al-Balagh, e traduzida para a língua portuguesa pela Sra. Aidah Rumi em meados dos anos 90. Com o passar de cerca de uma década consideramos oportuno relançar esta importante obra que foi revisada com o intuito de oferecer ao leitor um trabalho atualizado e de extrema qualidade que se soma ao crescente universo de livros Islâmicos em idioma português disponíveis para toda a comunidade lusófona.

Pedimos a Deus, que dê o sucesso aos trabalhadores e empenhados pela causa de Deus em prol do bem, que Deus recompense-os pelos seus esforços e que isto seja registrado nas suas listas de boas ações. *“E quem é mais eloqüente do que quem convoca (os demais) a Deus, pratica o bem e diz: Certamente sou um dos Muçulmanos?” (C. 41 – V. 33)*

Comissão Geral de Publicações

Centro Islâmico no Brasil

À fundação Al-Balagh e seu fundador, o grandioso e saudoso, Professor Dr. Seyyed Daoud Al-Attar, o qual muito se empenhou para concretizar a fundação desta abençoada instituição, a qual continua toda a sua dádiva tendo uma grande parte da responsabilidade na divulgação do verdadeiro pensamento Islâmico e na orientação e iluminação das pessoas em todo o mundo através de seus livretos e publicações que carregam o pensamento Islâmico a respeito de diversos aspectos e assuntos.

Apresentamos este humilde trabalho a esta grandiosa instituição, sua diretoria, colaboradores, escritores e apoiadores, colocando-o em suas mãos desejando o agrado de Deus e a aceitação deles, e desejamos que seja útil no “*Dia em que de nada valerão bens ou filhos. Salvo para quem comparecer ante Deus com um coração sincero*”. (C. 26 – V. 88 e 89)

Centro Islâmico no Brasil



Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso.

O Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) disse: “*Elucidarei o Islam de uma forma que ninguém jamais elucidou antes de mim.*

O Islam é submissão e submissão é a fé, a fé é a certeza, a certeza é cumprir a obrigação e cumprir a obrigação é a pratica”.

قال الإمام أمير المؤمنين علي ابن أبي طالب عليه السلام:

﴿لَأَنْسِبَنَّ الْإِسْلَامَ نِسْبَةً لَمْ يَنْسِبْهَا أَحَدٌ قَبْلِي وَ لَا يَنْسِبُهُ أَحَدٌ بَعْدِي.

الْإِسْلَامُ هُوَ التَّسْلِيمُ، وَ التَّسْلِيمُ هُوَ التَّصَدِيقُ،

وَ التَّصَدِيقُ هُوَ الْيَقِينُ، وَ الْيَقِينُ هُوَ الْأَدَاءُ، وَ الْأَدَاءُ هُوَ الْعَمَلُ﴾

Deus, O Altíssimo, disse no Alcorão Sagrado, no capítulo quatro, Surata Annisa (As Mulheres):

“*Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado.*

Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente”.

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء:

﴿فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّى يُحَكِّمُوكَ فِيمَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا

فِي أَنْفُسِهِمْ حَرَجًا مِّمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا﴾ آية 65

Desde o início e surgimento da criação, Deus enviou a religião do Islam, Islam em seu significado geral que é a submissão e a total entrega da criatura ao criador. Pois, não deverá desobedecer-Lhe com uma palavra ou ação sequer, e deve obedecê-Lo em Sua ordem e no que é advertido. Esta é a preciosidade do Islam, que se baseia na obediência a Deus, o Único, questão esta cujo foi pregada em todas as Mensagens Celestiais, e é o que Deus revelou todos os Profetas e Mensageiros.

Até que a humanidade chegou a seu grau extremo de elevação e se colocou no ponto mais alto da escala de classificação das Mensagens Celestiais com a chegada do selo dos Profetas e Mensageiros, Mohammad ibn Abdellah (S.A.A.S.). Deus o enviou como uma misericórdia ao universo e a toda a humanidade. Revelou a ele o último livro celestial, o Alcorão Sagrado, através do anjo Gabriel, livro o qual contém entre seus sagrados versículos tudo que a humanidade precisa em termos de regimes e sistemas que facilitam, evoluem e elevam a vida humana. Então, o Islam, em seu significado, contém tudo que todos os Profetas e Mensageiros revelaram, pois tudo isto também foi anunciado pela crença e jurisprudências Islâmicas através do seu profeta confiável (S.A.A.S.), e igualmente foram acrescentadas sobre a Sharia Islâmica a sua abençoada tradição verbal e a prática autêntica. Sendo assim, no Islam há duas fontes de aprendizado e legislação: o Alcorão Sagrado e a nobre tradição do Profeta Mohammad e de seus Ahlul Bait (A.S.).

Por certo, o ser humano encontra no Islam tudo que necessita, já que nele há os sistemas e os regimes para a organização de sua vida nos diversos aspectos, os mecanismos de obtenção da tranquilidade, evolução e alívio, e também a fórmula para conquistar a felicidade nesta e na outra vida. Tudo isso está condicionado ao apego e prática dos mandamentos e doutrina Islâmica de uma forma correta e completa.

O que a humanidade testemunha atualmente em termos de desvio, perdição e desmoroamento na ética e na conduta, social, familiar, política, econômica, e em todos os demais aspectos e níveis é um resultado da falta de apreço e afastamento dos valores e princípios da grandiosa Mensagem Islâmica, a qual foi a concludente de todas as demais mensagens. Ela foi trocada por mandamentos e leis humanas, desviadas e errôneas, e em muitas, afastadas da verdade e da essência pura do ser humano.

O livro que carrega em mãos é uma das publicações da Fundação Al-Balagh, e desejávamos que o Centro Islâmico no Brasil tivesse a honra de publicá-la, e para isso realizamos a sua revisão e pesquisa no idioma português, para que fosse colocada nas mãos dos queridos leitores com o intuito de que a sua leitura seja uma fonte de conhecimento, fortalecendo e iluminando as mentes e a cultura dos leitores para que se tornem verdadeiros propagadores da grandiosa religião que é o Islam. Pois, não devemos es-

quecer que o Islam enfrenta uma grande conspiração que tenciona sujar e poluir o seu nome, sendo um dos objetivos deste conluio tirar o máximo de proveito desta grandiosa mensagem, enfraquecendo-a através dos ignorantes e inimigos, os quais apresentam a mesma com a pior das imagens.

O Islam que Deus, louvado seja, deseja, é aquele que Ele nos ordenou a segui-lo, proibindo-nos de seguir quaisquer outros, pois é a religião que é considerada a última a ser lançada sobre os céus e a terra, a religião que é a justa, completa e complexa, que provê tudo que a raça humana quer e necessita, e possui visibilidade, transparência e evolução para servir aos seus seguidores, sendo um sistema justo, o melhor e o mais bem aplicável à todas as épocas, lugares e seres humanos.

من وصايا أمير المؤمنين عليه السلام ل محمد ابن أبي بكر:

﴿أوصيك بسبع هنّ جوامع الإسلام. إحش الله و لا تخشّ الناس في الله، و خير القول ما صدّقه العمل، و لا تقض في أمر واحد بقضائين مختلفين فيتناقض أمرك و تزيغ عن الحق، و أحب لعامة رعيتك ما تحبّه لنفسك و اكره لهم ما تكره لنفسك، و أصلح أحوال رعيتك و حضّ الغمرات إلى الحق، و لا تخف في الله لومة لائم، و انصح لمن إستشارك، و اجعل نفسك أسوةً لتقريب المسلمين و بعيدهم﴾

Entre os conselhos do Príncipe dos Fieis, Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) a Mohammad ibn abi Bakr temos: “*Aconselho-lhe sete questões que são o resumo do Islam: Temas a Deus e não as pessoas, o melhor dos dizeres é verídico na ação, não julgues uma questão de duas diferentes formas pois teu julgamento irá se perder e perderás a verdade, desejas a teu rebanho o que desejas a si mesmo e desaproves neles o que desaprovas a si mesmo, organize os assuntos do teu rebanho e enfrente as dificuldades para chegar à verdade, não temas a Deus uma reclamação injusta de alguém, aconselhas a quem te peça conselho e sejas o exemplo do Muçulmano, próximo ou afastado*”.

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo, que a paz e a benção de Deus estejam sobre o Profeta Mohammad, seus purificados Ahlul Bait, seus bons companheiros e sobre todos os profetas e mensageiros.

Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji

Shawal de 1427

Novembro de 2006

Conhecimento do Islam

Antes de abordarmos o assunto sobre a Mensagem Islâmica, é necessário explanarmos o significado da palavra Islam, em árabe, que é a obediência, a submissão e a determinação. Em outro sentido, é “*a determinação da ordem e advertência do Imperativo, sem objeção*”.

Deus Glorificado denominou a doutrina divulgada à toda a humanidade pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.) como Islam “*porque ela é o método da submissão e da determinação, apurado ao objetivo de Deus Glorioso*”.

O Muçulmano

É todo aquele que pronunciou os dois testemunhos, ou seja

﴿ أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ ﴾

“*Ash-hadu na lá illáha illa’Láh ua ash-hadu anna
Mohammadan Rassúlo’Láh*”¹

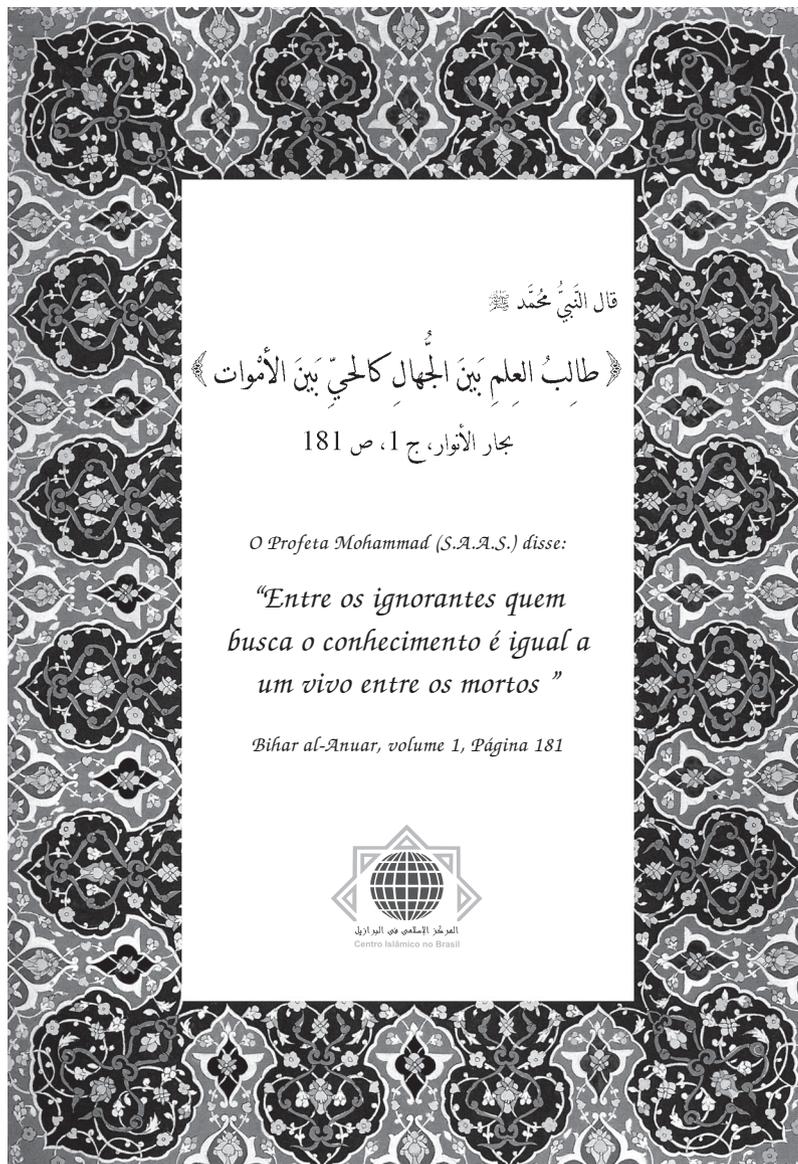
A fé é a categoria mais alta no Islam, pois a fé é determinação e trabalho, e o fiel é aquele que determina a si próprio e acredita inabalavelmente e com convicção firme, dedicando-se com sinceridade ao seu Criador, com obediência e devoção, e desenvolvendo o seu comportamento e pensamento para a formação de uma vida com base no Islam.

Elementos da Mensagem Islâmica

A Mensagem Islâmica é composta por três elementos fundamentais:

1. A crença;
2. Os deveres e os sistemas sociais (Legislação);

1 Em língua portuguesa significa: “*Testemunho que não há outra divindade senão Deus, e testemunho que Mohammad é seu Mensageiro*”.



3. A índole, a polidez, as diretrizes, os esclarecimentos, as idéias sociais e o desenvolvimento humano.

Por conseguinte, a doutrina divina se fez conhecer de forma geral, de que é uma crença divina, que dela procede um estatuto completo para a vida; e nestas bases conheceu-se a religião Islâmica que é a doutrina que Mohammad (S.A.A.S.) trouxe por parte de Deus, para todas as finalidades da vida.

Em seguida, relataremos em capítulos, de forma resumida, cada um dos três elementos citados acima, a fim de darmos ao leitor um retrato completo sobre a Mensagem Islâmica.

A Crença (Al-Aquidah)

Entende-se pela crença: A coletânea daquilo que nele crê o homem, relativo a idéias e esclarecimentos alusivos à interpretação sobre o surgimento do Universo e da vida, e no que se concede sobre isso em raciocínios e entendimentos; e as idéias que aludem à formação do Universo, tal como a fé em Deus, a fé no fim do mundo, na existência dos Profetas e Mensageiros como sendo os emissários e os comunicadores sobre Deus, e a confirmação sobre um mundo na Eternidade e no que se conecta a tais teoremas e suas ramificações alusivas aos pensamentos, esclarecimentos e crenças, como, a fé nos anjos, na execução, na predestinação e etc é o que em sua totalidade se compreende como Crença Divina.

Com isso, a crença Islâmica se constrói sobre pilares básicos, que se ramificam em diversas convicções; todavia, os pilares básicos são:

- a) A fé em Deus Uno e Único;
- b) A fé na profecia;
- c) A fé no mundo da Eternidade.

É evidente que a crença na profecia e no mundo da Eternidade, se prende na fé em Deus Glorificado, e aquele que crê em Deus e em Sua existência, a sua própria fé acaba levando-o a acreditar nas palavras da profecia e no mundo da Eternidade e em tudo que nele existe, em se tratando de punições e recompensas.

E, para melhor esclarecimento, segue abaixo algo que possa esclarecer cada elemento desses três itens citados anteriormente, conforme as etapas explicativas:

a) A Fé em Deus, Uno e Único

É natural que a fé em Deus, Criador do magnífico Universo, é a base do Islam e a expansão do pensamento, da cultura, do comportamento e do labor do Muçulmano, e é nesse pilar que se constroem todas as decisões, resoluções, pronúncias e expressões da crença e da filosofia da natureza e da vida.

E o Islam consolidou a crença e a fé em Deus Glorificado, baseado no argumento e na evidência racional, recusando as imitações e as seqüências, e sobre isso, o Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) disse:

*“O primórdio da religião é o Seu conhecimento,
e a perfeição de Seu conhecimento é unificá-lo,
e o aperfeiçoamento de Sua unicidade é a sinceridade com Ele”.*

A crença Islâmica se consolida sobre a base da convicção na Unicidade total de Deus Glorificado, riscando qualquer parceiro, similar, representante e tudo que se Lhe opõe ou critica, afastando Dele todas as qualificações humanas ou naturais, por serem incompletas e abjetas diante de Sua Grandeza, porque Ele é a própria riqueza e absoluta perfeição.

E para se consumir a total unicidade de acordo com a crença Islâmica, a fé deverá se concretizar na Unicidade de Deus em quatro imperativos que são:

1º - Unicidade de Deus em Si Mesmo

Para que a unicidade total seja concretizada, a fé deverá ser de que Ele é Uno, Único, singular em Si mesmo e que nada do que Ele criou, se assemelha a Ele.

Deus Supremo descreve a Sua sagrada entidade, conforme é mencionado no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿... لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾ سورة الشورى، آية 11

“...Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente.”.

(C. 42 - V.11)

E esta verdade, só a expõe a mente sã e a lógica científica, e nós sabemos que o motivo se distingue do resultado, assim como, o marceneiro se distingue da cadeira, ou, o artista-plástico se distingue do quadro por ele pintado. Portanto, o Criador se distingue de Suas criações.

É importante apontarmos aqui que a mente humana só concebe aquilo que ela imagina, e Deus está afastado desta hipótese porque a razão não

compreende a verdade sobre Ele. E como haveria de compreender a verdade divina se ela é incapaz de conhecer a verdade da matéria deste mundo, apesar de vê-la e senti-la, e até mesmo de conseguir descrevê-la, decifrá-la e conhecer a sua origem? Porém, não conhece a sua verdadeira importância, mesmo que consiga decodificá-la com outros elementos.

Portanto, como se poderia conseguir compreender a verdade sobre o Magnífico Criador? No entanto, o Alcorão Sagrado nos esclarece sobre o assunto com a Revelação de Deus:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿... وَهُمْ يُجَادِلُونَ فِي اللَّهِ وَهُوَ شَدِيدُ الْمِحَالِ﴾ سورة الرعد، آية 13

“...enquanto disputam sobre Deus, apesar de
Ele ser poderosamente Inexorável”. (C. 13 – V. 13)

2º - Unicidade de Deus em Seus atributos

O segundo pilar da Unidade é a fé de que Deus é Uno em Seu caráter, pois Ele é único em seus atributos virtuosos, e é Dele todo o complemento, seja pela sapiência, poder, capacidade, autoridade e riqueza, e Ele é o único que está afastado de todo e qualquer defeito, por isso, nada se assemelha a Ele em virtudes, e isto é fato consumado, pois as qualidades se distinguem, tal como o Sol se diferencia da Terra, as características de Deus Glorificado se distinguem das criações, e é esse o significado das palavras alcorânicas que dizem:

قال الله تعالى في كتابه الكريم

﴿وَلِلَّهِ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ فَادْعُوهُ بِهَا وَذَرُوا الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي أَسْمَائِهِ

سَيُجْزَوْنَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾ سورة الأعراف، آية 180

“Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido”. (C. 7 – V. 180)

E é como significam suas palavras:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ﴾ سورة الفاتحة، آية 2

“Louvado seja Deus, Senhor do Universo”. (C. 1 – V.2)

Isto é, são Dele unicamente todos os atributos louvados.

E eis o significado da verdadeira palavra de Deus:

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿سُبْحَانَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ﴾ سورة الصفات، آية 180

“Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor do Poder, de tudo quanto
(Lhe) atribuem”. (C. 37 – V. 180)

O que significa, o afastamento de Deus de toda e qualquer característica nociva que Lhe atribuem os idólatras e os ateus; portanto, a unicidade nos atributos não se concretiza senão pela confirmação daquilo que deve ser confirmado com as características de Deus, as quais se compreendem no Poder, Sapiência, Capacidade, Discernimento, Escolha, Vida, Precedência, Imortalidade, Prudência, Sabedoria e etc, e abominação das particularidades degradantes que não convém atribuí-las a Deus, tais como a Necessidade e a Imperfeição, assim como a necessidade do tempo e do lugar, a prática do mal e do que é detestável, a fraqueza dos corpos, que seria a fragilidade física e a incapacidade espiritual, moral e intelectual, ou seja, Características Negativas.

3º - Unicidade de Deus em Seus atos

O terceiro pilar da Unicidade, é a singularidade de Deus em Seus atos, pois assim como Deus Glorioso é singularizado em Si mesmo e em Suas características, Ele é singular em suas ações. Portanto, é natural que os atos se comprometam com a identidade e as características. Tal como a mão não consegue realizar algo sem a intenção da mente, por distinguir-se dela, ou como o vento não pode realizar o que a corrente elétrica faz em uma lâmpada, por se tratarem de naturezas distintas. Logo, ninguém pode fazer o que Deus Altíssimo realiza, e tudo o que o ser humano realizou através de inventos, só conseguiu efetuá-los pelo uso da natureza que Deus Glorioso criou, e tais inventos só se realizaram por intermédio da mente e do raciocínio que foram beneficiados ao homem por Deus. Assim sendo, o homem está preso à coleção e resultado de acordo com as leis da natureza, somente.

Deus Glorificado é único, que pode e consegue criar, providenciar, dar a vida e tirar a mesma, fazer ressuscitar aquele que está sepultado no túmulo, enfim, Ele a tudo pode e realiza o que quiser e bem entender, porque Ele é Poderosíssimo sobre todas as coisas! Ninguém além Dele possui influência sobre as criações ou consegue realizar os efeitos de Deus, e tampouco fazer o que Ele faz!

4º - A Unicidade de Deus na adoração

A verdadeira unicidade só se concretiza com a Unicidade de Deus, através da adoração e da devoção com sinceridade e lealdade, para com Ele unicamente, porque Ele é o Criador e é o Reinante sobre todas as criações do Universo, bem como, Ele é Beneplácito e o Favorecedor sobre tudo que Ele criou! Logo, Ele é merecedor de toda a devoção, porque todas as mensagens divinas invocaram a obediência e a submissão total, única e somente a Deus.

Deus Supremo disse através das Revelações transmitidas ao Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) pelo arcanjo Gabriel (A.S.):

قال الله تعالى في بيانه المبين

﴿ إِنِّي أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ الصَّلَاةَ لِذِكْرِي ﴾ سورة طه، آية 14

“Sou Deus. Não há divindade além de Mim! Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrar o Meu nome”. (C. 20 – V. 14)

E disse mais para a orientação do homem:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ إِنَّا نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ ﴾ سورة الفاتحة، آية 5

“Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda!”. (C. 1 – V. 5)

A adoração é a recompensa ao bondoso, e é reconhecimento pela sua bondade, bem como, a adoração é atendimento aos seus direitos, pela qual, deixa traços complementares no ego humano, e quando o instinto religioso se volta ao âmago do ego humano, o homem acaba se dirigindo à direção certa, e então, não ocorrerá adulteração em seu íntimo, dando motivo para que os tiranos o humilhem e o submetam, passando a ser escravo dos dominadores e dos arrogantes e orgulhosos. Porém, com a adoração a Deus unicamente, a verdade será uma precedência para a libertação do homem em se submeter a alguém além de Deus. Ou, pelo grandioso sentimento em relação a Deus, o homem sentirá o sabor da liberdade e possuirá a própria dignidade apesar de todas as perseguições e opressões por ele sofridas.

Em destaque sobre o significado de que a adoração a Deus é o direcionamento a Deus, por ser a procedência do bem, da harmonia e do direito a existência, a alma sente elevar-se nestes predicados e passa à perfeição e à ascensão, tornando-se um exemplo e um alvo superior para a meditação e o comportamento humano. E o Muçulmano sabe que seu

Criador é qualificado com as características da perfeição e a Ele se destinam todos os atributos virtuosos e sublimes, porque Ele é o Justíssimo, o Misericordioso, o Prudentíssimo, o Absolvente, o Afetuoso, o Reconhecido, o Generoso, o Benevolente, o Clemente, o Protetor, o Verdídico, etc.

Estas e outras são as características virtuosas do Deus adorado e amado pelo devoto sincero, que as usa na sua devoção a Deus, e com isso, ele fundamenta sua vida de acordo com estes atributos, a fim de construir a sociedade e o relacionamento humano sobre as bases destas qualificações divinas e prioritárias, a fim de efetivar a justiça, o afeto, a misericórdia e a bondade pela conduta e pela realidade da vida.

O nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) sempre direcionou os Muçulmanos para estes rumos, dizendo-lhes:

“Conduzam-se pela índole de Deus!”

Ressaltamos que as devoções Islâmicas têm influência sobre a educação e o ajuste da vida particular e social de cada um, tais como, a oração, a súplica a Deus, o jejum, a peregrinação, o voto de promessa, etc.

A Equidade Divina

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُوا الْعِلْمِ قَانِمًا بِالْقِسْطِ

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴾ سورة آل عمران، آية 18

“Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d’Ele; os anjos e os sábios O confirmam Justiceiro; não há mais divindades além d’Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo”. (C. 3 – V. 18)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ وَإِيتَاءِ ذِي الْقُرْبَى وَيَنْهَى عَنِ الْفَحْشَاءِ

وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة النحل، آية 90

“Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis ” (C. 16 – V. 90)

As Evidências da Justiça de Deus

A justiça de Deus Glorificado é evidente e nítida em tudo, assim como:

1 – A Criação e a Formação:

Nenhuma criatura foi injustiçada com a sua criação e a sua formação; e Deus criou tudo pelo direito e pela justiça. Vejamos pois a justiça divina na formação do corpo humano. Por conseguinte, deu-lhe o dom da audição, da visão, dos sentidos, do raciocínio, do movimento, da locomoção, enfim, criou-o de uma forma conveniente à sua vida nesta Terra, a fim de que viva nela.

Deus disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي أَحْسَنِ تَقْوِيمٍ ﴾ سورة التين، آية 4

“ *Que criamos o homem na mais perfeita proporção*”

(C. 95 – V. 4)

2 – Na Fatalidade e Casualidade:

Deus é justo em tudo que diz respeito à fatalidade e casualidade, em consideração às criaturas, tal como a morte, a hora derradeira, a providência e os incidentes que acontecem ao homem pela fatalidade e vontade de Deus. Por isso, Ele compensa Suas criações pelas dores e pelas perdas que as assolam (pela vontade de Deus Glorificado) de forma que Ele avalia a dor que está lhes ocorrendo, e não faz isto senão pela sabedoria e conveniência dos servos, os quais não conseguem entender o seu significado.

3 – Na Responsabilidade e Legislações:

As Legislações e as jurisprudências divinas se comparam à justiça e à equidade, e nelas não há iniquidade, e, devido à Sua imparcialidade, Ele não responsabiliza ninguém por algo que está além de sua capacidade. E Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا ... ﴾ سورة البقرة، آية 286

“ *Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças...*” (C. 2 – V.286)

قال الله تعالى في كتابه الكريم

﴿ ... وَلَا يَظْلِمُ رَبُّكَ أَحَدًا ﴾ سورة الكهف، آية 49

“...*Teu Senhor não defraudará ninguém*”. (C. 18 - V. 49)

Entre os atributos de Deus Glorificado está o atributo de que Ele é justo, não oprimindo nenhuma de suas criaturas e não estabelece nada para o servo em proveito próprio na Sua prudência, porque a opressão é algo abominável e defeituoso. E só é injusto, aquele que é fraco ou aquele que necessita oprimir os outros a fim de dominá-los ou executar seus objetivos, ou aquele que ignora o quanto esta atitude é injusta e detestável, e Deus é Poderosíssimo, Rico e Sapientíssimo, e por ter estas qualificações, Deus não necessita da opressão e tampouco a ignora, pois Ele é diligente na justiça e na imparcialidade, e com a justiça e o direito, Ele criou os céus e a Terra e tudo que neles existe!

Deus Altíssimo disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... وَلَا يَظْلِمُ رَبُّكَ أَحَدًا ﴾ سورة الكهف، آية 49

“...*Teu Senhor não defraudará ninguém*”. (C. 18 - V. 49)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ ... وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴾ سورة النحل، آية 118

“...*Porém, não os condenamos; sem dúvida condenaram-se a si mesmos*”. (C. 16 – V. 118)

Portanto, Deus não pratica a maldade e não a aprova ou concorda com sua prática, e tampouco ama os opressores. Pois Ele é Equitativo, e o equitativo é aquele que “*não pratica o abominável e não omite algum dever*”, ou seja, Deus Glorioso não pratica algo detestável, tal como a tirania e a mentira, e não faz com que o ser humano faça aquilo que é incapaz de realizar, lhe obriga a algo que é um fardo pesado e tampouco deixa as pessoas sem prestação de contas ou recompensas depois de tê-las encarregado de cumprirem os encargos e as obrigações.

E não se omite nenhum dever. E o significado do dever em relação a Deus é a firmeza de algum interesse em Sua prudência, pois Ele não o omite, isto é, não o rejeita e deve ser realizado, tal como o envio dos Profetas, das Legislações e das mensagens celestiais, para a salvação da humanidade e sua orientação.

Logo, as responsabilidades e os deveres são de acordo com a capacidade do homem, e Deus Glorioso não sobrecarrega alguém com algo que este alguém não possa efetivá-lo. Por isso, o inferno é isento da obrigatoriedade de jejuar, por exemplo. E aquele que não encontra água e teme não poder fazer a ablução ritual² ou não contar com tempo suficiente para adquirir água, deverá se limitar ao “*Atayâmom*”³. Enfim, os exemplos são vários, e, entre as mais expressas evidências da justiça divina está a justiça social e a justiça entre os homens em todas as ocasiões da vida, opondo-se contra os tiranos e sendo contrários às suas opressões e abusos de autoridade.

Deus Supremo disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ ﴾ سورة النحل، آية 90

“*Deus ordena a justiça e a bondade...*” (C. 16 – V. 90)

4 – Das Confirmações da Justiça Divina:

Deus favoreceu o homem com o direito de escolha, e o ser humano procede de acordo com a sua opção, pois somente ele poderia dar preferência à prática do bem, tal como auxiliar o mais fraco e necessitado, acatar os pais, orar, ser justo, ser caridoso, respeitar os direitos do próximo, etc, ou, somente ele poderia dar primazia à prática do mal, tal como a opressão, o assassinato, a embriagues, o uso de drogas, o roubo, a preguiça e outras maldades. E Deus não obriga ninguém a praticar algo, mesmo que o homem venha a merecê-lo, seja por recompensa ou punição. Contudo, Deus dá ao homem o direito de escolha. Logo, Ele lhe dá o merecido, de acordo com a sua escolha, boa ou má, pune aqueles que preferiram a desobediência e gratifica os que escolheram a obediência. E Deus disse no Alcorão Sagrado:

2 A Ablução é o ato ritualístico de purificação pela lavagem do corpo ou de partes dele através da água. Isto é obrigatório sobre o Muçulmano que se prepara para qualquer oração ou ato devocional. Para mais informações, consultar o livro “A Oração no Islam” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

3 Atayâmom consiste em bater levemente as palmas das mãos na areia ou terra, puras e limpas, e depois esfregá-las iniciando pela testa desde a raiz do cabelo até a parte superior do nariz, e em seguida passando a mão esquerda no exterior da mão direita e vice versa. Para mais informações, consultar o livro “A Oração no Islam” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ وَهَدَيْنَاهُ النَّجْدَيْنِ ﴾ سورة البلد، آية 10

“*E lhe indicamos os dois caminhos?*”. (C. 90 – V. 10)

Isto é, esclarecemos-lhe os dois: o caminho do bem e o caminho do mal. E Deus Altíssimo também disse:

قال الله تعالى في كتابه الكريم

﴿ إِنَّا هَدَيْنَاهُ السَّبِيلَ إِمَّا شَاكِرًا وَإِمَّا كَفُورًا ﴾ سورة الإنسان، آية 3

“*Em verdade, assinalamos-lhe uma senda, quer fosse agradecido, quer fosse ingrato*”. (C. 76 – V.3)

5 – Das Confirmações da Equidade Divina:

É a recompensa através de uma existência boa e tranqüila no mundo da Eternidade para o benévolo, e a punição para o perverso pelas suas maldades, e não fossem as recompensas, o bondoso e o malévolo se igualaram, e isso seria injusto aos olhos de Deus.

Assim como está mencionado no Livro de Deus, o Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَخَلَقَ اللَّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَلِتُحْزَىٰ كُلُّ نَفْسٍ

بِمَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴾ سورة الجاثية، آية 22

“*Deus criou os céus e a terra com prudência, para que toda a alma seja compensada segundo o que tiver feito, e ninguém será defraudado*”. (C. 45 – V.22)

6 – Da Equidade de Deus Glorificado:

Ele não pune alguém pelos atos de seu semelhante, exceto que tenha sido o motivo ou o mandante para tais atos. Nesse caso, ele seria o cúmplice nesta responsabilidade.

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... وَلَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ إِلَّا عَلَيْهَا ... ﴾ سورة الأنعام، آية 164

“...e nenhum pecador arcará com as culpas alheias...” (C. 6 – V.164)

Isto é, ninguém responde pelas culpas e atos do próximo.

b) A Crença na Profecia

O segundo pilar da Crença Islâmica é a fé na Revelação e na Profecia, e a convicção nos Profetas e Mensageiros (A.S.), e no que vieram anunciar, no que alude a reformas e grandiosos princípios cívicos. E o Alcorão Sagrado confirma a palavra de Deus:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ قُولُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ

وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِن رَّبِّهِمْ

لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 136

“Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele”. (C. 2 – V.136)

E os Profetas (A.S.) foram homens escolhidos por Deus, para divulgarem as Mensagens Divinas e melhorar a conduta humana, por terem sido completos, racional e mentalmente, e cujo comportamento fora impecável.

Deus Supremo disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ اللَّهُ يَصْطَفِي مِنَ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا وَمِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴾ سورة الحج، آية 75

“Deus escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente”. (C. 22 – V.75)

E todos os Profetas (A.S.) exortaram para a Unicidade de Deus e Sua devoção, comunicando a Sua existência e divulgando as Mensagens Divinas, inclusive, induziram os homens à prática do bem, do aper-

feiçoamento e da nobreza do caráter, sempre combatendo a injustiça, a corrupção e os tiranos. Anunciaram sobre a recompensa divina e alertaram contra a punição, por isso, as mensagens de todos os Profetas (A.S.) se conectam com a fé em Deus, na Revelação, na Profecia, no mundo da Eternidade e em tudo que contém recompensas e punições.

A ideologia Islâmica se fundamenta nos alicerces da crença nas profecias de Mohammad (S.A.A.S.), que era favorecido com milagres, ressaltando o eterno milagre que é o Alcorão Sagrado, o qual ninguém consegue assemelhá-lo, e outros milagres ocorridos na época do Mensageiro de Deus Mohammad ibn Abdellah (S.A.A.S.).

A convicção nas profecias de Mohammad (S.A.A.S.) significa a reprodução de todas as mensagens divinas por falta de seu correto prosseguimento, por isso, é mencionado no Livro de Deus:

قال الله تعالى في كتابه الكريم

﴿ إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ ... ﴾ سورة آل عمران، آية 19

“Para Deus a religião é o Islam...” (C.3 – V.19)

Em outro versículo lê-se:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴾

سورة آل عمران، آية 85

“E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados...” (C.3 – V.85)

Isto porque a mensagem Islâmica é a mais completa e capaz de solucionar todos os problemas do homem, e Deus a preservou e protegeu contra a simulação e a adulteração.

Tanto Moisés (A.S.) quanto Jesus (A.S.) anunciaram a vinda de Mohammad (S.A.A.S.), e seu nome foi mencionado na Torah⁴ e no Evangelho, sendo que os judeus na ocasião aguardavam a vinda de um Profeta que reformaria a Terra e comunicaria as Mensagens de Deus, porém, eles esperavam que este Profeta

4 A Torah é a Lei Mosaica, mais conhecida por Bíblia ou Velho Testamento.

seria de sua própria povo, e quando viram que ele era do povo árabe, eles o desmentiram e subestimaram, e assim, o fizeram também os cristãos, apesar de estes últimos, terem sido comunicados pelo próprio Messias Jesus (A.S.), e depois, ter sido mencionado e confirmado no Evangelho.

Deus Supremo disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَةِ
وَإِنْجِيلٍ يَأْمُرُهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ
عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا
بِهِ وَعَزَّوْهُ وَنَصَرُوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي أُنزِلَ مَعَهُ أُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾

سورة الأعراف، آية 157

“São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torah e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados”. (C. 7 – V.157)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿وَإِذْ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ يَا بَنِي إِسْرَائِيلَ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ
يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدُ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا هَذَا سِحْرٌ مُبِينٌ﴾

سورة الصف، آية 6

“E quando Issa ibn Mariam disse: Ó filho de Israel⁵, eu verdade sou o Mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo que a Torah antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um

Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad⁶.

Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia!” (C. 61 – V.6)

No Evangelho de João, discípulo do Senhor Jesus, o Messias (A.S.), escrito no aramaico (e depois passado para o grego) antes de sua adulteração, estava mencionada a anunciação do Messias (A.S.) sobre Mohammad (S.A.A.S.), conforme segue:

“E quando vier o Al-Monhamanna, aquele que Deus enviará a vós pelo Espírito Santo; este que surgirá por parte do Senhor, e ele será minha testemunha e vós também, porque vós sempre estivestes comigo. Por isso, eu vos anunciei para não lamentardes”.

E o Evangelho de João menciona em nome do Messias, quando ele anunciou à seus discípulos, orientando-os sobre a vinda de Mohammad (S.A.A.S.), o Profeta esperado, e que viria depois dele, o Messias disse:

“Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não sois atualmente capazes de suportá-las. No entanto, quando esse chegar, o Espírito da Verdade, ele vos guiará a toda a verdade, pois não falará por seu próprio impulso, e sim, falará as coisas que ouvir e vos declarará as coisas vindouras. Esse me glorificará, porque receberá do que é meu e vos declarará”.

(Evangelho de João – Capítulo 16, Versículos de 12 até 14.)

Por isso que o Imperador abissínio Al-Nagáchi, que era na ocasião cristão, acreditou e deu testemunho sobre o vaticínio de Mohammad (S.A.A.S.) depois que ele conversou com Jáfár ibn abi Táleb, líder dos emigrantes Muçulmanos, que partiram de Meca para a Abissínia (hoje, Etiópia); e Al-Najáchi, juntamente com o clero cristão, choraram emocionados após ouvirem Jáfár recitar a Surata (capítulo alcorânico) dedicada a Maria, mãe de Jesus, o 19º Capítulo do Alcorão Sagrado, e no final, o Imperador abissínio disse:

“Isto e o que Jesus divulgou vêm do mesmo nicho”.

5 Al-Assbát são as 12 tribos provenientes dos 12 filhos de Jacó: Raubín (Ruben) – Chamoun (Simão) – Láwi (Levi) – Yáhuda (Judá) – Yassacár (Issacár) – Zabulon (Zebulão) – Yússef (José) – Benyamín (Benjamin) – Dán (Naftali) – Gád e Achír (Ázer).

6 Ahmad ou Mohammad, significa “O Mais Louvado”. No grego, significa Paracleto, e no aramaico, significa Monhamanna. É um dos nomes de Mohammad.

c) A Crença no Mundo da Eternidade

O terceiro pilar da Crença Islâmica, é a convicção no Mundo da Eternidade, e na vida após a morte. Considerando que a existência terrena é uma etapa na vida do ser humano e que os atos nesta existência estão conexos com o Mundo da Eternidade.

Em muitos de seus versículos, o Alcorão Sagrado alude sobre o Dia da Ressurreição e o Mundo da Eternidade, bem como, faz referências a respeito da punição e da recompensa.

A Crença Islâmica, que está conectada ao Mundo da Eternidade, se alicerça nos seguintes princípios:

1. O homem é formado de corpo e espírito, e a morte é a expressão da ruptura entre o espírito e o corpo, o qual nada mais é do que um invólucro para que o espírito possa viver nesta Terra.
2. O mundo material, em se tratando da Terra, do Sol, da Lua, das estrelas, dos seres humanos, dos animais e etc, caminha para a extinção e decomposição. Nada permanece nesta existência além de Deus Glorificado!
3. Deus ressuscita os mortos e faz renascer os que estão nos túmulos da mesma forma que os criou inicialmente.
4. Todas as ações dos seres humanos estão registradas, sejam elas boas ou más, e nada delas se perderá; e os humanos serão julgados por seus atos com justiça e equidade. Os bondosos serão recompensados, e os iníquos serão punidos. É o Paraíso ou o Fogo para uma existência eterna e permanente, enquanto que a vida terrena é uma etapa transitória, sujeita à extinção.

Os estudos da física⁷ confirmam a extinção da matéria e do Sistema Universal, pois a Terra, o Sol, a Lua e o nosso mundo em geral, apesar das descobertas da ciência experimental, enfrentarão uma calamidade natural, que extinguirá a sua existência e determinará o seu destino, conforme esclarece o Alcorão Sagrado em seus nobres versículos.

Diante da conjuntura desses fatos, é importante indicarmos aqui, algo sobre a ciência experimental, alusiva ao término do Universo e da vida no planeta Terra.

7 A física é a ciência que estuda o aspecto material e energético dos fenômenos da natureza.

Isaac Newton⁸, afirmou em seus estudos de física, que

“o conjunto deste sistema (Solar) caminha para a decomposição e está se aproximando de uma etapa onde haverá um nivelamento de temperatura entre si...”

Os próprios astrônomos estão de acordo com esta teoria, por verificarem que o Sol está perdendo o grau de sua temperatura até esfriar por completo. Neste tempo, aumentar-se-á o seu volume e a Lua cairá a em sua gravidade. O Sol a engolirá, e o astro-rei se fenderá, e então, ocorrerá a catástrofe da natureza com o Sol, a Lua e a Terra, e se modificará o sistema deste conjunto, tal como está afirmado no Alcorão Sagrado.

Assim como foi afirmado pelos estudos científicos, de que este mundo (e o Sistema Solar) tem uma existência limitada e que se extinguirá através de uma catástrofe fatal, os mesmos estudos confirmam a existência de entidades espirituais, as quais permanecerão após a sua ruptura do corpo humano. Especialmente os médicos, que conseguiram preservar vivas algumas células retiradas do corpo e conservá-las através do oxigênio e nutrientes especiais, retirando a causa da rejeição e as isolando dela. Inclusive, algumas células do corpo permanecem vivas por longo tempo, após a morte física do homem, as quais passam a ter uma vida vegetal, semelhante às células vegetais.

Isso mostra, que o espírito não tem nada a ver com a energia física, visto que ele é uma entidade à parte do corpo e seus movimentos. Por isso é que as células continuam vivas depois que o espírito se separa do corpo.

E a Crença Islâmica determina:

1. A morte simboliza a ruptura entre o espírito e o corpo, e o espírito permanecerá eterno em outro mundo.
2. Após a morte física, o homem passa por um período um ou uma etapa intermediária chamada “*Alam Al-Barzakh*”, ou seja, “*O Istmo*” ou mais precisamente, “*O Limbo*”⁹, antes do grande Dia da Ressurreição e do Juízo Final.

8 Isaac Newton, matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês, nasceu em 1642 e morreu em 1727. Descobriu as leis da atração universal.

9 O Limbo, seria um lugar situado entre a vida terrena e a Eternidade, onde ficam os espíritos dos mortos.

O Livro de Deus menciona o seguinte versículo:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿... وَمِنْ وَرَائِهِمْ بَرْزَخٌ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ﴾ سورة المؤمنون، آية 100

“... e ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados”. (C. 23 – V. 100)

Depois, Deus Glorificado dará permissão aos espíritos de se conectarem com seus próprios corpos, e a multidão juntar-se-á para a prestação final de contas, e cada um de nós verá diante de si seus atos praticados aqui nesta existência terrena, e cada ser humano será recompensado de acordo com suas ações.

Deus Supremo disse no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا وَنَسِيَ خَلْقَهُ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظَامَ وَهِيَ رَمِيمٌ﴾ (78)

﴿قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنْشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ﴾ (79) سورة يس

“E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá recompor os ossos, quando já estiverem decompostos? (78) Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações (79)”. (C.36)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿هَذَا كِتَابُنَا يَنْطِقُ عَلَيْكُمْ بِالْحَقِّ إِنَّا كُنَّا نَسْتَنْسِخُ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ﴾

سورة الجاثية، آية 29

“Este é o Nosso registro, o qual depõe contra vós, porque anotávamos tudo quanto fazíeis”. (C. 45 – V. 29)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿إِذْ يَتَلَقَّى الْمُتَلَقِّيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ قَعِيدٌ﴾ سورة ق، آية 17

“Eis que dois (anjos da guarda), são apontados para anotarem (suas obras), um sentado à sua direita e o outro à esquerda”. (C. 50 – V. 17)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿وَإِذَا الصُّحُفُ نُشِرَتْ (10) وَإِذَا السَّمَاءُ كُشِطَتْ (11) وَإِذَا الْحَجِيمُ سُعِرَتْ

(12) وَإِذَا الْحِنَّةُ أُزْلِفَتْ (13) عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا أَحْضَرَتْ (14)﴾ سورة التكويم

“Quando as páginas forem abertas, quando o céu for desvendado, quando o inferno for aceso, e quando o jardim for aproximado, então, saberá, cada alma, o que está apresentando”. (C. 81 – V. 10 a 14)

E começa então a vida do homem no Mundo Eterno, de acordo com o que tenha feito durante a sua existência terrena.

É merecido mencionarmos que os estudos científicos atuais, confirmam que toda ação ocorrida neste Universo, provocada pelo homem ou por outro ser vivo, tem seu resultado em tempo determinado e permanecerá conservada nesta existência, ou seja, não se perderá.

Os estudiosos, tencionando confirmar esta teoria e sua realidade, decidiram fotografar um lugar totalmente desértico, com aparelhagem especial, e, ao revelarem o filme viram na foto um carro que não estava lá quando filmaram o local. Na verdade, esteve realmente ali um carro, porém, uma hora antes de fotografarem o local ermo. E, para surpresa geral, os especialistas conseguiram, através da escala de cores do carro, saber o grau de sua temperatura, ou melhor, em qual velocidade esteve o automóvel ao passar por aquele local.

Tais provas científicas, fazem com que as pessoas estimulem a mente sobre as realidades que o Alcorão Sagrado menciona:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿قَالُوا يَا قَوْمَنَا إِنَّا سَمِعْنَا كِتَابًا أُنزِلَ مِنْ بَعْدِ مُوسَى مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ

يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ وَإِلَى طَرِيقٍ مُسْتَقِيمٍ﴾ سورة الأحقاف، آية 30

“Disseram: em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o homem à verdade e ao caminho reto”. (C. 46 - V. 30)

Portanto, aquilo que o homem pratica e procede, reflete no Mundo da Eternidade, e assim, podemos resumir que a Crença Islâmica é a convicção em Deus, em Seus Livros e Mensageiros, em Seus anjos, no Dia do Juízo Final e em Suas determinações e poder.

As Leis Islâmicas e as Instituições do Comportamento Humano

Não fosse a nossa observação sobre o comportamento diário do homem, suas atividades e posições, ser-nos-ia difícil conseguir limitá-lo e apurá-lo, pois todo dia ocorre-lhe centenas de acontecimentos em meios de expressão oral ou escrita, e por isso, poderá suscitar em sua mente pensamentos e sentimentos dispersos. Por exemplo, o ser humano pode comer, beber, dormir, casar, roubar, matar, praticar o Zena¹⁰, extorquir, mentir, orar, devotar-se, monopolizar-se, favorecer o viajante e o órfão, rir, chorar, desanimar-se, desesperar-se, augurar, produzir tratamentos, fabricar aparelhos de tortura e destruição e, crer em Deus, pensar e descobrir a ciência e o discernimento.

Se tentássemos examinar esta listagem de comportamentos humanos, verificaríamos uma mistura do bem e do mal, da bondade e da maldade, entrelaçada nos graus da utilidade e do dano, para o próprio atuante e a sociedade que apóia e pratica a sua atividade.

Por isso, o Islam levou em consideração a coletânea de atividades humanas, no campo do trabalho, ações, expressões, ideologias e sentimentos, alusivas ao próprio homem, com interesse total, e as fez objetos de seus dogmas, empenhando-se com seu índice, sua seleção e sua comparação, a fim de caracterizar cada ato e cada atividade humana, com a característica merecida, e conveniente, de acordo com sua natureza e efeito sobre as pessoas, para traçar um caminho diante da criatura humana e colocar em suas mãos uma diretriz para a atividade e a conduta, a fim de ajudá-la a caminhar-se em direção do comportamento e protegê-lo contra o mal e o crime, e possibilitá-la de utilizar suas energias para a prática do bem e da construção, e preservar esta energia contra o desnecessário, a indiferença e o desperdício, para poder devotar-se a Deus Glorificado e concretizar a realização de seus anelos. Caso contrário, os empenhos do homem e suas energias positivas, as quais Deus o beneficiou com elas, acabarão se voltando para a destruição e se tornando o foco do sofrimento, da aflição e da agonia para o próprio homem.

10 Relação sexual entre o homem e a mulher fora do âmbito do casamento.

قال أمير المؤمنين علي بن أبي طالب عليه السلام

﴿المؤمن وقور عند الهزائن، ثبوت عند المكاره، صبور عند البلاء،
شكور عند الرخاء، قانع بما رزقه الله، لا يظلم الأعداء،
ولا يتحامل على الأصدقاء، الناس منه في راحة، و نفسه منه في تعب﴾

أصول الكافي، ج 2، ص 47

O Príncipe dos Fiéis, Ali ibn Abi Taleb (A.S.) disse:

*“O fiel permanece estável nos abalos,
firme nas argúrias, paciente nas tragédias,
grato nas abundâncias, satisfeito com o que Deus
o agraciou, não é injusto com os inimigos,
não sobrecarrega os amigos, as pessoas estão
tranqüilas com ele, e é exigente com si mesmo”.*

Osul al-Kafi, Volume, 2, Página 47



المركز الإسلامي في البرازيل
Centro Islâmico no Brasil

E partindo do que ora foi exposto, a Sentença Imposta se divide em cinco partes, incluindo nelas todos os atos das diferentes atividades humanas, de conformidade com suas realidades, natureza, vestígios negativos e positivos, e diversificados relacionamentos.

Eis que relatamos a seguir as cinco partes da Sentença Imposta, de acordo como a dividiram os sábios e cientistas:

A Sentença e a Descrição do Ato:

1. A Permissão - O Permitido (Mubah)
2. A Preferência - O Preferencial (Mustahab)
3. A Aversão - O Repelido (Makruh)
4. O Sacrilégio - O Ilícito (Moharram)
5. As Obrigações - O Dever (Uajeb)

1. O Permitido

É todo ato dado ao Balegh¹¹, o qual tem o direito absoluto de escolha, sem que se lhe necessite ou se lhe excedesse na ação ou na desistência.

O Balegh, portanto, dentro do círculo do Permitido, possui todo o arbítrio de realizar ou deixar de realizar o ato, bem como, não pedir opinião sobre o que fazer ou deixar de fazer no que alude às atitudes permitidas.

Os exemplos sobre o Permitido na vida do ser humano não têm fronteiras. No entanto, podemos exemplificar o seguinte:

O Balegh tem o livre arbítrio na escolha do tipo de atividade que mais lhe convém, pois ele é livre para pesquisar e raciocinar sobre a ciência da natureza e da vida. É livre para selecionar os estilos mais convenientes nas administrações empresariais e sociais. É livre para determinar o tipo de sua alimentação, vestuário, moradia, e para utilizar-se daquilo que lhe é mais proveitoso, de acordo com seu gosto, condições e possibilidades financeiras. Tudo isso, desde que não ultrapasse os limites e exceções que o Islam lhe apresenta.

É valioso, porém, mencionarmos que o círculo do Permitido é o mais amplo no comportamento humano, como é o que mais têm conexões, porque a raiz de todas as atividades é a Permissão, conforme o parecer da reputação habitual, e tudo é permitido ao homem, desde que não seja legalmente ilícito.

11 É aquele que se responsabiliza com a realização dos cultos e deve ser sensato, prudente e possuir maturidade suficiente. Em suma, é a idade cujo quando atingida, o menino ou a menina, passam a ser compelidos a cumprir suas obrigações religiosas. É de 15 anos lunares para homens e 9 anos lunares para mulheres.

2. O Preferencial

É todo ato que o Islam impele o Balegh a fazê-lo, considerando seu agente o praticante do bem, sendo conseqüentemente, o merecedor da recompensa e do consentimento divino. Porém, o Islam não determina alguma penalidade em caso de desistência ou negligência, pelo motivo do bem praticado e utilidade de seu resultado, e por não ocorrerem eventuais danos por causa da recusa ou anulação.

Os exemplos do Preferencial são muitos, e suas particularidades são numerosas na vida individual ou em grupo, tal como, a saudação, a visitação aos amigos e vizinhos, a caridade, o cuidado com a elegância e o zelo com a aparência e a indumentária. Igualmente, a exemplo das devoções, tais como as súplicas, a vigília noturna, o jejum nos meses de Rajab¹² e Chaabán, a leitura do Alcorão Sagrado, etc.

A legalização do Preferencial vem para confirmar a linha contestadora do Islam, para a elevação espiritual permanente na individualidade humana, a fim de abundanciar o bem na maior medida possível durante a sua existência terrena e na Eternidade.

Os atos preferenciais movimentam-se em um acionamento eficiente para o sucesso destes alvos de devoção e reformas, isto porque o ato Preferencial se cultiva com a soberania do bem e treinamento para as disputas positivas do homem. Pois ele educa os sentimentos e os desejos na elevação espiritual, ao lado do bem e da perfeição, realizando a excedência sobre os limites próximos às necessidades e à retidão, e desenvolvendo-se em conformidade com o espírito precoce e a voluntariedade rumo à atividade do bem.

O ato Preferencial se expressa também sobre o ímpeto moral que o Balegh usa na sua sombra, sem se sentir obrigado ou com medo, pois o seu ímpeto é pelo amor e vontade do aperfeiçoamento, e pela elevação espiritual contínua de sua vida.

12 Rajab é o 7º mês e Chaabán é o 8º mês do calendário Hejríta, que teve seu início como ponto de partida da era Islâmica, numa sexta-feira, 1º de Moharram o ano 1 (em 16/julho/622). O ano da Hijra tem 354 dias, mais 1/5 e 1/6 de um dia. Considerando essa fração em dezesseis partes de um dia, e o dia em trinta partes, a soma dessas frações representaria um dia completo a cada 3 anos, pelos quais, conta-se 1 (um) dia a mais, que é acrescido no fim do mês de Zul Hijjah (último mês do ano), sendo que este ano triquinquenho, chamado "Cabfss" é de 355 dias.

3. O Repelido

É todo ato que o Islam impele o Balegh a abandoná-lo, não pela obrigatoriedade ou decisões, mas por considerar seu agente inclinado ao bem e à conciliação dos interesses, porém, ele não estabelece punição pelo seu ato, porque ele não alcança o limite do perigo e eminente mal ou, a fatalidade, como acontece na prática do ilícito. Por isso, o Islam se deteve em alertar à respeito disso e induzir ao seu abandono, a fim de que se possa suportar a ocorrência do dano ou da degeneração.

E esta legalização movimenta um acionamento operacional na ruptura das linhas conectadas com os atos do ilícito. É uma estratégia preventiva para fechar as bocas e os túneis que levam à prática do que é pecaminoso e perigoso.

É outra forma de indução para o abandono daquilo que é Repelido, anexa à indução para a prática do Preferencial (para o auxílio das duas legalizações básicas: as obrigações e o sacrilégio), para a elevação das condições humanas, e eliminação do mau comportamento junto a ascensão moral e o aperfeiçoamento, para a redenção dos prejuízos e da degeneração na vida e na alma humana. Exemplos do Repelido são os detritos em águas paradas; ou o sono pesado até o Sol alto do dia; ou quando o indivíduo come e bebe algo depois da ablução ritual, o gargarejo e a inalação (antes da oração); ou o indivíduo que atrai a atenção com estardalhaço, a fim de vender mercadoria, etc...

4. O Ilícito

É todo ato que o Islam incumbe o Balegh a rejeitá-lo, e não permitir que seja praticado, preparando a punição para seu praticante. Bem como, o Islam conferiu o elogio e a boa recompensa àquele que rejeita o Ilícito.

A legislação Islâmica defende as leis de vedação e privação com bastante empenho quando surge alguma adulteração, na qual o homem se arrasta à ela por causa dos desvios e da falta de informação sobre as coações, os instintos, as pressões e as próprias tendências humanas.

Por isso, estas leis, as leis de privação e suas sentenças, retratam o devoto extremoso, como o defensor do indivíduo ou do grupo contra a desordem e a corrupção. Inclusive, incumbe-o de exterminar as origens do perigo, do crime organizado e da destruição, acrescidos aos vestígios da escuridão afixada na alma do ser humano, que o afasta da proximidade com Deus e lhe rompe o caminho da elevação espiritual aos horizontes do bem e da perfeição humana.

O Islam advertiu contra a insensatez e omissão destes perigos morais, materiais, espirituais e sociais, e instituiu a punição legal e social ao infrator, bem como, organizou a punição divina no mundo da Eternidade, o que seria, a boa recompensa pela preeminência do homem e o castigo pela sua audácia e atrevimentos.

O Alcorão Sagrado esclarece sobre as razões da Proibição no Islam, a fim de expor que, o objetivo por detrás destas proibições, não se trata de inibir o homem, nem tornar a vida insuportável, nem abominar seus encantos e deleites; deixando o ser humano viver sufocado e envolto nas privações, com o embaraço e atividades negativas de todos os lados. O Islam é contrário a esta forma de vida, tal como o comprova a sincera leitura alcorânica:

قال الله تعالى في كتابه المحيد

﴿ قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّي الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَّنَ وَإِثْمَ وَالْبَغْيَ بَعِيرَ الْحَقِّ وَأَنْ تُشْرِكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يَنْزِلْ بِهِ سُلْطَانًا وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴾

سورة الأعراف، آية 33

“Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a que digais d’Ele o que ignorais”. (C. 7 – V. 33)

قال الله تعالى في كتابه المحيد

﴿ الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ وَعَزَّرُوهُ وَنَصَرُوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي أُنزِلَ مَعَهُ أُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾

سورة الأعراف، آية 157

“São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torah e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados”. (C. 7 – V. 157)

E os exemplos sobre o Ilícito são muitos, tal como o assassinato, a imposição injusta, a propina, a bebida alcoólica, a apropriação dos bens alheios, a difusão dos livros e pensamentos nocivos, desencaminhadores e adulterados, etc...

5. O Dever

É todo ato que o Islam incumbiu o Balegh a fazê-lo pela decisão, e não se permitir abandoná-lo, organizando a boa recompensa pela sua prática e a punição pela sua negligência, tal como a oração, o jejum, o donativo, o tributo, o Jihad¹³, o governo com justiça, a obediência e o respeito aos genitores, o encorajar do bem e reprovação do mal, a resistência contra a injustiça e a tirania, o amor ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e aos Ahul Bait¹⁴ (A.S.), a franqueza e a sinceridade, a obediência às Leis e Constituições do Estado Islâmico, etc.

Estes são os Deveres e incumbências, e seus exemplos são unicamente legalizados em prol do benefício do homem e conservação dos regulamentos da vida e abundância do bem estar da humanidade, nesta existência e na Eternidade.

E se tentássemos estudar a jurisprudência das Obrigações e suas leis com minúcia, e examinarmos seus vestígios e resultados ativos na vida, nós a encontraríamos processando um acionamento efetivo nas decisões balanceadas da vida, preservação das leis da natureza humana e constituição do relacionamento entre o homem e seu Criador de um lado, e entre o homem e a sociedade de outro lado; porque a filosofia do Dever no Islam, se constrói sobre a base do ato do Dever no nivelamento do ato humanitário em uma extremidade, e, do direito e da recompensa comparados com a outra extremidade. É se aprofundando nos sentimentos pela responsabilidade, e na sensação pelo relacionamento entre o direito e o Dever, sufocando o círculo do egoísmo, e preservando a educação da consciência, que o homem entende por justiça e igualdade, pois o ser humano compreende através destas leis e jurisprudências que cada um que se encontra à sombra deste assunto tem o direito à vida e que lhe compete uma obrigação, cuja comparação é entre a vida social, o relacionamento e devoção a Deus Glorioso, que só se equilibra com a justificação destes direitos, e concretização destes Deveres.

13 “Al-Jihád” seria a Militância na Guerra Santa. É quando o Muçulmano vai à luta pela causa de Deus se defendendo do invasor e do inimigo, e defendendo a sua pátria e suas fronteiras.

14 “Ahul Bait”, ou seja, “Gente da Casa”, era especificamente a filha do Mensageiro (S.A.A.S.) Fátima Azzahrá e seu marido o 1º Imám Ali ibn abi Táleb e os filhos de ambos, Al-Hassan e Al-Hussein, consecutivamente o 2º e o 3º Imam da série dos doze Imames (A.S.) da Linhagem do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) – Vide o livro “O Mensageiro do Islam e os Ahul Bait” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

Se pesquisarmos sobre o segredo dos Deveres e da Responsabilidade na legislação Islâmica, iremos notar que ele retorna à convicção no Islam, pelo fato do homem, através de sua prática nestes atos, acrescentar à corrente do bem uma nova argola que se liga nela e aumenta-lhe o círculo de sua influência, e então, ocorre uma existência melhor, ou seja, uma existência boa e útil, a qual passa a se comportar como um alongamento às disputas do bem, escondidas no subconsciente dele, até transformá-las em um fruto vital, produzido pelas próprias boas ações, conectadas com as situações e as coisas que resultam e dão bons e úteis resultados. E esta corrente do bem, serve também para ser uma medida para a avaliação do homem, e um equilíbrio para si mesmo e para suas próprias intenções, a fim de ser uma base às boas recompensas e distinções.

Isso, é porque há para estas expressões, regulamentos e normas que deverão ser seguidas de acordo com o que se necessita em regras e critérios relacionados com as sentenças criadas de forma geral.

Bem como, se o Governo venha a se modificar por motivos de medida ou projeto emergente, é porque o novo Governo tem o que o anterior possui em importância, como também, se torna uma missão legal a ser utilizada pelo Balegh, e dela se utilizaria ou a escolheria de acordo com a emissão da mensagem.

Por exemplo: se o jejum é um Dever para o Balegh que está apto em suas condições, então o enfermo estaria isento deste Dever, tornando-lhe este jejum uma vedação legal diante das obrigações e decisões. E o jejum do Balegh enfermo passará a lhe ser proibido e se elaborará para ele as demais sentenças.

As Principais Ilicitudes no Islam

Se quisermos expor as ilicitudes no Islam, e as estudarmos de forma minuciosa e completa, verificaríamos que os motivos de sua proibição são para a defesa do homem contra o comportamento adúltero e destruidor, e preservação de sua existência contra os perigos e os danos.

Logo, verificamos de que a vedação no Islam reúne as defesas do pensamento, da alma e do corpo no círculo da particularidade individual; como também, reúne a defesa da estrutura, do relacionamento humano e da vida social no círculo da sociedade em geral, contra o perigo da ruína, da corrupção e da decadência.

Por exemplo, no campo do raciocínio, o Islam proíbe a apostasia, o perjúrio e a má interpretação sobre Deus e Sua descrição com o inconveniente, tais como a injustiça, a semelhança, a Sua encarnação, pois Ele está acima de tudo isso.

Como também, o Islam vedou a superstição, a glorificação do pensamento, a imitação cega e tudo que tenciona subjugar a ener-

gia do raciocínio ou travar a sua atividade científica e sua prática. Tudo isso para a preservação de uma mente sadia e realização de uma interpretação efetiva sobre a existência e a vida, e para a suficiência de um entendimento puro na Unicidade de Deus no relacionamento humano com Ele, porque esta ligação mental é a fonte do bom comportamento e da conduta humana, que é o mecanismo de seus hábitos e costumes.

No campo psicológico, o Islam proibiu toda e qualquer degradação íntima do homem e destruição de sua consciência e existência moral, transformando assim a sua vida numa vida de sofrimento e infelicidade, e sua conduta em um comportamento animal, que é abstrato nas particularidades humanas evoluídas. O Islam, pois, aboliu o rancor, o ódio, o desânimo, a desconfiança, a falta de devoção e a hipocrisia, a fim de elevar a alma humana a um nível pleno de pureza e perfeição, e depurá-la das imperfeições e partículas nocivas, e das dificuldades existenciais, perigosas ao homem e sua conduta.

Inclusive, o Islam veta todas as motivações e práticas que corrompem o raciocínio e degradam a alma humana, como também proíbe todas as atividades, práticas e atos que prejudicam a saúde do ser humano, enfraquecendo-o. Assim como, veda a embriaguez, o adultério, a carne do cão e do porco, e demais animais e aves de rapina, nocivos ao homem, inclusive a carne de animais mortos por asfixia, causa natural ou desconhecida, proíbe também a ingestão de sangue, inclusive o sangue dos animais abatidos dentro do ritual Islâmico¹⁵. Tudo isso é pela preservação da saúde do homem contra eventuais doenças que se adquirem por vírus contaminantes.

O Islam se preocupa e se importa muito com o fortalecimento da vida individual do ser humano e sua existência em particular. Igualmente, ele se empenha na proteção da sociedade contra o crime e as práticas nocivas que ocorrem no campo da política, da economia, da teoria, do ensino e etc.

O Islam proíbe a injustiça, a usura, o monopólio, o logro, o roubo, o estelionato, a mentira, o descaso, o desprezo, o falso testemunho, a gorjeta, o jogo de azar, o ensino e indução ao conhecimento degradante e destrutivo, tal como livros, revistas e filmes pornográficos e de violência.

15 O Islam, porém, não proíbe as transfusões de sangue por via endovenosa do grupo sanguíneo idêntico ou compatível.

E desta forma, o Islam garante a proteção à sociedade e seus indivíduos, através das privações e proibições.

Os eruditos e sábios especificaram e detalharam com minúcia as inúmeras proibições e ilicitudes, através dos livros da erudição, os chamados *Al-Kabá-er*¹⁶, os quais contêm as importantes advertências contra a degradação da alma, no que concerne aos objetivos e rumos da vida.

E nós, ao lançarmos um olhar observador e analítico sobre as proibições e ilicitudes, ou meditarmos sobre suas soluções através da luz da prática social e das buscas científicas e sábias, veremos a extensão de seus perigos e prejuízos sobre a vida individual e estabilidade social. E então, verificaríamos o quanto nos é proveitosa a prudência do Islam e o quanto nos é valiosa a sua proteção aos interesses da humanidade.

É essencial apresentarmos a seguir, os atos ilícitos mais condenáveis contra os quais o Islam adverte, admoesta e nos aconselha como evitá-los, expondo-nos as estruturas da vida e a estabilidade da sociedade:

1. O politeísmo;
2. O desalento pela misericórdia de Deus;
3. O descaso sobre as punições de Deus;
4. A desobediência aos pais;
5. O suicídio e o assassinato;
6. A acusação falsa da mulher casada com a traição;
7. A apropriação indevida dos bens do órfão;
8. A deserção dos campos de batalha na Guerra Santa, ou seja, “Al-Jihád”;
9. A prática da usura (tanto do praticante quando do utilitário);
10. O Zena;
11. A sodomia (homossexualismo em geral);
12. A magia;
13. O perjúrio;
14. O falso testemunho;

16 São os Pecados Capitais, que transgridem os preceitos de Deus, das regras morais e dos deveres sociais.

15. Omissão ao testemunho¹⁷;
16. A bebida alcoólica;
17. Revogação da promessa ou do acordo;
18. Ligadura das trompas (operação cirúrgica destinada a esterilizar a mulher);
19. Emigração do convívio Islâmico para as terras onde não se permite ao Muçulmano cultivar a sua religião;
20. O roubo;
21. A calúnia (a mentira sobre Deus e Seu Mensageiro (S.A.A.S.), e sobre os Imames (A.S.) e as pessoas em geral);
22. A alimentação com a carne dos animais mortos (por causa natural ou desconhecida);
23. Ingestão de sangue (seja humano ou de animais);
24. Ingestão da carne de porco e de outros animais não permitidos pela jurisprudência Islâmica;
25. Ingestão de carne de animais ou aves não abatidos dentro do ritual Islâmico.
26. Ganhos ilícitos através da venda de bebida alcoólica, à custa de prostitutas ou dançarinas de ou propinas e numerários adquiridos de um Governo corrupto, injusto e opressor, passando como cúmplice na execução de sua política perniciososa;
27. Roubo na balança e medidas;
28. Cumplicidade com os opressores;
29. O orgulho e a arrogância;
30. A extravagância;
31. O esbanjamento;
32. Perseguição ao devoto e impreciação contra o Islam;
33. O trabalho nas casas de prostituição e diversão libertina, onde há a dança sensual e a música sedutora;
34. O descaso;
35. A falsidade;
36. Injuriar e ofender o devoto, insultando-o e humilhando-o;

17 Ocultar ou emitir o testemunho pela verdade e pela lei e direito, desde que a testemunha tenha assistido o fato ou crime.

37. A difamação;
38. A intermediação perniciososa (é quando alguém intermedia duas pessoas para a prática do adultério ou da sodomia);
39. O logro;
40. A hipocrisia e o farisaísmo;
41. O cinismo e a hipocrisia;
42. E das demais ilicitudes, há o desprezo pelo homem por causa de suas culpas e o desinteresse pelo que ele produz ou faz em benefício do convívio, etc...

Enfim, existem muitas outras Ilicitudes associadas às que foram mencionadas e a tudo que degrada e corrompe o homem e prejudica a estrutura da vida, as quais não nos é possível citá-las por falta de espaço suficiente.

E se meditarmos nestas Ilicitudes perceberemos que elas são a epidemia e o perigo eminente que ameaça a vida individual do homem e da sociedade que o rodeia, e que não está ao alcance da humanidade poder proteger-se e conservar a sua existência, exceto se ela se afastar destas Ilicitudes e se proibir de suas práticas.

E aquele que chega a meditar nesta relação de Ilicitudes, e tenta descobrir a sabedoria Islâmica, oculta atrás destas privações, compreenderá a grandeza da Legislação Islâmica e sua capacidade na construção do indivíduo e da poderosa sociedade civilizada, alusiva à esta proteção e preservação legal do caráter legítimo.

Os estudos e pesquisas médicas, científicas, sociais e psicológicas, já chegaram à etapa final das descobertas pelas observações orgânicas, anatômicas, psicológicas e da vida social, onde suas anomalias e irregularidades são causadas justamente por estas Ilicitudes que acabamos de mencionar, as quais passaram a ser os objetos das estatísticas e dos estudos especiais, que nos oferecem, aliás, um número obscuro sobre os crimes, doenças, situações, posições e aparências irregulares nas sociedades humanas, as quais se confundem a respeito do que é certo do errado, do que é lícito e do ilícito à necessidade de realização salutar e benéficas em prol da proteção e defesa da humanidade, com o fito de arrancá-la do caos, das dificuldades e dos acidentes ocorridos e provocados pela prática destas Ilicitudes, que se tornaram uma ameaça à existência do homem e sua segurança, o qual, depois de se desprender da importância da fé e de se entregar aos instintos bestiais, passou a ser irresoluto na procura ao retorno ao caminho de Deus e Sua Lei remitente, e no se agarrar à jurisprudência divina, a qual Deus criou por causa de Seu amor pelo ser humano e por Sua misericórdia para com ele, oferecendo-lhe a Sua generosidade e Seu bálsamo à esperança que há nos peitos e nos corações.

A Aplicação¹⁸ (Al- Ijtihad)

Cada ciência de metodologias específicas, ou conhecimentos humanos, tais como a medicina, a física, a matemática, a botânica, a sintaxe, necessitam de cientistas ou especialistas no ramo para estudá-las e descobrir suas leis e natureza, a fim de ensiná-las e transmiti-las às pessoas, para terem o devido aproveitamento e delas se utilizarem, e tais leis, as quais lemos sobre as mesmas e estudamos nos livros escolares, foram, sem dúvida, descobertas por cientistas especializados.

O mesmo ocorre com a ciência da Jurisprudência, ou seja, a ciência do direito e das leis Islâmicas, a qual necessita de cientistas e sábios especializados e qualificados em seus estudos e completo conhecimento, a fim de descobrirem e chegarem à conclusão sobre as normas jurídicas Islâmicas, retiradas de suas origens que são o Alcorão Sagrado e a purificada tradição profética, ou Sunnah, tal como ocorre quando os especialistas em medicina e botânica descobrem as leis destes dois campos através dos estudos do corpo humano dos vegetais.

O Alcorão Sagrado e a Sunnah são as fontes e procedências básicas, de onde os cientistas adquirem o conhecimento das leis e do direito Islâmico.

Os cientistas especializados nos estudos da Jurisprudência Islâmica, os quais descobrem e aplicam as normas jurídicas e o direito, através do Alcorão Sagrado e da Sunnah purificada, são chamados de por Jurisconsultos ou Estudiosos.

O processo de descoberta e aplicação das leis e normas Islâmicas, adquiridas e extraídas do Alcorão e da Sunnah é chamado de Al-Ijtihad, ou em português, Aplicação.

Então, a Aplicação é o esforço científico proveniente das descobertas e aplicações das leis e normas Islâmicas, absorvidas de suas fontes.

Portanto, o Estudioso ou o Jurisconsulto é o cientista capacitado para as descobertas e criações das leis e normas Islâmicas, que ele adquire e extrai do Alcorão Sagrado e da Sunnah.

E para que os cientistas possam chegar ao grau de Ijtihad, ou capacidade de extrair as normas e leis Islâmicas da fontes do Alcorão Sagrado e da

Sunnah, é lhes imprescindível estudarem o idioma árabe e entendê-lo a fundo, para poderem entender o significado do Alcorão e da Sunnah, e conhecer-lhes a sua interpretação, a fim de conseguirem alcançar o Ijtihad das leis através dos versículos alcorânicos e da Sunnah, os quais afastam a mentira que os impostores contaram. E estes cientistas, com seu empenho e labor incansáveis, procedem com a verdade e afastam o insatisfatório. Por isso, eles estudam e analisam a vida dos homens que compilaram e relataram a Sunnah purificada, a fim de nos apresentarem as pessoas confiáveis e nos alertar contra os adúlteros.

Infelizmente, os impostores e adúlteros que tencionaram deturpar e adulterar a imagem do Islam e da Sunnah purificada, atacando-os inescrupulosamente, são muitos, os quais lançaram muitas obras falsificadas, porém, os Estudiosos descobriram e se empenharam com afinco e dedicação para esclarecer-nos a respeito do que fora alterado, afim de não nos deixar cair no engano.

A Necessidade do Ijtihad

A sociedade humana é uma sociedade já evoluída, e os atos do homem e seus relacionamentos e práticas, estão se ampliando de forma cada vez mais extensa, fazendo com que surjam fatos incríveis e extraordinários, tais como Bancos e Estabelecimentos Cambiais, Empresas Seguradoras, Rádio e Televisão, Indústrias, etc. E por isso, necessitamos conhecer as leis e as normas Islâmicas a fim de podermos organizar o trabalho e discernir o lícito do ilícito, o conveniente do inconveniente, e não fossem os Estudiosos, quem iria aplicar as leis e normas Islâmicas, extraídas do Alcorão Sagrado e da “Sunnah” purificada?

Portanto, é indispensável a presença dos Jurisconsultos e dos Estudiosos em todas as questões. Para sabermos se seriam elas lícitas ou ilícitas? Se estariam ou não em conformidade com os alicerces do Alcorão e da Sunnah? Por Exemplo: Se um dos que estão em jejum, e, por alguma circunstância infeliz e repentina ele adoeceu e necessitou da aplicação de uma injeção intramuscular ou endovenosa, quem poderia nesse caso esclarecer-nos sobre esta questão delicada, ou seja, quem poderia afirmar se o jejum do paciente se invalidaria ou não diante de Deus? Pois na época do Mensageiro Mohammad (S.A.S.) não existia esta forma de medicação para que possamos saber. No entanto, hoje, somente o Jurisconsulto pode nos esclarecer sobre este tipo de norma, porque ele é especializado nos estudos dos Regulamentos do Islam, e então, ele nos dirá se o paciente pode ou não tomar a injeção, pois cada caso é um caso.

18 Esta designação “A Aplicação”, em árabe “Al-Ijtihád”, significa a extração e a aplicação das leis e normas procedentes das fontes legais reconhecidas no Islam, ou seja, o Alcorão Sagrado e a Sunnah.

É imprescindível a todo Muçulmano conhecer as normas da religião Islâmica e suas leis necessárias, o qual necessita delas no campo de suas atividades e obrigações, como a oração, o jejum, a peregrinação, a caridade, o comércio, o casamento, o divórcio e etc, a fim de segui-las e praticá-las à risca. E quando não é de seu alcance conhecer detalhadamente estas regras Islâmicas e sua ciência, deverá sem demora consultar um Jurisconsulto do Islam sobre suas dúvidas, e este ato de se orientar junto a um perito na teologia sobre as leis e normas Islâmicas, denomina-se por **Attaqlíd**.

A **Attaqlíd** é a expressão de contar com a opinião do Jurisconsulto no que diz respeito ao assunto abordado. E é importante esclarecer que a **Attaqlíd** é uma questão necessária, pois nós sabemos que o enfermo procura o médico porque o médico é especialista na medicina e sua ciência, e que aquele que deseja construir uma casa ou um prédio, conta com a eficiência e o conhecimento do engenheiro civil porque o engenheiro é especializado na arte da construção, e assim, nós procuramos ouvir e aceitar a opinião e o parecer do Jurisconsulto no campo das leis e normas Islâmicas, porque ele é especializado na jurisprudência Islâmica e é um profundo conhecedor da mesma.

Qualidade dos Recursos do Attaqlíd

O Estudioso o qual os Muçulmanos o procuram para obterem a sua opinião e sua orientação, aquele que possui a autoridade de deduzir do Alcorão Sagrado e das nobres tradições, as leis e as jurisprudências Islâmicas, convencionam-lhe diversas condições, que são:

- 1) Ter maioridade;
- 2) Ter raciocínio completo e discernente;
- 3) Ser homem;
- 4) Ser filho legítimo;
- 5) Ter fé, devoção e integridade moral;
- 6) Ter a Aplicação;
- 7) Estar em vida²⁰.

19 “Attaqlíd” é seguir as deduções e opiniões de um sábio qualificado.

20 Algumas seitas religiosas Islâmicas, permitem que se observe a **Attaqlíd** para com um Jurisconsulto morto.

A Purificação

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَكِنْ يُرِيدُ لِيُطَهَّرَكُمْ

وَلِيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴾ سورة المائدة، آية 6

“...Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agradecer-vos, é para que Lhe agradeçais”. (C. 5 – V. 6)

E revelou mais:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ ﴾ سورة البقرة، آية 222

“...Ele (Deus) estima os que arrependem e cuidam da purificação”.
(C. 2 – V. 222)

Conta-se que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse certa vez:

“A impureza é a infelicidade do servo”.

O Islam legalizou a purificação e a higiene, e induziu a ambos, para combater as doenças e as pestilências a fim de conservar a saúde perfeita em todos os campos da vida humana, e do asseio pessoal, desde que se concretize a purificação, principalmente rumo às práticas religiosas, tais como o jejum, o percurso ao redor da Ca‘aba e ao tocar o Alcorão Sagrado.

O Islam obriga os Muçulmanos à purificação e à higiene contra toda a sujeira, como a urina, o sangue, os cadáveres, os excrementos, etc, em todas as ocasiões e para as orações e preservação da saúde e sua condição salutar, bem como, os cuidados com a beleza da vida e fineza do gosto.

O asseio e a higiene são uma das aparências da civilização Islâmica, a qual mostra a elevação e integridade do Islam, que se importa com o homem em si.

O Islam pretende também atingir a purificação da alma, da consciência e da existência, já que ele exige a higiene do corpo e sua condição salutar,

e tudo o que o rodeia, e com tudo isso, demonstra a intensidade da fé através da purificação, da higiene, da boa aparência, tanto pessoal quanto no lar, na sociedade e no campo de trabalho.

A purificação se compreende no seguinte:

1. Lavagem das impurezas do nariz, interna e externamente²¹, da menstruação, da parturiente e similares, do toque no cadáver²², e este asseio é obrigatório para o ritual da oração, do jejum, da entrada numa Mesquita, no toque das escritas do Alcorão Sagrado (em árabe) e pronunciamento do nome de Deus ou de Seus atributos, do percurso ao redor da Ca'aba de acordo com especificações detalhadas nos livros de Jurisprudência e das Leis.
2. A lavagem voluntária, tal como o banho de sexta-feira, das noites do El-Íd²³, das noites ímpares do mês de Ramadan, da décima quinta noite do mês de Chaban e etc...
3. Deveres da ablução para a oração, para o percurso ao redor da Ca'aba, para tocar o Alcorão Sagrado nas mãos e recitar seus Versículos, enfim, a existência pela purificação.
4. Se existir justificativa por falta de água, para a lavagem ou ablução a fim de praticar as orações, então esta justificativa é aceita, desde que se faça Atayâmom.
5. É obrigatório se imunizar de toda e qualquer impureza, tanto do corpo quanto da vestimenta, tal como dos cadáveres, do sangue, da urina, das fezes, da bebida alcoólica e etc, lavando-se com água para a prática dos cultos que prescindem da purificação.
6. O empenho no asseio do corpo, da roupa em geral, da casa e de tudo que nos pertence e rodeia, é diligente.
7. O Islam, inclusive, induz para o afastamento das doenças contagiosas e dos contaminados com elas.

Tudo isso para proteger a saúde do homem e preservar-lhe uma aparência boa e saudável.

-
- 21 Mesmo em caso de escorrimento involuntário, seja durante o sono ou não.
- 22 Deve-se lavar se tocar o morto antes que seu cadáver esfrie e antes que o mesmo seja lavado.
- 23 As noites do "Eid Fitr" que é o desjejum ao findar o jejum de Ramadan e "Eid Adha" que é o sacrifício, quando Abraão (A.S.) pretendeu sacrificar a Deus, Ismael, seu único filho. Vide também na Bíblia, o livro de Gênesis - Cap. 22, Vers. 2. Nesse caso, Isaac não tinha nascido.

As Orações Diárias Obrigatórias

Conta-se que o Mensageiro de Deus Mohammad (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول الأكرم ﷺ:

﴿ بُنِيَ الْإِسْلَامُ عَلَى خَمْسَةٍ: عَلَى أَنْ يُوحَّدَ اللَّهُ، وَ إِقَامَ الصَّلَاةِ، وَ إِيْتَاءِ الزَّكَاةِ، وَ

صِيَامِ رَمَضَانَ، وَ الْحَجِّ إِلَى بَيْتِ اللَّهِ الْحَرَامِ مَنْ إِسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا ﴾

“O Islam se construiu sobre cinco pilares: O testemunho de que não há divindade além de Deus e que Mohammad é o Mensageiro de Deus, a oração, a prática da caridade, o jejum do mês de Ramadan e a peregrinação à Casa (Ca'aba) quando se é possível”.

E depois de tomarmos conhecimento de que os alicerces e regras sobre os quais se construiu o Islam são a fé em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros (a Torah, o Evangelho e o Alcorão), em Seus mensageiros e no Dia do Juízo Final, e que Ele é o Criador, o Beneficente e o Agraciante de Seus devotos, é justo então, e de direito absoluto de Deus, que o homem Lhe seja grato e renda-Lhe homenagem, elogiando-O e adorando-O, e se sujeite somente a Ele, pois a devoção é a expressão real do relacionamento entre Deus e a criatura humana, isto porque, o ser humano é frágil diante de seu Criador e Lhe é um servo neste mundo e no mundo da Eternidade:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 156

“...Somos de Deus e a Ele retornaremos.” (C. 2 – V. 156)

E através da prática das orações, o homem expressa a sua escolha nesta devoção e relação entre ele e seu Criador, e o ser humano é parte do Universo, submisso ao seu Criador, seja pela entrega, seja pela formação, porque ele está acorrentado numa ligação forçosa, pois ele não pode sobreviver, nem coexistir e nem cumprir com o seu dia-a-dia sem os ditames da natureza. Contudo, dentre todas as criaturas, Deus favoreceu o homem com o raciocínio, a vontade própria e a opção, e Deus Glorificado criou o ser humano e legou-lhe uma estrutura e um método claro (a religião) para que possa organizar a sua vida e o seu comportamento individual e social, inclusive a instituição de seu relacionamento com seu Criador, tal como o faz o engenheiro quando elabora um esquema especial e orientações próprias para o bom andamento do trabalho e do

projeto, para não caírem por terra seus planos, estudos e pesquisas. E assim é com o Criador do homem e da vida em si, Ele é Sapientíssimo sobre o que mais convém ao ser humano a fim de realizar-lhe o que é de bom e útil:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ أَلَا يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴾ سورة إبراهيم، آية 14

“Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutílíssimo?” (C. 67 – V. 14)

Por isso, foram constituídos os orações e rituais, as Leis e as instituições divinas. E apresentaremos uma idéia sobre os cultos Islâmicos, conforme segue:

A Oração (Assalat)

A oração é um dos mais importantes pilares do Islam, cujo em grandioso prestígio Deus determinou a oração para todo Balegh, cinco vezes ao dia, com 17 (dezessete) genuflexões, que são para:

A oração da manhã (Salat Assobh): duas genuflexões

A oração do meio-dia (Salat Adhohr): quatro genuflexões

A oração da tarde (Salat Al-Açr) : quatro genuflexões

A oração do crepúsculo (Salat Al-Maghreb): três genuflexões

A oração do anoitecer (Salat Al-Ichá): quatro genuflexões

Assim como foram constituídas as orações voluntárias, como a oração noturna, a vigília da madrugada, orações diárias e especialmente no mês sagrado de Ramadan e similares.

E outras orações devidas, que são: a oração de sexta-feira, a oração das duas festas, a oração aos mortos, a oração do percurso ao redor da Ca'aba durante a peregrinação²⁴.

A oração expressa os pilares da religião e a forma mais destacada da fé e da devoção a Deus Glorificado.

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

24 Para mais informações, consultar o livro “A Oração no Islam” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَتَعَدَّ حُدُودَهُ يُدْخِلْهُ نَارًا خَالِدًا فِيهَا وَلَهُ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴾

سورة النساء، آية 4

“Ao contrário, quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro, profanando os Seus preceitos, Ele o introduzirá no fogo infernal, onde permanecerá eternamente, e sofrerá um castigo ignominioso”.

(C. 4 – V. 14)

Disse também:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ قَدْ أَفْلَحَ الْمُؤْمِنُونَ (1) الَّذِينَ هُمْ فِي صَلَاتِهِمْ خَاشِعُونَ (2) ﴾ سورة المؤمنون

“É certo que prosperarão os fiéis, que são humildes em suas orações”.

(C. 23 - V. 1 e 2)

A oração inclusive, por ser uma prática de consagração, faz com que o homem se ligue ao seu Criador, o que aliás, tem seu fator psicológico, educativo e progressivo, só pelo fato de se dirigir à Deus Glorificado através do permanente arrependimento e súplicas para o bem próprio e dos fiéis, sempre com muita fé e com o corpo e a vestimenta limpos e purificados. E, no que tange reuniões e presenças nas Mesquitas, onde acontece maior aproximação entre os grupos e formação de relacionamentos sociais, exalta-se o amor e a paz entre os devotos. A essência da oração se baseia pela submissão a Deus somente, através das genuflexões, adorações e ligação permanente com Sua Magnificência e com o Dia de Prestação de Contas. Com isso, motiva a alma com a humildade e a igualdade, purificando-a das seduções, do orgulho e da inimizade. O Alcorão Sagrado esclarece o ideal das preces e orações coletivas e sociais, assegurando o seguinte:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَى عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ ... ﴾ سورة العنكبوت، آية 45

“...a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito...”

(C. 29 – V. 45)

Com isso, o nobre Mensageiro (S.A.A.S.) igualou a oração com o rio que limpa e purifica o homem da sujeira e da impureza, dizendo:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ

مِن قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 183

“Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus”. (C.2 - V. 183)

E também:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ مِنْكُمُ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ وَمَن كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمُ الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَى مَا

هَدَاكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴾ سورة البقرة، آية 185

“O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpra o número (de dias), e glorifiquei a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais”. (C.2 – V. 185)

O jejum é privar-se de comer, beber e outros atos adicionais, durante um mês completo, uma vez por ano, desde a madrugada até o crepúsculo, com a intenção de se aproximar de Deus Supremo.

O jejum tem um importantíssimo papel na educação e no auto controle, no comportamento e na força de vontade, para a preservação da saúde moral e física, afastando-se assim, do mal, da luxúria e da concupiscência, natos no ser humano, e em contraste, cultivar o bem e a caridade, ao sentir a dor da fome, a fim de usar de empatia para com aqueles que a sentem por causa da pobreza e por falta de recursos, bem como, para sentir a igualdade com os outros jejuadores que compartilham no jejum coletivo no mês abençoado de Ramadan²⁸.

28 Ramadan é o 9º mês do calendário Hejri e é o único mês mencionado no Alcorão Sagrado, por uma série de fatores, principalmente por ter sido neste mês que desceu a primeira Revelação (Al-Qahf) sobre o Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

قال رسول الله ﷺ:

﴿ لو كان على باب أحدكم نهرٌ فاعْتَسَلَ مِنْهُ كُلَّ يَوْمٍ خَمْسَ مَرَّاتٍ، هَلْ كَانَ

يَبْقَى عَلَى حَسَدِهِ مِنَ الدَّرَنِ شَيْءٌ؟ إِنَّمَا مَثَلُ الصَّلَاةِ مَثَلُ النَّهْرِ الَّذِي يَنْقِي كُلَّ مَا

صَلَّى صَلَاةً كَانَ كَفَّارَةً لِّذُنُوبِهِ، إِلَّا ذَنْبٌ أَخْرَجَهُ مِنَ الْإِيمَانِ مُقِيمٌ عَلَيْهِ

“Feliz dentre vós aquele que possui na entrada de sua casa uma

‘Hammat’²⁵ onde ele pode se lavar por cinco vezes diariamente,

não deixando sobre si um resto de sujeira sequer!”.

Os presentes então, indagaram: “Sim? E qual é o significado?”.

E ele (S.A.A.S.) lhes respondeu: “Significa as cinco orações do dia”.

O Islam valoriza a oração à medida do que deixou em termos de rastros benéficos e complementares na consciência e no comportamento do homem.

Conta-se que o Imam Assadeq²⁶ (A.S.) disse certa vez:

قال الرسول الأعظم ﷺ:

﴿ مَنْ لَمْ تَنْهَهُ صَلَاتُهُ عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ لَمْ يَزِدْ مِنَ اللَّهِ إِلَّا بُعْدًا

“Aquele que a sua oração não o preserva da obscenidade e do ilícito, não adicionará nada mais do que o afastamento de Deus “.

O Jejum - Assaum²⁷

O jejum, é uma das obrigações que Deus Glorificado determinou sobre o Balegh, conforme a Sua revelação no Alcorão Sagrado:

25 “Hammat” é uma fonte de água quente e térmica, própria para tratamento médico.

26 “Assadeq” é o 6º Imám da linhagem do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), chamado Jaafar ibn Mohammad, nasceu no ano 83 da Hijra (703 d.C.) e morreu no ano 148 da Hijra (768 d.C.) - Veja o livro “O Mensageiro do Islam e os Ahul Bait” de autoria do Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji.

27 Para mais informações, consultar o livro “O Jejum no Islam” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) dava uma atenção e importância particular a este grandioso mês, inclusive uma preservação e precaução especiais, e conta-se que ele dizia:

“Quando chegar o mês de Ramadan, deve-se libertar todo cativo e praticar a caridade para com aquele que pede ajuda”.

E ele (S.A.A.S.) falava:

“Aquele que praticou a caridade e o bem para com seu semelhante neste mês, tem as devidas boas recompensas na vereda no Dia do Juízo Final”.

A Fatimah Azzahra²⁹ (A.S.), filha do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

تقول فاطمة الزهراء (ع) بنت رسول الله ﷺ:

﴿ مَا يَصْنَعُ الصَّائِمُ بِصِيَامِهِ إِذَا لَمْ يَصْنَعْ لِسَانَهُ وَ سَمْعَهُ وَ بَصَرَهُ وَ جَوَارِحَهُ ﴾

“De que serve o jejum ao jejuador, se ele não se precaver contra a sua língua, o seu ouvido e sua visão com todas as suas forças?”

A Peregrinação – Al-Hajj

A peregrinação, é conforme Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿ ... وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حِجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا

وَمَنْ كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴾ سورة آل عمران، آية 97

“...A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade”. (C. 3 – V. 97)

29 Para mais informações, consultar o livro “O Mensageiro do Islam e os Ahlul Bait” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

A peregrinação é a expressão de um conjunto de rituais e conceitos religiosos, e é um conjunto de aplicações e ditames organizados para determinada época e local, a fim de incorporar o significado de seu culto e prática educativa no que diz respeito à construção da personalidade do Muçulmano, o qual passará a agir de acordo com a sua disposição e estruturação na vida, bem como, quitar a sua importância e destiná-la a Deus.

Portanto, esta prática religiosa é como as demais práticas Islâmicas, ou seja, possui seu valor educativo, social e político, pois ela é um Congresso Mundial Islâmico, onde se reúnem os Muçulmanos para a adoração, a remissão, o arrependimento, a celebração de Deus, a purificação da alma quanto aos pecados e desobediência, e realização de novos relacionamentos e conselhos, através da troca de opiniões e diálogos reflexíveis e ideológicos, e unificação do sistema político para a nação Islâmica.

O Alcorão Sagrado esclarece o que há de benefícios e alvos humanos na prática da peregrinação, inclusive dos objetivos ritualísticos, quando a ordem de Deus Glorificado foi dada a Abraão (A.S.) fundador da Ca'aba:

قال الله تعالى في بيانه الكريم

﴿ وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَأْتُوكَ رِجَالًا وَعَلَى كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ فَجٍّ عَمِيقٍ ﴿27﴾ لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ وَيَذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ فِي أَيَّامٍ مَعْلُومَاتٍ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ مِنْ بَهِيمَةِ الْأَنْعَامِ فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطِعُوا الْبَائِسَ الْفَقِيرَ ﴿28﴾ ﴾ سورة الحج

“E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar (27) para testemunhar os seus benefícios e invocar o nome de Deus, nos dias mencionados, sobre o gado com que Ele os agraciou (para o sacrifício). Comei, pois, dele, e alimentai o indigente e o pobre (28)”. (C. 22).

Assim sendo, todos os rituais Islâmicos dão importância para o lado social e oferecem resultados educativos e aplicáveis em prol do benefício individual e do grupo, inclusive, para a realização dos cultos e devoções, que são do direito de Deus, impostos sobre o homem.

O Donativo - Azzacát

O donativo é também imposto por Deus conforme Sua revelação:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
﴿ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴾ سورة النور، آية 56

“E observai a oração, pagai o zakat e obedecei ao Mensageiro, para que tenha misericórdia de vós”. (C. 24 – V. 56).

E Deus também revelou a respeito do donativo:

قال الله تعالى في كتابه المبين
﴿ خُذْ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا وَصَلِّ عَلَيْهِمْ إِنَّ صَلَاتَكَ سَكَنٌ لَهُمْ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴾ سورة التوبة، آية 103

“Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo”. (C. 9 – V. 103).

Assim sendo, nos rituais Islâmicos tem-se o “Azzacát”, isto é, o donativo, e este donativo é uma espécie de devoção em favor dos pobres e em benefício geral, a fim de diligenciar o problema da pobreza e diferenças sociais e econômicas, e dispor de melhorias e interesses, pois “Azzacát” tem influência sobre a questão psicológica, seja individual ou socialmente, porque ela afasta a inveja e a aversão entre os ricos e os pobres, e apaga as divergências naturais, confirmando a igualdade social entre os homens, particularmente o efeito educativo que acontece no íntimo da pessoa que pratica o donativo “Azzacát”, pois isto combate a voracidade, o egoísmo e o amor excessivo ao dinheiro, e incentiva a humildade e a devoção. Por isso, o Islam considera este donativo-tributo como uma purificação da alma e depuração da consciência, e principalmente, correção da moral, chamando-o de “Azzacát”, ou seja, Purificação e Crescimento.

O Tributo - Al-Khoms

O tributo, foi mencionado nas revelações de Deus Supremo:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿ وَأَعْلَمُوا أَنَّمَا غَنِمْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ لِلَّهِ خُمُسَهُ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَىٰ ﴾
سورة الأنفال، آية 41

“E sabeis que, de tudo quanto adquirirdes de despojos³⁰, a quinta parte pertencerá a Deus, ao Mensageiro e seus parentes...”
(C. 8 – V. 41)

E dos tributos financeiros que o Islam impõe sobre os Muçulmanos, há o tributo chamado “Al-Khoms”, ou seja, o Islam determina uma taxa independente do “Azzacát”, no valor de 20% do seguinte:

1. Dos espólios de guerra;
2. Do lucro anual;
3. Dos metais (ouro, prata e pedras preciosas);
4. Daquilo que se adquire dos mergulhos (Pérolas, esponjas, etc...);
5. Do preço do terreno que o “protegido” compra de um Muçulmano (o protegido paga a 5ª parte do valor do terreno);
6. Do dinheiro de uma fonte lícita que se misturou com o da fonte ilícita e não há como defini-lo e saber o seu valor, então retira-se do total a 5ª parte e distribui de acordo com o deferimento de uma autoridade legal;
7. De tesouros encontrados.

Enfim, o Islam determina o tributo financeiro equivalente a 20% do mencionado acima, e que, as autoridades legais se comprometem em distribuí-lo para a melhoria das condições gerais e evolução da sociedade, tomando as medidas econômicas necessárias, incluindo o “Azzacát” e outros tributos e taxas.

30 São os espólios que os Muçulmanos tomavam do inimigo de guerra.

Cultos Voluntários

قال الإمام الصادق عليه السلام:

﴿ من أصبح و لم يهتم بأمرِ المسلمين فليس بمُسلم ﴾

“Aquele que não se importa com os assuntos dos Muçulmanos não é Muçulmano”.

Tal como a súplica, a remissão, a celebração e glorificação de Deus, a leitura do Alcorão Sagrado ou a promessa a Deus, cujo Prestígio é Magnificante. Todas elas são devoções que ligam o homem ao seu Criador e fazem crescer em seu íntimo a adoração de Deus somente, livrando-o da servidão pelas práticas concupiscentes e dos objetivos dos tiranos, e fazendo com que alimente o seu espírito com o bom comportamento e a bondade, e aproximando-o da perfeição humana, e com isso, ele passa a apagar de sua índole o rancor, o egoísmo, a sedução, o orgulho e o mau caráter, pois isto é o que mais convém ao espírito humano, para que ele possa se aproximar cada vez mais de seu Criador.

O cumprimento individual das obrigações alusivas à ordenar o bem e proibir o mal, é para a restauração e melhoria da vida social, porém, se houver dificuldade ou incapacidade para tal, por causa do individualismo disperso, deverão então se agrupar e formar um grupo cooperativo e firme, a fim de poderem contar com os meios e modos mais modernos para a convocação e recuperação social.

O Encorajar do Bem e a Advertência Contra o Mal

A Militância - Al-Jihad

Deus Supremo revelou:

A Militância, é o combate na Guerra Santa, e Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿ وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ

وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾ سورة آل عمران، آية 104

“E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada”. (C. 3 – V. 104)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ انْفِرُوا خِفَافًا وَثِقَالًا وَجَاهِدُوا بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ

ذَلِكَ خَيْرٌ لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴾ سورة التوبة، آية 41

“Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber”. (C. 9 – V. 41)

A invocação para o bem e melhoria da sociedade é uma grandiosa responsabilidade social, confirmada pelo Islam, o qual encarrega seus seguidores de depurarem o círculo Islâmico contra a corrupção e a adulteração, divulgando o bem e a virtude, e convocando as pessoas para a fé e a crença no Islam e sua prática.

قال الله تعالى في كتابه مجيد

﴿ ادْعُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحُكْمَةِ وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجَادِلْهُمْ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ

رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴾ سورة النحل، آية 125

“Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente...” (C.16 – V.125)

E encorajar ao bem e advertir contra o que é mal e detestável, são duas das mais nobres obrigações no Islam, as quais representam um papel importantíssimo na sociedade Islâmica, e expressam o desenvolvimento espiritual da responsabilidade, o interesse pelos assuntos e problemas dos outros e o desejo sincero do bem estar deles (usar de indulgência). E finalmente, a saída do redemoinho do egoísmo.

O Islam é a mensagem do raciocínio, do conhecimento e da lógica, e conta com o diálogo e a operação intelectual e existencial a fim de levar seus pensa-

Por isso, o Imam Jaafar Assadeq (A.S.) disse:

mentos e ideologias às pessoas. Aliás, o Alcorão Sagrado inteiro é testemunha disso. No entanto, quando os tiranos procedem com arbitrariedade, e os oportunistas se apoderam do poder, e os inimigos se colocam contra os mais fracos, interpondo-se entre o homem e a razão, o Islam não terá outra alternativa senão se defender para destruir as muralhas da injustiça, da prostituição, da corrupção e da inimizade, em defesa dos mais fracos e oprimidos no mundo.

O Alcorão Sagrado esclarece uma verdade, conforme a revelação de Deus:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ وَأَنْزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴾ سورة الحديد، آية 25

“Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Deus Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Deus é Poderoso, Fortíssimo”. (C 57 – V. 25)

Logo, o Alcorão assegura de que os Profetas falavam aos povos por meio da Mensagem Divina, dos princípios morais e dos procedimentos corretos, convocando-os à prudência pela boa pregação, porém, quando estes povos recusavam tudo isso, eles só tinham diante de si o uso da defesa, ou seja, o uso das armas, a fim de combaterem as forças do mal, do crime e da perdição.

A vida do Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) confirma tudo isso, durante treze longos anos em Meca, ele convocava as pessoas à prudência e à sabedoria através da boa pregação, a nobreza mequense passou a perseguir, torturar e matar os que o apoiavam, e aqueles que conseguiam escapar, viam-se obrigados a sair de seus lares, depois de terem sido prejudicados e humilhados, e o Profeta (S.A.A.S.) inicialmente suportou calado e pacientemente sem usar de violência, mesmo depois de ter emigrado para Yathreb (Medina), porém, ao ver que nada demovia as autoridades de Meca, os donos dos centros comerciais, os influentes e os oportunistas, os quais continuavam perseguindo e oprimindo os Muçulmanos. E, diante disso, ele se viu obrigado a usar a força, pois Deus Supremo ordenou-lhe através de um Versículo a ir à luta, permitindo-lhe o Jihad a fim de combater os inimigos do bem e da fé:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ أُذِنَ لِلَّذِينَ يُقَاتِلُونَ بِأَنَّهُمْ ظَلِمُوا وَإِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ نَصْرِهِمْ لَقَدِيرٌ ﴾ سورة الحج، آية 39

“Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Deus é Poderoso para socorrê-los”. (C. 22 – V.39)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ بِغَيْرِ حَقٍّ إِلَّا أَنْ يَقُولُوا رَبُّنَا اللَّهُ ... ﴾ سورة الحج، آية 40

“São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Deus!...” (C. 22 – V.40)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) recomendou ao Imam Ali ibn abi Táleb (A.S.), quando o enviou ao Iêmen³¹:

قال أمير المؤمنين علي ابن أبي طالب عليه السلام:

﴿ بَعْنِي رَسُولَ اللَّهِ ﷺ إِلَى الْيَمَنِ وَقَالَ لِي: يَا عَلِيُّ لَا تُقَاتِلَنَّ أَحَدًا حَتَّى تَدْعُوهُ، وَ أَيْمَ اللَّهُ لَأَنْ يَهْدِيَ اللَّهُ عَلَيَّ يَدَيْكَ رَجُلًا خَيْرٌ لَكَ مِمَّا طَلَعَتْ عَلَيْهِ الشَّمْسُ وَ غَرَبَتْ ... ﴾

“Ó Ali, não combata ninguém antes de convocá-lo ao bem, e caso Deus ilumine um só homem, isso é vale mais do que o nascer e o pôr do Sol!...”

31 O Iêmen é um país a Sudoeste da Península da Arábia, ao longo do mar Vermelho, e que fez parte até o século III a.C., do Reino de Sabá.

O objetivo principal do envio dos Profetas e Mensageiros (A.S.), foi direcionar o homem ao bem e à melhoria da própria personalidade, e correção de seu comportamento e de sua existência. Assim sendo, a Índole era a base para as suas convocações e ensinamentos destacados pelo conhecimento que fazia de suas mensagens. Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ وَجَعَلْنَاهُمْ أئِمَّةً يَهْتَدُونَ بِأَمْرِنَا وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ الصَّلَاةِ

وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ وَكَانُوا لَنَا عَابِدِينَ ﴾ سورة الأنبياء، آية 73

“E os designamos Imames, para que guiassem os demais, segundo os Nossos desígnios, e lhes inspiramos a prática do bem...”

(C. 21 – V. 73)

E também:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ

وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾ سورة آل عمران، آية 104

“E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada”.

(C. 3 – V. 104)

O nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) foi o maior exemplo devido sua Índole, retidão e bondade para com as pessoas, sem distinção, amando-as e lhes querendo todo o bem.

Por isso, Deus, no Alcorão Sagrado descreve:

قال الله تعالى في كتابه المحيد

﴿ وَإِنَّكَ لَعَلَى خُلُقٍ عَظِيمٍ ﴾ سورة القلم، آية 4

“Porque és de nobilíssimo caráter”. (C. 68 – V. 4)



E quão ele (S.A.A.S.) era meticuloso ao se referir à importância da índole e do caráter da Mensagem Islâmica. Conforme se relatou sobre o Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.), o qual dizia:

قال الرسول الأعظم ﷺ

﴿ إِنَّمَا بُعِثْتُ لِأَتَمِّمَ مَكَارِمَ الْأَخْلَاقِ ﴾

“Fui enviado a vós a fim de concluir a nobreza do caráter”.

E isto é o que significa conformidade com a revelação de Deus:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ هُوَ الَّذِي بَعَثَ فِي الْأُمِّيِّينَ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ

الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴾ سورة الجمعة، آية 2

“Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro”. (C. 62 – V. 2)

Deus Supremo teve a intenção de, com este versículo, esclarecer o objetivo de Sua mensagem divulgada por Seus Enviados (Profetas e Mensageiros), de que ela só se estabelecerá na realização da nobreza de caráter e correção das almas e sua absolvição.

Portanto, a franqueza, a confiança, o amor, a clemência, a justiça, a paciência, a generosidade, a coragem, a lealdade e a fidelidade são a salvação do homem contra as más índoles e seus vícios e maldades, tais como a mentira, o engano, a traição, o descaso, a falsidade, a maledicência, a calúnia, o despudor e cinismo, a hipocrisia, a avareza, as más companhias, o rancor, a ira, a cólera, etc. Porque estas descrições negativas são os motivos da decadência da sociedade e das desgraças, infortúnios e infelicidades do ser humano. Por isso, é que o nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) sempre dizia:

“Aquele que corrompeu a sua índole torturou a si mesmo”.

E baseado neste desenvolvimento mental, o Islam construiu sua convocação para o amor e o bem do próximo, exortando a humanidade em geral para a sua prática. Por isso é que o nobre Mensageiro (S.A.A.S.) impelia os Muçulmanos à prática do bem, advertindo-os sempre contra o mal, dizendo:

“Melhor do que o bem é seu benfeitor,
e pior do que o mal é seu praticante!”.

E ele (S.A.A.S.) ainda dizia:

“Digas o bem e sereis conhecidos por ele, e faças o bem e sereis um dos benevolentes”.

Outro dito do Profeta (S.A.A.S.):

“Todas as criaturas são dependentes de Deus, porém,
a criatura mais querida por Deus é aquela que é bondosa
com os próprios dependentes”.

سئل النبي محمد ﷺ من هو أحب الناس إلى الله فقال ﷺ:

﴿ أَحَبُّ النَّاسِ إِلَى اللَّهِ أَنْفَعُهُمْ لِلنَّاسِ ﴾

Certo dia, um homem perguntou ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.):

“Quem é o mais amado por Deus?”. E o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) respondeu: “O mais útil à humanidade”.

Tudo isso, é para a construção e edificação da sociedade humana sobre os alicerces do bem e do bom caráter, a fim de que se forme uma sociedade sadia e livre do mal, do vício e da má índole, pois o bom temperamento e a inclinação para o bem são as características mais destacadas no ser humano, e é a distinção mais elevada na civilidade Islâmica, e seu valor é sagrado. E a idoneidade do homem só se completa com a índole e o caráter virtuoso, o amor à prática do bem e sua procura.

No Islam, a índole é considerada o pilar básico na formação da família, do Estado e da sociedade, pois é com a índole que a lei, a política e a economia se conectam numa ligação firme e concreta. E, a índole na vida Islâmica é tal qual a água nas células dos vegetais, a qual lhes fornece vida, crescimento, florescência e beleza.

A Mensagem Islâmica se caracteriza por particularidades obrigatórias com a natureza das leis, das responsabilidades, da índole, do pensamento e da convocação Islâmica. E a seguir esclareceremos sobre as particularidades mais destacadas, que são:

1) A Eternidade

Uma das prioridades da Mensagem Islâmica é a Eternidade. E a perpetuação do Islam é sua contínua duração, e prolongamento de sua mensagem e convocação, enquanto a humanidade existir na face da Terra.

Deus Supremo descreve a Eternidade desta Mensagem na seguinte revelação alcorânica:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ قُلْ أَيُّ شَيْءٍ أَكْبَرُ شَهَادَةً قُلِ اللَّهُ شَهِيدٌ بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَأُوحِيَ إِلَيَّ هَذَا الْقُرْآنُ لِأُنذِرَكُمْ بِهِ وَمَنْ بَلَغَ ... ﴾ سورة الأنعام، آية 19

“Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes então: Deus é testemunha entre mim e vós, este Alcorão foi-me revelado para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcançar..³²”. (C. 6 – V. 19)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً لِّلْعَالَمِينَ ﴾ سورة الأنبياء، آية 107

“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade”.
(C. 21 – V. 107)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴾

سورة سبأ، آية 28

32 Aqueles que o alcançarem: até o Dia da Ressurreição.

قال الإمام الباقر عليه السلام

﴿ ثلاثٌ لم يجعل الله عزَّ وجلَّ لأحدٍ فيهنَّ رخصةً:
 أداء الأمانة للبرِّ والفاجر، والوفاء بالعهد للبرِّ والفاجر،
 وبرُّ الوالدين برِّينَ كانا أو فاجرين ﴾

نجار الأنوار، ج 74، ص 56

Imam Mohammad Al-Baqir (A.S.) disse:

*“Para Deus não há exceções em três questões:
 na devolução dos bem dos próximos para o bondoso ou
 o maldoso, no cumprimento da promessa tanto ao
 bondoso como o maldoso, e na piedade e bondade
 para com os pais sejam eles bondosos ou maldosos.”*

Bihar al-Anuar, Volume 74, Página 56



المركز الإسلامي في البرازيل
Centro Islâmico no Brasil

*“E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro),
alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos
humanos o ignora”. (C. 34 – V. 28)*

Em toda etapa da história, e em cada fase de sua vida, o homem não podia dispensar a religião, já que ele necessitava da orientação de uma doutrina e fé para se salvar da ignorância, da opressão dos tiranos e da adulteração das leis e do comportamento humano, que os opressores manipulavam através da concupiscência e das paixões e voluptuosidades desenfreadas.

E Deus Glorificado, quis que esta doutrina fosse uma necessidade, para que a humanidade possa prosseguir em seu destino, e controlar as exhibições renovadoras e as germinações em sua existência. Esta doutrina é o Islam.

O Imam Jafar ibn Mohammad (A.S.), chamado de “Assadeq”, retratou a Eternidade da Mensagem Divina com a seguinte frase:

*“O Alcorão é vivente e não perece, e ele passa tal qual passam as
noites e os dias, e tal qual passam o Sol e a Lua, e passará sobre o
último dentre nós tal como passou sobre o primeiro de nós!”*

Não há dúvida que o Islam será eterno, porque ele é a conclusão das doutrinas e é a complementação das Mensagens Divinas, no qual se expressa a infinita bondade de Deus e Sua misericórdia para com Suas criações e criaturas.

O Imam Mohammad ibn Ali (A.S.), chamado de “Al-Báquer”³³ esclareceu sobre a descrição da Eternidade da Mensagem Islâmica, dizendo:

*“O Alcorão é vivente e não perecerá, e o Versículo é vivo e jamais
morrerá, pois se ele tivesse sido revelado a um povo e este povo
morreu, o Versículo teria morrido e consecutivamente com ele
morreria o Alcorão, porém, o Versículo passa pelos presentes assim
como passou pelos antepassados”.*

33 O 5º Imam Mohammad al-Báquer era o pai do 6º Imam Jaafar Assadeq (A.S.). Para mais informações, consultar o livro “O Mensageiro do Islam e os Ahlul Bait” de autoria do Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji.

Entretanto, o segredo da Eternidade da Mensagem Islâmica é possível em diversos elementos básicos, que são:

a) Capacidade e a União

Entre as questões importantes que podem auxiliar a doutrina para a sua contínua permanência e Eternidade junto ao homem, está a questão da Capacidade e da União, através da ideologia, das leis, das instituições, dos pensamentos e das compreensões, no credo e na civilidade, pois a Mensagem Islâmica é uma mensagem unificada mundialmente, a qual cuida dos teoremas da ideologia, dos cultos, da índole, do caráter e das diversas leis que constituem os assuntos de família, do governo, da política, das relações de Estado, do tesouro nacional, da economia, da guerra, da paz, da propriedade de terras, do estudo, e inclusive, a preocupação nos assuntos da meditação e do pensamento, na cultura e civilização, na unificação das instituições das atividades individuais diversificadas do homem, tal como a aparência, o vestuário, a higiene, a alimentação, a conservação e preservação da saúde corporal e questões psicológicas e psiquiátricas, etc. Tudo isso é esclarecido pelo Imam Jaafar ibn Mohammad Assadeq (A.S.), que disse:

“Não há nada que não tenha um livro ou um preceito”.

Eis que esclarecemos neste livro elucidativo uma parte resumida dos elevados cultos, instituições e instruções sociais.

Por seu lado, o Alcorão Sagrado tratou de cultivar as soluções para os problemas do homem, inclusive o Preceito Profético, e no que há de Tradições, de vida operacional e de aprovações, e de livros da interpretação e jurisprudência, e nas dezenas de milhares de assuntos legais que eles possuem, anexando-se a eles as regras eruditas regulamentadas, as quais contêm as confirmações e certezas sobre a grandeza da Mensagem Islâmica e a capacidade de seus horizontes.

E é sob o testemunho de tudo isso que Islam fundamentou a civilidade³⁴ e a civilização³⁵, e no que se constitui um Estado, uma sociedade, uma cultura, o ensino e o conhecimento. E este fundamento é a origem do renascimento teórico atual, e fonte da civilização e valorização humana.

34 Que é a observação das conveniências à boa conduta, às boas maneiras, à cortesia, etc...

35 Que é o desenvolvimento econômico, social e político; e a vida intelectual, moral, artística, social, etc. Para mais informações, consultar o livro “O Sistema Social no Islam” de autoria do Seyyed Hachem al-Musaui.

O nobre Profeta Mohammad (S.A.A.S.) foi o primeiro a instituir um Estado, sociedade, civilização Islâmica, na cidade de Medina³⁶, e que se estenderam pelos horizontes do mundo a fora. Logo, não seria também o Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) o anunciante de uma ideologia pura que é a fé em Deus e a prática dos ritos de adoração límpida e transparente em si mesma?

Se meditarmos na vida humana e nas necessidades do homem, nós as encontraremos divididas, pelas suas próprias naturezas, em duas partes:

1. A parte firme e permanentemente, sem mudanças:

Que é o lado das necessidades da humanidade, que são ligadas ao instinto, à qualidade nata e à criação humana, tal como a alimentação, o acasalamento, o tratamento terapêutico e as regras destinadas a cuidar da saúde, a ciência, a segurança, etc.

Todas estas necessidades humanas são questões firmes e básicas na natureza do ser humano, ligadas à sua constituição e qualidade nata, em qualquer lugar e em qualquer tempo, e não há como modificá-las ou substituí-las, por mais que mudem as circunstâncias ou os meios de vida.

2. A parte alterável das necessidades humanas:

Que é o lado dos meios e estilos que dão ao homem a oportunidade de concretizar os seus desejos, atender às suas necessidades e satisfazer a sua realização.

Tais meios e estilos é que apresentam este lado alterável. Aliás, já evoluído na vida do ser humano, pois, os meios da produção alimentícia e vestimenta; os meios de transporte e moradia; os estilos de alcance da ciência; os meios de defesa e proteção; os caminhos empresariais; a estruturação e atividades político-sociais e econômicas, tudo isso, está evoluindo e aumentando em crescimento e realização dia após dia, quanto mais aumenta o crescimento e a evolução da vida, e se enriquecendo com a ciência, o conhecimento, as experiências e as descobertas humanas. O Islam se empenha pelo lado fixo e estável, colocando-lhes as bases e as regras absolutas por considerar a realidade da constituição, firme no desejo do homem, deixando a parte evolutiva da vida humana como um lado aberto, porém, sempre se movendo

36 Medina localiza-se na região do Hijáz, na Península Arábica, ao norte de Meca. E o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) nasceu em Meca, porém, morreu e foi sepultado em Medina, e ambas as cidades são consideradas sagradas.

de acordo com as normas e esclarecimentos sólidos, traçando-lhe o caminho do desenvolvimento e lhe determinando o desfecho de suas realizações. E toda evolução que alcança este espaço, encontra a porta de sua tecnologia sempre aberta e sua regra legal absoluta, na qual se une à mesma ilimitada e incondicionalmente, sem limites às necessidades para os esclarecimentos da doutrina e suas regras básicas, e os interesses humanos e sua preservação.

E com isso, o Islam abriu a porta do desenvolvimento na vida da humanidade de acordo com o seu invólucro, já que ela realiza seus interesses e segue de acordo com o empenho do bem e da fé.

b) Aplicação - Al-Ijtihad

Dos elementos básicos que concretizam o controle da doutrina Islâmica em toda renovação e evolução na vida do homem, e que leva a efeito a eternidade e a permanência desta religião, seria a Aplicação, ou seja, a instituição de normas, leis, entendimentos e raciocínios de acordo com o Alcorão Sagrado e o Preceito Purificado. Pois cada ocorrência e cada nova ordem que acontece na sociedade Islâmica, e não tendo determinada sentença, a doutrina então se encarrega de criá-la por meio das normas, bases e esclarecimentos absolutos em geral, e com isso, as leis e o raciocínio Islâmico se estenderão e se ampliarão, e os Muçulmanos sempre encontrarão a solução para o problema, seja individual ou socialmente, através do Alcorão ou do Preceito (Sunnah).

2) A Prosperidade, a Facilidade e a Responsabilidade proporcionais às Condições e Capacidade

O segundo traço das descrições da Mensagem Islâmica é a responsabilidade, proporcional às condições de prosperidade e facilidade, nos deveres e obrigações.

Portanto, nada obriga ou se impõe na doutrina Islâmica, em se tratando de alguma responsabilidade acima das condições e aptidões do ser humano. Por conseguinte, todos os cultos, como o jejum, a oração, a purificação, a peregrinação, o donativo, a militância pela causa de Deus, a ordem pelo obséquio, o sustento da esposa, dos filhos e dos pais, e outras obrigações similares, foram estabelecidos na proporção das condições físicas e financeiras do homem.

Todavia, Deus Glorificado e Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿ لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا ... ﴾ سورة البقرة، آية 286

“Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças ...”. (C. 2 – V. 286)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَا آتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ عُسْرٍ يُسْرًا ﴾

سورة الطلاق، آية 7

“...Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade”. (C. 65 – V. 7)

Por isso é que o indivíduo idoso que não pode jejuar está isento desta obrigação, ou aquele que não consegue cumprir a oração por incapacidade física, poderá fazê-lo sentado ou deitado, ou aquele que, por algum motivo lhe é prejudicial o uso da água para ablução, poderá utilizar a areia, etc. Enfim, o Islam a nada obriga a não ser dentro dos limites das condições e qualificações para o desempenho dos deveres e das obrigações, pois o Islam isenta tudo que é opressivo e dificultoso ao ser humano, porque Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَكِنْ يُرِيدُ لِيُطَهِّرَكُمْ

وَلِيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴾ سورة المائدة، آية 6

“...Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais”. (C. 5 – V. 6)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... فَمَنْ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴾

سورة البقرة، آية 173

“...quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo”. (C. 2 – V. 173)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُخَفِّفَ عَنْكُمْ وَخُلِقَ الْإِنْسَانُ ضَعِيفًا ﴾ سورة النساء، آية 28

“E Deus deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil”. (C. 4 – V. 28)

Certa vez, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

“Sem danos nem ônus”.

Em outra ocasião, ele (S.A.A.S.) falou:

“Toleraram-se à minha nação nove fatos: o erro, o esquecimento, o que se lhes tornou desarmônico, o que eles desconheciam, o que não suportariam, o que dele se obrigariam (contra a vontade), a inveja, o mau presságio e as más intenções (sem que as pronunciem)”.

E desta forma é que se dispõem as características da clemência, da justiça, da bondade e da prudência Divina nas responsabilidades e nas obrigações, o que significa que, se o ser humano incidir nas incorreções que o Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) mencionou, ele é justificado e perdoado.

3) A Humanidade

O outro traço na Mensagem Islâmica é a descrição da humanidade, por ser uma mensagem universal, dirigida a todos os seres humanos sem distinção, por terem sido criados da mesma origem e igualados, pois ninguém é superior ao outro, exceto pela devoção, retidão e prática do bem. Ninguém possui prioridade sobre o seu semelhante pela sua cor, raça, nacionalidade, sexo, riqueza, força, etc, senão pela integridade moral e probidade na crença e no comportamento.

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَى وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا

إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴾ سورة الحجرات، آية 13

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado”. (C. 49 – V. 13)

E Ele Glorificado revelou ao Seu Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.):

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً لِّلْعَالَمِينَ ﴾ سورة الأنبياء، آية 107

“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade”.

(C. 21 – V. 107)

4) O Racionalismo³⁷ e o Respeito ao Raciocínio

A Mensagem Islâmica se distingue por ser uma transmissão da razão e da lógica sadia, pois ela é uma mensagem criada sobre os alicerces da convicção do raciocínio e da concordância com a sua lógica, harmonizando-a com a necessidade, a indicação e o argumento sério. Por isso, o diálogo do Alcorão é contínuo e aberto, com o raciocínio, e sua convocação está ligada ao estímulo do homem a fim que ele possa usar de suas faculdades mentais para a reflexão e a meditação.

Deus Altíssimo revelou no Seu Livro Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ لَضَرِبِهَا لِلنَّاسِ وَمَا يَعْقِلُهَا إِلَّا الْعَالِمُونَ ﴾ سورة العنكبوت، آية 43

“E estas parábolas, citamo-las aos humanos; porém, só os sensatos as compreendem”. (C. 29 – V. 43)

E Ele Glorificado revelou também sobre este tema:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً لَكُمْ مِنْهُ شَرَابٌ وَمِنْهُ شَجَرٌ فِيهِ تُسِيمُونَ (10)

يُنْبِتُ لَكُمْ بِهِ الزَّرْعَ وَالزَّيْتُونَ وَالتَّخْلِيلَ وَالْأَعْنَابَ وَمِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ (11) ﴾ سورة النحل

“Ele é Quem envia a água do céu, da qual bebeis, e mediante a qual brotam arbustos com que alimentais o gado.

E com ela faz germinar a plantação, a oliveira, a tamareira,

a videira, bem como toda a sorte de frutos.

Nisto há um sinal para os que refletem”. (C. 16 – V. 10 e 11)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الصُّمُّ الْبُكْمُ الَّذِينَ لَا يَعْقِلُونَ ﴾ سورة الأنفال، آية 22

“Aos olhos de Deus, os piores animais são os “surdos” e “mudos”, que não raciocinam”. (C. 8 – V. 22)

O Islam liberou o raciocínio e libertou-o da inércia, da estagnação e da superstição, e construiu a melhor civilidade e civilização, racionalmente necessárias à valorização da fé e da índole.

5) A Conjuntura e a Falta de Contradições

O Islam é uma religião de labor e é um método de vida, o qual foi comunicado à humanidade para que se orientasse através dele e se guiasse o seu estilo, a fim de construir a sua vida e a sua civilização sobre os seus alicerces.

E uma mensagem desta categoria, descrita com estas observações e objetivos, deve ser uma mensagem circunstancial, afastada das obrigatoriedades banais e das imaginações impossíveis. Por isso é que ela foi elaborada e preparada para a qualidade nata do homem, e suas condições físicas, mentais e psicológicas.

Daí, das leis, instituições, rituais, índole, e etc, que vieram através da Mensagem Islâmica estarem de acordo com a qualidade nata do ser humano, sendo organizada para a atividade do cérebro, da mente, do instinto e do corpo, em conformidade com o método integral divino, para que o homem possa alcançar a perfeição conveniente à sua natureza em prol de seu próprio benefício, nesta vida e na Eternidade, após a morte física.

Assim sendo, as contradições acabam se extinguindo entre a criação e estruturação humana e os princípios da Mensagem Islâmica, realizando-se então a concordância em todas as leis, índoles, instituições e rituais Islâmicos, os quais encontrar-se-ão em um mesmo ponto-objetivo complementar, que é a restauração do homem e concretização do bem e da perfeição para o mesmo.

Por conseguinte, a índole e a educação, complementam o papel legal Islâmico, no que concerne à reestruturação da humanidade, fa-

37 Racionalismo é a crença na autoridade da razão.

zendo com que o homem se compacte com a lei e sua necessidade, preparando-o para a devoção, pois a devoção o ajudará na depuração da consciência e no reparo da sociedade humana, e principalmente, na elevação do espírito e do pensamento ao seu Criador.

Deus Supremo esclareceu esta realidade através da seguinte versículo no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المحيد

﴿... وَلَوْ كَانَ مِنْ عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا﴾ سورة النساء، آية 82

“...Se fosse de outra origem, que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias”. (C. 4 – V. 82)

Portanto, os princípios da Mensagem Islâmica se harmonizam entre si, e correspondem com a natureza do homem para a construção do ego humano, e conseqüentemente, da sociedade humana, sobre os alicerces do bem e do melhoramento, sempre na direção de Deus Glorificado.

6) Os Cuidados com a Intenção e o Objetivo

O objetivo fundamental da Mensagem Islâmica é o de construir no ego humano a melhor edificação, purificando-lhe das impurezas, hipocrisia, falsidade e engano. Por isso, o Islam se empenhou no propósito humano (a intenção), e o fez ser o espírito das ações e base de sua própria valorização.

Eis então que se encontra na Nobre Tradição Profética:

يقول الرسول الأكرم ﷺ

﴿إِنَّمَا الْأَعْمَالُ بِالنِّيَّاتِ﴾

“As ações são conforme as intenções, e para cada um há conforme suas intenções”.

Tudo isso é para a correção do homem ao dirigir seus objetivos na vida, como parte do método educativo, com o qual preservará a valorização interna do seu ego e construirá os sentimentos íntimos para a constituição de uma índole benéfica e bondosa.

E nesta base, o Islam considera nulo todo labor devoto se o mesmo estiver maculado com a hipocrisia e a falsidade, e não haver nele a sincera intenção para com Deus Glorificado.

7) A Moderação e o Equilíbrio entre esta e a vida eterna

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿وَابْتَغِ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنْ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفَسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ﴾ سورة القصص، آية 77

“Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores”.

(C. 28 – V. 77)

E também revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ قُلْ هِيَ لِلَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا خَالِصَةً يَوْمَ الْقِيَامَةِ كَذَلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ﴾

سورة الأعراف، آية 32

“Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos”. (C. 7 – V. 32)

E também:

قال الله تعالى في كتابه المحيد

﴿وَمَا أُوتِيتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَزَيَّنْتُهَا﴾

﴿وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَبْقَى أَفَلَا تَعْقِلُونَ﴾ سورة القصص، آية 60

“Tudo quanto vos tem sido concedido não é mais do que um gozo da vida terrena com os seus encantos; por outra, o que está junto a Deus é preferível e mais persistente. Não raciocinai?”

(C. 28 – V. 60)

E mais:

قال الله تعالى في كتابه الجيد

﴿كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَلَا تَطْغَوْا فِيهِ فَيَحِلَّ عَلَيْكُمْ غَضَبِي

وَمَنْ يَحِلِّ عَلَيْهِ غَضَبِي فَقَدْ هَوَى﴾ سورة طه، آية 81

“(Dizendo-vos): *Desfrutai de todo o lícito com que vos agradecemos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido*”. (C. 20 – V. 81)

قال الله تعالى في كتابه الجيد

﴿يَا بَنِي آدَمَ خُذُوا زِينَتَكُمْ عِنْدَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا

إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ﴾ سورة الأعراف، آية 31

“*Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários*”. (C. 7 – V. 31)

A Mensagem Islâmica se destaca, porque ela se equilibrou entre a vida terrena e a eterna, fazendo com que o ser humano procure o conhecimento, a produção, a construção e o aproveitamento dos benefícios da vida e sua ornamentação, e que cuide do próprio corpo, dos instintos e das paixões em geral.

Esta magnífica mensagem fez com que o cuidado com as questões materiais do corpo, em se tratando da alimentação, da indumentária e saúde, fosse uma obrigação do ser humano.

E inclusive, o incentivou para o casamento. Aliás, fez com que esta questão seja de extrema necessidade.

A Mensagem Islâmica enfatizou bastante sobre a importância da higiene, da elegância, da beleza, do esporte e da preservação da saúde.

O nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول الأكرم ﷺ:

﴿إِنَّ لِحِسْمِكَ عَلَيْكَ حَقٌّ﴾

“*Os vossos corpos têm direitos sobre vós*”.

E disse mais:

و يقول ﷺ:

﴿إِنَّ اللَّهَ حَمِيلٌ يُحِبُّ الْجَمَالَ، وَ يُحِبُّ أَنْ يُرَى أَثَرُ نِعْمَتِهِ عَلَى عَبْدِهِ ...﴾

“*Deus é belo, aprecia a beleza e gosta de ver os vestígios da graça e do benefício sobre o Seu servo...*”.

E ainda recomendou:

“*Ensinai os vossos filhos o tiro ao alvo e a natação*”.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.), além de convocar as pessoas para a devoção e fazê-los avaliarem a importância da Eternidade, recomendava também o cuidado com a saúde e a aparência. Ele (S.A.A.S.) ligava, através da Mensagem Islâmica, tudo o que há entre a vida terrena e a Eternidade, sem nenhum rompimento. Porque os atos na vida terrena têm seus rastros no mundo da Eternidade, assim como as ações da Eternidade têm seus vestígios nesta vida.

O Mensageiro esclareceu a questão do equilíbrio entre a nossa vida material (o mundo em que vivemos) e a nossa vida espiritual (o mundo na Eternidade), dizendo:

يقول الرسول الأكرم ﷺ:

﴿لَيْسَ مِمَّا مَنْ بَاعَ دُنْيَاهُ بِآخِرَتِهِ، وَ لَيْسَ مِمَّا مَنْ بَاعَ آخِرَتَهُ بِدُنْيَاهُ﴾

“*Ninguém dentre nós trocou a vida eterna pela terrena, e ninguém dentre nós trocou a terrena pela eterna*”³⁸.

A personalidade do Mensageiro (S.A.A.S.) e sua biografia teórica são o elevado exemplo na moderação e no resguardo dos assuntos do mundo material e do mundo espiritual (Eternidade), pois ele foi um Profeta pregador à respeito de Deus Glorificado, o qual convocava para o Islam com empenho e bravura, seja em tempo de paz, seja em tempo de guerra, ele era um guerreiro valente e estratégico nos cam-

38 Esta frase pode também significar: “*Ninguém deixou de lado a sua Eternidade por causa do seu mundo, como ninguém relegou o seu mundo por causa de sua Eternidade*”.

pos da batalha, um Chefe de Estado e um homem participante nas atividades sociais da sociedade em que vivia. E sobretudo, ele foi um santo devoto ao extremo, ligado ao seu Senhor como ninguém o foi na face da Terra. Da mesma forma, o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) foi um pai de família exemplar, sempre preocupado com a higiene e o bem-estar dos que dele dependiam, particularmente de sua própria aparência e beleza, aliás, ele era muito elogiado pelo asseio e agradável perfume que exalava.

Portanto, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) é o exemplo maior para todo ser humano existente neste planeta Terra, por ter sido quem conciliou a doutrina e os Princípios Islâmicos de forma singular e típica.

Nesse caso, é possível condensarmos o equilíbrio e a moderação existente no Islam, conforme segue:

1. A consideração de que a vida do mundo material é uma etapa na existência do ser humano, seguida pela do mundo espiritual (Eternidade).
2. A preparação para a transição desta vida para a Eternidade, através da devoção e do direcionamento a Deus, sempre se afastando da arrogância do mundo material.
3. Dar ao corpo e ao instinto os seus direitos no aproveitamento das dádivas lícitas que a vida oferece.
4. A moderação em tudo: na alimentação, na bebida (não-alcoólica), no amor, no ódio, nas despesas, na devoção e etc, pois o Islam recusa a vida monástica, própria dos monges e freiras, e o afastamento da vida social, apesar de, ao mesmo tempo, não permitir ao ser humano qualquer abuso, para não se entregar aos prazeres intensos da vida, tornando-a animalésca, agindo apenas pelo instinto e desejos carnis.

Em resumo, o Islam, é viver a vida dentro dos padrões da moral e da integridade, usufruindo de tudo que nos é oferecido, desde que não seja de forma abusiva ou excessiva.

Assim como se tratou da crença e ideologia, da índole e devoção, dos esclarecimentos cívicos e sua ligação na vida do homem, o Islam abordou a questão que rege o ser humano nos diversos campos, domínios e espaços de sua vida, tal como as finanças, a política, a economia, a sociedade, a guerra, a paz, o julgamento, etc.

As ampliações da jurisprudência e das instituições Islâmicas, e os profundos estudos jurídicos, comprovam isso. E os juristas confirmam uma regra institucionalmente básica que diz:

“Não há situação em que Deus não a decide”.

Neste livro, exibiremos em resumo, os mais destacados e notórios regimes Islâmicos, que são:

1. O Regime Político.
2. O Regime Econômico.
3. O Regime Social.
4. O Regime Judiciário.
5. O Regime da Militância “Jihád”.

O Regime Político Islâmico

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
 ﴿إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذَا حَكَمْتُمْ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ تَحْكُمُوا
 بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعِمَّا يَعِظُكُمْ بِهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيعًا بَصِيرًا﴾ سورة النساء، آية 58

“Deus manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Deus vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente”. (C. 4 – V. 58)

A palavra política significa a maneira conveniente de conduzir o conjunto de negócios do Estado, ou seja, a ciência de como se governa um povo.

O Islam considera a política um pilar básico dentre os demais pilares da religião e da vida, isto porque, a sua importância básica é a proteção humana, e melhoria de sua vida. Na Mensagem Islâmica encontramos dezenas de textos alusivos aos assuntos do Governo, Liderança, Imamato³⁹, Poder, Política e Diligência. O generoso Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) foi o fundador do Estado Islâmico, criado na cidade de Medina, onde ele regeu o Poder Político. Ele era portanto, Imam e Líder para os Muçulmanos, ao mesmo tempo em que era Profeta e Pregador da palavra de Deus Glorificado.

A política na definição Islâmica é a diligência dos assuntos da nação e o estabelecimento do poder e da ação política no Islam, é um dever análogo, aberto para todos, e não um monopólio reservado à determinada elite, categoria ou facção, ou à determinada camada ou grupo social especial.

O Estado Islâmico é o estado regido sobre os alicerces do Islam, do qual se estendem suas normas e legislações. Portanto, o Estado Islâmico é aquele que consolida suas leis e normas pelo Alcorão Sagrado e o Preceito Purificado (Sunnah), e as rege com os direitos e a justiça entre o povo.

Entretanto, o Estado que não é consolidado sobre as bases do Alcorão e do Preceito (Sunnah), não é considerado Estado Islâmico, mesmo que aqueles que nele governam sejam Muçulmanos.

O Estado Islâmico, repetimos, é o estado que consolida suas regras e suas leis em conformidade com o Alcorão Sagrado e o Preceito (Sunnah), e se firma e confirma com a justiça, a equidade e direitos humanos, com igualdade entre o povo por ele governado.

Deus Supremo revelou em Seu Livro majestoso:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ وَإِيتَاءِ ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ الْفَحْشَاءِ
وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة النحل، آية 90

“Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis”.

(C. 16 – V. 90)

39 Para maiores informações, consultar os livros “O Islam em seus princípios”, “O Mensageiro do Islam e os Ahlul Bait” de autorias do Sheikh Taleb Hussein al-khazraji, e o livro “Estudos Islâmicos sobre Al-Wilayah e Al-Mahdi” de autoria do Ayatullah Al-Odhmah Sayyed Mohammad Baqir Assadr (K.S.)

E revelou também:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذَا حَكَمْتُمْ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ تَحْكُمُوا
بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعِمَّا يَعِظُكُمْ بِهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴾ سورة النساء، آية 58

“Deus manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Deus vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente”. (C. 4 – V. 58)

E mais:

قال الله تعالى في كتابه العظيم
﴿ إِنَّا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ فِيهَا هُدًى وَنُورٌ يَحْكُمُ بِهَا النَّبِيُّونَ الَّذِينَ أَسْلَمُوا لِلَّذِينَ هَادُوا
وَالرَّبَّاتِيُّونَ وَالْأَحْبَارُ بِمَا اسْتُحْفِظُوا مِنْ كِتَابِ اللَّهِ وَكَانُوا عَلَيْهِ شُهَدَاءَ فَلَا
تَخْشَوْنَ النَّاسَ وَالْأَخْشَاءَ وَالْحَسْنَونَ وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا وَمَنْ لَمْ يَحْكَمْ
بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ هُمُ الْكَافِرُونَ ﴾ سورة المائدة، آية 44

“Revelamos a Torah, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Deus, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Deus. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negociéis as Minhas leis a vil preço. Aqueles que ao julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos”. (C. 5 – V. 44)

Deveres do Estado Islâmico

O nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) disse:

و يقول النبي محمد ﷺ:

﴿ كلكم راعٍ و مسؤولٌ عن رعيته، فالإمام راعٍ و هو مسؤولٌ عن رعيته، و
الرجل في أهله راعٍ و هو مسؤولٌ عن رعيته، و المرأة في بيت زوجها راعيةٌ

و هي مسؤولةٌ عن رعيتهها ﴾ صحيح البخاري، ج 3، ص 157

“Todos vocês são pastores, e cada um é responsável pelo seu rebanho, pois o Imam é um pastor e é responsável pelo seu rebanho, e o homem é um pastor na família e é responsável pelo seu rebanho, e a mulher na casa de seu marido é uma pastora e é responsável pelo seu rebanho”.

O Islam fixou deveres ao Estado Islâmico conforme segue:

1. Um dos deveres do Estado Islâmico é o empenho nas obras públicas que a sociedade necessita, tal como a construção de escolas, faculdades, creches, hospitais, mesquitas, estradas, ruas e avenidas, o sistema hidráulico e hidroelétrico, a evolução industrial, a agricultura, a ciência, a aprendizagem profissionalizante e outras necessidades de utilidade pública geral.
2. O Estado Islâmico é responsável por todo habitante em seu território, no caso de invalidez ou incapacidade física ou mental para o trabalho, causadas por doenças, acidentes, velhice, desemprego, etc, seja o indivíduo Muçulmano ou não, o Estado tem que responder por suas necessidades e supri-lo com alimentação, moradia, tratamento médico, estudo (para ele ou para seus filhos) e etc.
3. É dever do Estado Islâmico instituir as leis Islâmicas em conformidade com as sentenças do Alcorão e do Preceito Purificado (Sunnah).
4. É dever do Estado Islâmico esclarecer e expor toda sentença e toda lei ao povo, educando-o com as bases do Islam e convocando-o ao Islam, inclusive, cuidando de sua propagação e pregação no mundo todo.
5. É dever do Estado Islâmico proteger e dar segurança ao povo dentro de suas fronteiras, e defender a Pátria Islâmica se esta ficar à mercê do perigo e do inimigo externo e interno, inclusive, deverá preservar a cidadania e a independência da nação Islâmica e seus interesses.
6. É dever do Estado Islâmico estabelecer tribunais e foros para o devido julgamento entre o povo, com justiça e equidade, a fim de punir o criminoso e indenizar a vítima.

E assim, se os Muçulmanos caminharem pelos Regimes Políticos baseados no Islam, e estabelecerem o Estado sobre os alicerces do Alcorão e do Preceito Purificado (Sunnah), certamente que viverão à sombra da segurança, do bem-estar econômico, da liberdade e da igualdade.

Os Fundamentos do Regime Político no Islam

O regime do Governo e da política no Islam se estabelece sobre certos alicerces e grandiosas regras, dos quais mencionaremos a seguir, os mais importantes:

1- O Conselho de Estado entre os Muçulmanos é um alicerce dentre os fundamentos do Governo, e o Alcorão Sagrado assevera os princípios do Conselho de Estado no Governo e aboliu a arbitrariedade⁴⁰ e a ditadura⁴¹.

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
 ﴿وَالَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَأَمْرُهُمْ شُورَى بَيْنَهُمْ
 وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ﴾ سورة الشورى، آية 38

“Que atendem ao seu Senhor, observam a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com que os agraciamos...” (C. 42 – V. 38)

Portanto, a necessidade do Conselho de Estado, é para que os filhos da nação participem do Governo e do que concerne à conclusões benéficas e favoráveis.

2- O direito de crítica e cômputo: O regime do Governo e da política no Islam se estabelece sobre o alicerce do direito da crítica e de cômputo, pois é de direito de cada cidadão criticar o Governo e exigir a prestação de contas do dinheiro público através da imprensa falada, televisiva ou escrita, ou pelo Conselho de Estado, ou através de desfiles pacíficos, ou por memorandos e outros meios de comunicação afora.

Deus Supremo revelou em Seu Livro:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
 ﴿وَلَتَكُنَّ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ
 عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾ سورة آل عمران، آية 104

40 É a dependência de uma única vontade.

41 É o regime político instaurado por um autocrata e sem controle democrático.

“E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada”. (C. 3 – V. 104)

3- É de direito de todo Muçulmano - seja homem ou mulher - participar no Governo, na política e nos assuntos da nação, exceto para a presidência do Estado e para o cargo de Juiz, porque o Chefe de Estado e o Juiz estão condicionados a serem preenchidos por homens apenas. Portanto, a mulher não pode presidir uma nação ou um foro no Islam.

4- A obediência à Autoridade Fundamental⁴² dos Muçulmanos é obrigatória, desde que eles se prendam às leis do Islam e estabeleçam o direito e a justiça.

Deus Altíssimo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين
﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِي الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِن تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِن كُنتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴾ سورة النساء، آية 59

“Ó fiéis, obedeci a Deus, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se crerdes em Deus e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre”. (C. 4 – V. 59)

Porque, se estas autoridades contrariarem o Livro de Deus e o Preceito de Seu Profeta (Sunnah) e não agirem pelo direito e pela justiça, então, não se pode obrigar os Muçulmanos a obedecê-las. Pelo contrário, eles deverão ser depostos e devem se eleger outros em seus lugares. O Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) disse:

قال رسول الله ﷺ:

﴿ لا طاعة لمخلوق في معصية الخالق ﴾

42 A Autoridade Fundamental (Walíy Amr) é o patrono que dá solução às questões em sua totalidade.

“Não há obediência à criatura quando há desobediência ao Criador”.

E o Príncipe dos Fiéis, Ali ibn abi Taleb (A.S.)⁴³ disse:

“Não há infração sobre aquele que desobedeceu a criatura que desobedeceu ao Criador”.

O Imamato no Islam

A religião Islâmica dá muita importância ao Imamato e à Liderança de seu povo, pois o próprio Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) foi Imam e Líder dos Muçulmanos durante a sua abençoada vida, ao mesmo tempo em que era Profeta e Pregador da palavra de Deus Glorificado. Mas depois de sua morte, os Muçulmanos se dividiram em dois pareceres sobre a nomeação de um Imam, que são:

1 - O parecer que se pronuncia pela (Shura), ou seja, através do conselho de Estado:

Isto é, os Muçulmanos são os que elegem um Líder dentre eles mesmos, e os que são desta opinião, alegam que estão seguindo o versículo alcorânico que diz: “... e os ordenou o Conselho de Estado (Choura) entre si...”⁴⁴, o que significa que os Muçulmanos são os que escolhem seus Imames e seus Líderes, os quais por sua vez, deverão governar de acordo com a prudência e as sentenças do Islam, sendo com isto os guias dos Muçulmanos.

2 - O parecer que se pronuncia através do texto sagrado:

Isto é, o nobre Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) nomeou um sucessor após a sua morte, e aqueles que crêem nesta opinião, estão avaliando-a pelo versículo alcorânico que diz:

“ Pois as vossas autoridades são Deus, Seu Mensageiro e aqueles que creram e observam a oração e cumprem o donativo, sempre genuflexos diante de Deus ”⁴⁵, o qual foi expressado pelos intérpretes eruditos e doutores em teologia Islâmica que este versículo alude ao

43 O Imam Ali ibn Abi Taleb (A.S.) foi o sucessor recomendado pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S.), porém, ele só tomou posse após o 3º Califa Othmán ibn Affán.

44 Alcorão Sagrado (C. 42, Versículo 38).

45 Alcorão Sagrado (C. 5, Versículo 55).

Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) e que está bem claro de que ele é a Autoridade Fundamental dos Muçulmanos.

Por outro lado, ocorreu o fato, quando o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), retornando da Peregrinação da Despedida, a última que ele (S.A.A.S.) cumpriu, juntamente com dezenas de milhares de peregrinos, pegou a mão do Imam Ali ibn Abi Taleb (A.S.) e perguntou: “*Acaso não sou a Autoridade sobre os fiéis mais do que eles sobre si mesmos?*”. E todos responderam de forma unânime que “*Sim!*”. E então, o Profeta (S.A.A.S.) tornou a perguntar-lhes: “*Acaso eu sou a autoridade sobre os fiéis?*”. E novamente confirmaram na resposta. Depois, o Mensageiro (S.A.A.S.) disse: “*Então, de quem sou Autoridade, este⁴⁶ é sua Autoridade! E que Deus seja companheiro de seus companheiros, e inimigo de seus inimigos!*”.

Este grupo conta também com outra recomendação do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.):

يقول الرسول الأكرم ﷺ:

﴿ إِنِّي تَارِكٌ فِيكُمْ الثَّقَلَيْنِ كِتَابَ اللَّهِ وَعِتْرَتِي أَهْلَ بَيْتِي،
مَا إِنْ تَمَسَّكْتُمْ بِهِمَا لَنْ تَضِلُّوا بَعْدِي أَبَدًا ﴾

“*Eu vos confio duas preciosidades: o Livro de Deus e os meus descendentes, os Ahlul Bait, pois se vós vos prenderdes a eles, jamais se perderão*”.

Por isso, o que apóiam este parecer compreendem que o Imamato estava no direito do Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) e de seus filhos depois de sua morte.

46 O Mensageiro (S.A.A.S.) estava aludindo ao Imam Ali ibn Abi Taleb (A.S.) enquanto segurava a sua mão levantada para o alto. E, o Imam Ali (A.S.), além de ter sido o primo legítimo do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), foi um de seus genros, que se casara com sua filha Fátima Azzahrá (A.S.).

Liderança dos Muçulmanos em Nossa Era

Numa das questões de importância encontra-se em pauta o assunto de que a nação Islâmica e a sociedade Islâmica necessitam de um Governo Islâmico, justo e dirigido por um Líder equitativo, que se preocupa com os interesses da nação e seu avanço social e econômico. E, a existência de um Estado Islâmico, presidido por um Líder qualificado, ou um Imam íntegro, ligado estreitamente ao Islam, é uma questão importantíssima e um dever legal. Portanto, é de suma obrigação de todos os Muçulmanos tratarem de formar um Estado Islâmico, dirigido por um Imam justo e por Poder Islâmico que se rege pelo Islam e caminha no sistema do Alcorão Sagrado e do Preceito Purificado (Sunnah), para que os Muçulmanos possam viver sob a sua sombra, com segurança, felicidade e bem estar.

Das particularidades de um Imam, ou Líder, que governa os Muçulmanos, ele deverá ser:

- 1 - Jurisconsulto nas sentenças da doutrina Islâmica e seus leis.
- 2 - Justo, devoto e apegado ao Islam.
- 3 - Competente e capaz de conduzir a contento os assuntos dos Muçulmanos, sejam eles sociais ou políticos.

Isto porque as concordâncias no Islam e o uso de suas leis e sentenças, necessitam do conhecimento minucioso e da larga inteiração do conteúdo do Alcorão e do Preceito purificado (Sunnah), e isso só compete àquele que é versado nas leis, teologia e sentenças Islâmicas. Igualmente, a justiça e a integridade deverão ser comprovadas no Imam dos Muçulmanos, porque, caso contrário, eles poderão ser guiados por um falso elemento, ímpio e dissimulado, contrário ao Islam, não cumprindo com as sentenças Islâmicas e nem usando de justiça entre o povo, e isso, certamente é vedado no Islam, e seu regime o abomina e recusa.

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿ وَلَا تَرْكَبُوا إِلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا فَيَمَسَّكُمُ النَّارُ وَمَا لَكُم مِّنْ دُونِ اللَّهِ
مِنَ أَوْلِيَاءٍ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴾ سورة هود، آية 113

“*E não vos inclineis para os iníquos, porque o fogo apoderar-se-á de vós; e não tereis, em vez de Deus, protetores, nem sereis socorridos*”.

(C. II – V. 113)

E Deus revelou mais:

قال الله تعالى في بيانه الكريم
﴿ ... وَمَنْ لَمْ يَحْكُمْ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴾ سورة المائدة، آية 47

“...porque aqueles que não julgarem conforme o que Deus revelou serão depravados”. (C. 5 – V. 47)

O Regime Econômico Islâmico

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في بيانه المبين
﴿ وَالَّذِينَ يَكْنِزُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يُنْفِقُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ ﴾ سورة التوبة، آية 34

“...quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Deus...” (C. 9 – V. 34)

E revelou ainda:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
﴿ وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَعْلُومٌ (24) لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ (25) ﴾ سورة المعارج

“E em cujos bens há uma parcela intrínseca, (24) para o mendigo e o desafortunado (25) ” (C. 70 – V. 24 e 25)

E também:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
﴿ ... كَيْ لَا يَكُونَ دُولَةً بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ ... ﴾ سورة الحشر، آية 7

“...para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós...” (C. 59 – V. 7)

O que compreendemos como Regime Econômico é um regime dedicado ao sustento do povo e atendimento às suas necessidades alimentícias e básicas, como indumentária, moradia, saúde e ensino.

É um regime que nos mostra como podemos conseguir a riqueza, como adquiri-la e como distribuí-la.

O Regime Econômico Islâmico deseja que realizemos a justiça entre as pessoas, para que não haja pobreza, miséria e necessidade.

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين
﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ ... ﴾ سورة النحل، آية 90

“Deus ordena a justiça, a caridade...” (C. 16 – V. 90)

As Bases Para a Distribuição da Riqueza no Islam

Falamos sobre a riqueza, o dinheiro e os bens imóveis que os Muçulmanos usufruem, tais como as terras, as minas, o dinheiro, os animais (de abate), a água (potável), as matas, as fazendas, a alimentação, a indumentária, os móveis, os meios de transporte (carros, helicópteros, aviões, etc...).

Deus Glorificado criou para o homem tudo que ele necessita para a sua sobrevivência na Terra, donde ele retira o que cobre suas exigências, não lhe faltando nada em benefícios, graça e providências divinas. Aliás, é de direito do ser humano adquirir os benefícios criados por Deus Supremo, e eles são para todos.

Deus Altíssimo revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿ وَالْأَرْضَ وَضَعَهَا لِلْأَنَامِ ﴾ سورة الرحمن، آية 10

“Aplainou a terra para as (Suas) criaturas”. (C. 55 - V. 10)

A doutrina Islâmica nos esclarece sobre a forma de aquisição destes benefícios, e sobre como podemos mantê-los em nosso poder, de duas formas distintas:

1º - Pelo trabalho:

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿ ... فَأَمْشُوا فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِنْ رِزْقِهِ وَإِلَيْهِ التُّشُورُ ﴾ سورة الملك، آية 15

“...Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das
Suas mercês; a Ele será o retorno!” (C. 67 – V. 15)

Portanto, o homem trabalha e lucra dos benefícios de acordo com sua capacidade (física e intelectual), seja pelo lado da agricultura, indústria, comércio ou cultural.

Esta é a primeira base para a aquisição da fortuna, do dinheiro e dos benefícios, e o ser humano tem o seu poder aquisitivo pelo que ele labutou e produziu.

2º - Pela necessidade:

O homem necessitado, que não consegue as coisas necessárias por causa de alguma doença, idade avançada, incapacidade de produção, falta de emprego ou por que aquilo que ganha é insuficiente e não cobre as suas necessidades, então, passa a viver do dinheiro público, pago pelo Governo, das arrecadações que este recolheu, tal como dos donativos (Azzacát), dos tributos, dos tributos anuais de 20% dos lucros (Al-Khoms), na qualidade de auxílio desemprego, pois no Islam, todo ser humano deverá ser protegido, e garantida a sua sobrevivência.

Por outro lado, o Estado Islâmico deverá garantir a cada cidadão de seu povo, moradia, alimentação, saúde e ensino, dentro dos padrões possíveis, isto, naturalmente, se comprovada a sua justa causa em seu infortúnio, caso contrário, ele não poderá ter direito sobre os auxílios legais.

O Islam quer que o homem seja dinâmico e ativo, contando com o próprio esforço, e jamais incentiva a ociosidade, para que o ser humano não perca a dignidade e o amor próprio no meio da sociedade em que vive.

O Problema da Pobreza e sua Solução no Islam

O Imam Jaafar Assadeq (A.S.) disse:

*“Deus Protetor e Majestoso fez com que parte das riquezas dos
abastados seja destinada às necessidades dos pobres,
e não fosse isso, Ele os teria incrementado.
Por isso é que eles procuram aquilo que lhes foi negado”.*

Com este nobre dito, sabemos o quão é importante a preocupação da doutrina Islâmica no combate à pobreza dentro da sociedade, sempre procurando a solução para livrar o povo das garras da miséria, porque a pobreza é um problema grave numa nação, por ser um dos motivos do atraso de vida, da ignorância, do crime, da doença, da falta de fé, da corrupção e da

promiscuidade nas relações sexuais. Por isso, o Islam se empenhou em tomar as devidas providências para sanar o problema, criando Leis e diversas Repartições e Departamentos, cada um cuidando de um determinado assunto, tal como a arrecadação e distribuição dos tributos e dos donativos, os quais Deus fê-los um dever e uma obrigação à todos os Muçulmanos ricos. Outros departamentos no Islam, são do Trabalho, da Saúde, etc.

A seguir, relatamos os principais motivos que provocam a pobreza numa sociedade, na opinião do Islam:

- 1 - Produção precária.
- 2 - Mau consumo.
- 3 - Má distribuição.

1 - Produção Precária

Uma das razões da pobreza é a produção precária de produtos manufaturados, mercadorias e outras técnicas de produções. E seus motivos são:

a) A preguiça e a ociosidade

O Islam adverte contra a preguiça e a ociosidade, e ordena o esforço, ou seja, a força de vontade, o trabalho e a procura e pesquisa, a fim de que se adquiram as providências necessárias, e, no Islam, o trabalho é considerado uma devoção, agradável perante Deus.

Deus Altíssimo revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿... فَأَمْسُوا فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِنْ رِزْقِهِ وَإِلَيْهِ النُّشُورُ﴾ سورة الملك، آية 15

“...Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das
Suas mercês; a Ele será o retorno!” (C. 67 – V. 15)

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

يقول النبي محمد ﷺ:

﴿الكاسبُ حبيبُ الله﴾

“Deus ama o artesão justo”⁴⁷.

47 Tais como o marceneiro, o alfaiate, etc...

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) denominou o trabalho e a procura da providência de Al-Jihad Al-Akbar, ou seja, “A Militância Maior”.

b) A falta de conhecimento na Indústria, na Agropecuária, e outras áreas.

É um dos fatores da produção precária, pois o homem que conhece o maquinário, a matéria-prima, os instrumentos e as ferramentas adequadas, e sabe manipulá-los, consegue produzir e aumentar sua produção e, conseqüentemente, abrem-se as portas do progresso às necessidades sociais, seja no setor alimentício, de vestimenta, de moradia, de medicamentos, etc.

O Islam nos ordena ao estudo, raciocínio e evolução da vida através das descobertas, invenções e fabricação diversa.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول الأكرم ﷺ:

﴿ طَلَبُ الْعِلْمِ فَرِيضَةٌ عَلَى كُلِّ مُسْلِمٍ وَ مُسْلِمَةٍ ﴾

“O estudo é uma obrigação de todo Muçulmano e de toda Muçulmana”.

É desta forma que o Islam combate o problema da produção, impelindo o homem aos caminhos do conhecimento, das invenções, do trabalho e da atividade, utilizando-se dos meios mais convenientes.

2 - Mau Consumo

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَآتَاكَ الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ وَالْمِسْكِينَ وَابْنَ السَّبِيلِ وَلَا تُبَذِّرْ تَبْذِيرًا (26) إِنَّ الْمُبْذِرِينَ

كَانُوا إِخْوَانَ الشَّيَاطِينِ وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِرَبِّهِ كَفُورًا (27) ﴾ سورة الإسراء

“Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário, porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor”.

(C. 17 – V. 26 e 27)

O segundo fator que motiva a pobreza é o mau consumo, quer dizer, o esbanjamento e a extravagância, ou o uso indevido do dinheiro em gastos ilícitos, tais como na bebida alcoólica, nas drogas, no jogo de azar, nas casas noturnas, na fabricação de armas (indústria bélica), pois tudo isso provoca a ruína da humanidade, por serem prejudiciais a uma vida íntegra e saudável.

O mau consumo dissolve a fortuna e a riqueza, e arrasa o ser humano, provocando-lhe a pobreza e a miséria. Por isso que o Islam vedou o esbanjamento, a extravagância e os gastos inúteis nas diversões ilícitas, para preservar as necessidades do homem e garantir a solução da pobreza.

3 - Má Distribuição

Deus Supremo revelou em Seu Livro:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ كَيْ لَا يَكُونَ دُولَةٌ بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ ﴾ سورة الحشر، آية 7

“...para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós...” (C. 59 – V. 7)

O que dizemos é que há uma categoria de pessoas que monopolizam grandes valores, barrando a outra categoria de cumprir com a distribuição de valores para as necessidades do povo e obras públicas necessárias. Com isso, a sociedade acaba se dividindo em duas classes:

1. A classe dos ricos, os donos das fortunas e das riquezas.
2. A classe dos pobres, tal como acontece nos países capitalistas e similares, criada pelo próprio homem.

O Islam, porém, tornou um dever moral a igualdade de distribuição da fortuna e da riqueza, para que todos possam viver uma vida digna. Por isso, o Islam vedou e proibiu terminantemente a usura (agiotagem) e o monopólio, e tornou as leis financeiras, como Azzacát, Al-Khoms, Al-Kaffárát⁴⁸, as promessas ou votos, as caridades, etc, como valores arrecadados dos ricos e de pessoas voluntárias, e que são posteriormente distribuídos entre os pobres e necessitados.

48 Al-Kaffárát é uma fiança paga pelos Muçulmanos, para a expiação de infrações ou pecados.

Por seu lado, o Estado Islâmico cuida em arranjar colocação de trabalho aos desempregados e oferece auxílio financeiro aos que necessitam, tais como os idosos, as crianças, os enfermos, etc.

Temos a seguir o conteúdo de uma carta do Imam Ali ibn abi Taleb (A.S.) dirigida a Málek al-Achtar, e que diz o seguinte:

“... e por Deus! Por Deus! Estão na camada inferior aqueles que nada mais possuem e são os desgraçados, os necessitados e os defeituosos... E eles têm um pedido que não deve ser recusado. Reserve a Deus o que Ele te reservou por direito deles e separe-lhes parte da Casa do Tesouro e outra parte dos Donativos, e destina-os para cada Província... Separa também algo do que tu particularmente possues e senta-te com eles em sinal de humildade diante d’Aquele que te criou e afasta deles a tua guarda, os teus soldados e os teus assessores para não embarçar-lhes o porta-voz, pois certa vez eu ouvi o Mensageiro de Deus dizer: “Não será consagrada a nação que não der ao mais fraco os seus direitos, arrecadados do mais forte, sem embarçá-lo...”⁴⁹.

Por conseguinte, o Islam proibiu a usura porque é um ganho abusivo que o credor cobra do crediário (endividado), tal como costumam fazê-lo os bancos, as financeiras e os agiotas. E se o Islam veda esta prática, é para evitar que um grupo de pessoas se beneficie com a cobrança de juros indevidos, acumulando riquezas, enquanto que o outro grupo fica privado delas.

O mesmo ocorre com o monopólio, que é vedado pelo Islam, em se considerando a penhora de mercadorias e artigos de primeira necessidade (como os produtos alimentícios) e não liberá-las nos mercados, para que, diante de sua escassez e extrema necessidade, o povo passe a pagar preços exorbitantes para a sua aquisição. Enfim, o Islam proíbe o monopólio para que os comerciantes não procedam levemente com os produtos e mercadorias, manipulando seus preços como bem entenderem, acumulando assim as riquezas e privando a maioria do povo de adquiri-los.

49 Nahjul Al-Balaghah - Carta de número 53. O aviso do Imam Ali (A.S.) a Málek al-Achtar Annakhaif.

O Regime Social Islâmico⁵⁰

Refere-se aos relacionamentos humanos que ligam socialmente as pessoas entre si, tal como a família, os vizinhos, os amigos, os parentes, a coletividade Islâmica e não-Islâmica que vive em nossa sociedade e etc.

Definição da Sociedade Islâmica

É a sociedade que assegura seus membros no Islam, os quais concebem seus julgamentos e suas leis a fim de seguirem as suas normas com justiça, amor, fraternidade, igualdade, misericórdia e segurança, e com base no cumprimento dos cultos e afastamento de tudo que é ilícito. Por exemplo, não se vê na sociedade Islâmica a bebida alcoólica, nem a agiotagem, nem a falsidade, nem a propina, nem a opressão, nem o assalto e apropriação dos bens alheios, e demais ilicitudes.

Porém, se por alguma razão as pessoas se afastarem das obrigações e práticas do Islam, e presenciarmos os corruptos e depravados praticando com arrogância o que é impróprio e ilícito, sem que haja o que os impeça de prosseguirem nessas ilicitudes, não se pode então chamar esta sociedade de sociedade Islâmica, mesmo que seus membros forem Muçulmanos, porque o relacionamento e o regime que eles praticam não são Islâmicos. Contudo, só nos restaria corrigir a situação com a ordem pelo obséquio, isto é, através da indulgência e advertência contra o detestável.

As Bases do Regime Social no Islam

O Regime Social no Islam se ergue sobre bases e compromissos que entrosam seus membros entre si e dispõe seus relacionamentos com:

1 – O Amor e a Lealdade

Deus Altíssimo revelou em Seu Livro:

50 Para se aprofundar mais neste assunto e outros ligado a ele, e também nas jurisprudências e leis islâmicas ligadas a sociedade e família, recomendamos a observação do livro “O Sistema Social no Islam” de autoria do Seyed Hachem al-Musawi.

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ إِخْوَةٌ ... ﴾ سورة الحجرات، آية 10

“Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros...” (C. 49 – V. 10)

E revelou também:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَالْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ ... ﴾ سورة التوبة، آية 71

“Os fiéis e as fiéis são protetores uns dos outros...” (C. 9 – V. 71)

2 – O Respeito ao Direito Individual e do Grupo

O indivíduo tem direitos sobre a sociedade e a sociedade tem direitos sobre o indivíduo.

3 – O Direito, a Justiça e a Bondade entre as Pessoas.

A sociedade Islâmica se constrói sobre os alicerces do direito, da justiça e da bondade entre seus membros, por que:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ وَإِيتَاءِ ذِي الْقُرْبَى وَيَنْهَى عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة النحل، آية 90

“Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes,

e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade.

Ele vos exorta a que mediteis”. (C. 16 – V. 90)

4 – A União e a Colaboração

A sociedade Islâmica se compõe sobre as bases da união e da colaboração entre si. Deus Altíssimo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿ ... وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَى وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ ... ﴾

سورة المائدة، آية 2

“...auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade...” (C. 5 – V. 2)

A sociedade Islâmica é uma sociedade formada de colaborações, onde os indivíduos se auxiliam mutuamente em todas as ocasiões, campos e situações da vida útil, tal como na construção de mesquitas e escolas, contribuições financeiras aos necessitados e o combate contra a opressão, fundação de estabelecimentos econômicos e culturais, etc.

5 – Os Temperamentos Virtuozos

Um dos importantes alicerces da sociedade Islâmica é o temperamento virtuoso, tal como a confiança, a renúncia, o amor ao próximo, a misericórdia, a afeição, a amizade, o respeito ao vizinho, a boa convivência, etc.

Na verdade, a sociedade Islâmica é uma forte coletividade, que se agarra à virtude, para que todos possam viver dentro dos padrões de felicidade e tranquilidade.

Deus Glorificado nos ordenou a formarmos uma sociedade Islâmica, preservando-o contra os destruidores e corruptos que desviam as pessoas do caminho do bem, da retidão, da ordem pelo obséquio e da advertência contra o detestável.

A Família

O Islam considerou o homem e a mulher dois elementos nivelados na construção da vida, assim como também considera a família uma célula básica na constituição da vida social, apesar de ser a menor unificação organizada na construção de uma sociedade. Contudo, a família é a fonte da tranquilidade, estabilidade, amor, carinho e cuidados para com todos os seus membros, ou seja, o pai, a mãe, os filhos e os parentes.

O Alcorão Sagrado descreve esta importante constituição social, conforme segue:

قال الله تعالى في بيانه المجيد

﴿ وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴾ سورة الروم، آية 21

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”.

(C. 30 – V. 21)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ وَجَعَلَ مِنْهَا زَوْجَهَا لِيَسْكُنَ إِلَيْهَا... ﴾

سورة الأعراف، آية 189

“Ele foi Quem vos criou de um só ser e, do mesmo, plasmou a sua companheira, para que ele convivesse com ela...” (C. 7 – V. 189)

Conta-se que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

يقول الرسول ﷺ:

﴿ فَمَنْ أَحَبَّ فِطْرِي فَلْيَسْتَنْ بِسُنِّي، وَ إِنْ مِنْ سُنِّي التَّزْوِيجِ ﴾

“Quem amar a minha essência deverá praticar a minha tradição.
E a minha tradição é o casamento”.

Outra frase sapientíssima do Profeta Mohammad (S.A.A.S.):

و يقول الرسول ﷺ:

﴿ ما بني بناء في الإسلام أحبُّ إلى الله من التزويج ﴾ وسائل الشيعة، كتاب النكاح، ج 14، ص 2

“Nada que foi construído no Islam é mais amado para Deus
do que o casamento.”

O Islam preservou as bases da segurança na constituição de uma família, contra a ruína da demolição, e a fez se erguer sobre alicerces firmes, instituindo e formando direitos e obrigações a cada um dos cônjuges, dos pais, dos filhos e demais membros da família. E o mais forte destes alicerces é a prática da devoção a Deus e obediência a Ele, Glorificado. Portanto, cada membro de uma família Muçulmana deve se assegurar de que tais direitos e deveres determinados aos esposos, pais e filhos, são obrigações divinas, e por isso devem ser cumpridas, pois o ser humano é responsável por elas no Dia da Ressurreição, quando terá então, a devida recompensa ou castigo, em conformidade com o que utilizou e praticou.

A obediência, o respeito e a bondade com os pais estão ligados ao acato a Deus:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... أَنْ اشْكُرْ لِي وَلِوَالِدَيْكَ إِلَيَّ الْمَصِيرُ ﴾ سورة لقمان، آية 14

“...Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim”.

(C. 31 – V. 14)

E o homem é responsável por isso, de acordo com a revelação de Deus Supremo:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ إِحْسَانًا ... ﴾ سورة الأحقاف، آية 15

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais...”

(C. 46 – V. 15)

E será castigado se o relegar, e recompensado se o cumprir.

E os direitos de cada um dos cônjuges, são obrigações, que Deus pedirá contas de seus servos. Ele, em Sua Magnificência revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ ... ﴾ سورة البقرة، آية 228

“...porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres...”

(C. 2 – V. 228)

E revelou mais ainda sobre este tema:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ ... وَعَاشِرُوهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ فَإِنْ كَرِهْتُمُوهُنَّ فَعَسَى أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا

وَيَجْعَلَ اللَّهُ فِيهِ خَيْرًا كَثِيرًا ﴾ سورة النساء، آية 19

“...e harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes,
podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.”

(C. 4 – V. 19)

E no que diz respeito às despesas com as esposas, Deus revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِّن سَعَتِهِ وَمَنْ قُدِرَ عَلَيْهِ ... ﴾ سورة الطلاق، آية 7

“Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses...” (C. 65 – V. 7)

E mais:

قال الله تعالى في القرآن الكريم
﴿الرِّجَالُ قَوَّامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ
وَبِمَا أَنْفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ...﴾ سورة النساء، آية 34

“Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio...” (C. 4 – V. 34)

Se analisarmos os textos e os esclarecimentos Islâmicos, verificaremos que o Islam considera a família como uma instituição importantíssima e sagrada na vida, e por isso, ajustou suas regras sobre suas bases: a base legal e a base moral. E o Islam constituiu sentenças e leis que organizam os assuntos da família e o direito de cada um de seus membros, em se tratando de despesas, herança e necessidades diversas, pois ele ergueu a construção de uma família sobre os alicerces morais, sentimentais, afetivos e existenciais, os quais se complementam com o amor, a colaboração, o respeito mútuo, a obediência e a harmonia entre os membros da família. Aliás, são as morais Islâmicas em geral e convocação do Islam aos membros de uma família, que se tratam entre si da melhor forma e com doçura e amor.

Entretanto, o Islam deu a guarda, a direção e a autoridade da família ao pai, isto porque ela é uma instituição dentre as demais instituições da sociedade, na qual, diante de sua estabilidade, existe a felicidade de seus membros, e automaticamente, da sociedade em si, caso contrário, a vida se torna desastrosa, um caos. Contudo, existe um limite legal e moral para esta autoridade e guarda.

Por outro lado, o Islam encarregou a esposa de obedecer ao seu marido, e os filhos de obedecerem seus pais, desde que não lhes seja prejudicial ou os faça se rebelarem contra Deus, desviando-os de Sua obediência.

Na honrada tradição podemos encontrar o seguinte:

قال رسول الله ﷺ:
﴿ لا طاعة لمخلوق في معصية الخالق ﴾

“Não há obediência à criatura quando há desobediência ao Criador”.

Com isso, o Islam assegura que o homem e a mulher se nivelam como seres humanos. E Deus Supremo revelou no Alcorão:

قال الله تعالى في كتابه المبين
﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا
إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ﴾ سورة الحجرات، آية 13
“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado”. (C. 49 – V. 13)

E fez com do amor e respeito entre o homem e a mulher uma coisa sagrada. Deus Supremo revelou em Seu Livro Sagrado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد
﴿وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً
وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ﴾ سورة الروم، آية 21
“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. (C. 30 – V. 21)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) falou certa vez:

يقول النبي الأعظم ﷺ:
﴿ من أخلاق الأنبياء حب النساء ﴾ الفروع من الكافي، كتاب النكاح، ج 5، ص 320
“É parte da ética dos profetas o amor às mulheres”.

Em um outro dito do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) temos:

يقول الرسول الأكرم ﷺ:
﴿ خَيْرُكُمْ خَيْرُكُمْ لِعِيَالِهِ، وَاَنَا خَيْرُكُمْ لِعِيَالِي ﴾
“O melhor dentre vós é aquele que é o melhor para a sua família, e eu sou o melhor de vós para a minha família”.

Desta forma, o Islam fez com que haja amor entre o homem e a mulher, e determinou que seja um dever moral que o homem respeite sua esposa, tal como é de seu dever arcar com as despesas dela, mesmo que ela não esteja necessitada disso. Pois os gastos com alimentação, roupa, adornos, tratamento médico e demais necessidades sociais são por conta do marido, naturalmente, dentro de seus padrões econômicos e financeiros, de forma que se compatibilize com posição social dela.

Deus Supremo revelou no Alcorão Sagrado:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِّن سَعَتِهِ وَمَن قَدَرَ عَلَيْهِ رِزْقُهُ فليُنْفِقْ مِمَّا آتَاهُ اللَّهُ لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَا آتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ عُسْرٍ يُسْرًا﴾ سورة الطلاق، آية 7

*“Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses;
quanto àquele, cujos recursos forem poucos,
que retribua com aquilo com que Deus lhe agraciou.*

*Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu;
Deus trocará a dificuldade pela facilidade”. (C. 65 – V. 7)*

Inclusive, o Islam deu à esposa o direito à quarta parte (25%) da herança de seu marido se o mesmo não tiver filhos, e à oitava parte (12,5%) se ele os tiver, ou à metade se ele morrer e não tiver herdeiros. Dessa forma ela herdará 25% para fazer uso imediato e os outros 25% por devolução à ela, em conformidade com o parecer dos Jurisconsultos.

O marido também tem direito à herança se sua esposa morrer, de acordo com as partes que lhe cabem e que são mencionados nos livros de jurisprudência.

O Islam não obriga a esposa a cuidar diretamente dos afazeres do lar, tal como cozinhar, limpar a casa, lavar a roupa, passar, etc, porém, fazê-lo é um dever moral por parte dela, pelo qual Deus a recompensará na posteridade. Igualmente, o Islam não a responsabiliza pelos cuidados e amamentação do bebê, e ela têm todo o direito de exigir uma ama-de-leite e uma babá para estas tarefas.

Por seu lado, a esposa deve obedecer ao seu marido e jamais contrariá-lo em nada, exceto se ele lhe exigir algo abominável aos olhos de Deus ou à Sua obediência. Em suma, a esposa deve ser a fonte do amor, da beleza, do carinho, da dedicação e da felicidade no lar.

Contudo, o Islam constituiu legalmente o divórcio, de acordo com a revelação de Deus:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿الطَّلَاقُ مَرَّتَانِ فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ بِإِحْسَانٍ وَلَا يَحِلُّ لَكُمُ أَنْ تَأْخُذُوا مِمَّا آتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا...﴾ سورة البقرة، آية 229

*“O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes.
Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou
separar-vos com benevolência...” (C. 2 – V. 229)*

O Islam dá chance de divórcio revogável somente por duas vezes, e isto se dá como uma tentativa de sanar os motivos que provocaram a separação entre os esposos, naturalmente, quando este for o único meio, a fim de abrir um espaço diante de cada um dos cônjuges, em apelo à uma vida estabilizada e feliz, mas quando se torna impossibilitada a existência de uma vida afetiva entre ambos, o caminho seria o divórcio, e no Islam, o divórcio é considerado um dos problemas mais detestáveis, pois o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) um dia falou:

يقول الرسول الأكرم ﷺ

﴿ما أحلَّ الله شيئاً أبغضُ إليه من الطَّلَاقِ﴾

*“Não há nada mais detestável aos olhos de Deus,
entre aquilo que Ele consentiu, do que o divórcio”.*

No Islam, o divórcio é tão difícil de se concretizar, que antes de efetivá-lo legalmente, o responsável tenta a conciliação entre os esposos, uma nova tentativa. Porém, se o divórcio se consumou e depois houve o desejo do retorno, o marido poderá retornar a sua ex-mulher por direito, sem novo matrimônio ou novo “Mahr”⁵¹.

51 “Mahr” significa o “dote”, a ser presenteado pelo marido à sua esposa, e de propriedade e uso exclusivo da mesma. É uma das condições para a concretização do matrimônio. Para maiores informações, consultar o livro “No Caminho da Verdade”, de autoria da Fundação No Caminho da Verdade.

O Regime Judiciário Islâmico

Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين
﴿ فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّى يُحَكِّمُوكَ فِيمَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي أَنفُسِهِمْ
حَرَجًا مِّمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴾ سورة النساء، آية 65

“Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado.

Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente.”

(C. 4 – V. 65)

Em todas as sociedades da humanidade, acontecem crimes e desentendimentos entre as pessoas, quando um investe contra o outro, roubando-lhe seus pertences e seu dinheiro, ou o mata, ou o lesa física e moralmente, ou por desentendimentos e discórdias sobre os limites de prosperidade de terras, assim como por dívidas e até mesmo infração de alguma lei Islâmica, etc.

Porém, como já mencionamos, o Islam procura formar uma sociedade sadia, onde possa se alastrar a justiça, os direitos humanos, a segurança e a estabilidade, e por isso, constituiu sentenças e leis em suas particularidades, para punir os criminosos e infratores, ou para que refletissem antes de praticar algum delito, afastando-se dele. O Islam aconselha os Muçulmanos a resolverem suas questões ou discórdias junto ao Poder Judiciário, para que se possa julgar e determinar a quem caberiam os direitos, procurando conciliar as partes da melhor forma possível, pois isto faz parte dos ditames da fé, tal como está esclarecido no versículo alcorânico mencionado no início deste capítulo.

Com a implantação do Regime Judiciário no Islam, fez com que se preservasse a segurança, a estabilidade e a justiça entre o povo, barrando os desentendimentos, as dissensões e a rebeldia, porque o criminoso ou dissidente, ambos temem a punição eminente, vêm-se obrigados a acatarem a lei, afastando de si os instintos criminosos e sua crueldade contra suas vítimas, pois não fossem os veredictos de um Juiz e o cumprimento à risca da punição, a sociedade tornar-se-ia dissoluta e perder-se-iam os direitos dos civis.

Dos Princípios Jurídicos no Islam

1. O Juiz deverá ser jurisconsulto, profundo conhecedor das leis e das sentenças Islâmicas, a fim de estar seguro em seu julgamento.
2. O Juiz deverá ser um homem devoto, julgando com consciência e imparcialidade o direito humano, com equidade e justiça.
3. O julgamento só terá validade diante de testemunhas confiáveis, provas ou reconhecimento de culpa do próprio réu.
4. Todo réu é inocente até que se prove o contrário, e então, o Poder Judiciário pronunciará o veredicto final, e lhe será imputada a punição ou a indenização dos lesados por ele, isso conforme o julgamento.
5. O julgamento deverá seguir os ditames da doutrina Islâmica, suas leis e preceitos.

Estas são as regras mais importantes que o Islam determina para a boa formação da sociedade.

POR QUE ELES ESCOLHERAM O ISLAM COMO DOCTRINA DE VIDA?

É fato intuitivo que quando o homem começa a raciocinar e a refletir diante da nebulosidade de sua alma, procurando algo, ou compreender algo, passa a estudar os pensamentos e os credos sociais, como o Capitalismo, o Comunismo⁵², o Judaísmo, o Existencialismo⁵³, o Cristianismo, a adoção de religiões como a Idolatria, o Budismo⁵⁴, o Bramanismo⁵⁵, o pensamento apóstata, e outros similares. E depois, passa a estudar o Islam consciente e minuciosamente, refletindo sobre suas fontes de origem e procedências, que são o Alcorão Sagrado e o Preceito Purificado, e também no que foi instituído pelos estudiosos, cientistas, filósofos e pensadores Islâmicos, os quais dedicaram uma vida por inteiro nos métodos do Alcorão Sagrado e do Preceito Purificado. Dessa forma o homem compreenderá então a grandeza do Islam, e chegará a uma verdade em que só poderia crer unicamente nela, a qual ele (o Islam) é uma necessidade da vida, é a doutrina verdadeira, é o sistema e o método mais completo.

Já passaram pela história da humanidade grandes homens, mulheres e pensadores, dos quais muitos chegaram a esta conclusão, depois de estudarem e compreenderem a essência e a grandeza desta Mensagem, ao descobrirem que ela é de sua responsabilidade nesta vida, e crer nela é o caminho da felicidade.

É essencial mencionarmos algumas destas celebridades que abraçaram o Islam depois de terem professado outras religiões, ou nenhuma, e o porquê delas terem escolhido o Islam como a religião de suas vidas, tornando-se pregadoras desta grandiosa doutrina.

- 52 O Comunismo é a doutrina que preconiza a supressão das classes sociais e coletivização dos bens de consumo.
- 53 O Existencialismo é a doutrina filosófica que preconiza a existência metafísica do homem como princípio e fundamento para a solução de todos os problemas. Este movimento se inspirou nas idéias do alemão Martin Heidegger e do dinamarquês Kierkegaard e posteriormente do francês Jean-Paul Sartre.
- 54 O Budismo preconiza de que o ser humano está preso ao ciclo de reencarnações até atingir o Nirvana.
- 55 O Bramanismo é um sistema social, político e religioso dos brâmanes, caracterizado pela autoridade dos Vedas (os 4 livros “sagrados” da Índia, escritos em sânscrito) e pelo sistema de castas.



Antes porém, vamos ler o que estas personalidades disseram, para que possamos conhecer as causas básicas que as impeliram a esta crença, e para que cada um dos que não crê no Islam, tal como foram estas celebridades, passe também a pensar no assunto.

O professor e pensador francês Roger Garoudi⁵⁶, o qual era da esquerda, esclarece textualmente sobre a grandeza do Islam:

“A salvação do mundo contra sua crise só é viável através do método Islâmico, pois o Islam possui a chave da restauração e ele está privilegiado com duas regras, que são: o espírito elevado e o espírito de participação”⁵⁷.

Em outra ocasião, Garoudi declarou:

“O Alcorão nos ensina que devemos ver que há um sinal para cada fato e para cada caso nos versículos de Deus, é um símbolo nos conduzindo para uma existência mais elevada, e com ele conduz a natureza e a sociedade. E o principal objetivo de uma religião é a classificação e unificação vindos de Deus, e que a Ele retorna; e o que realiza o homem como ser humano é sua destinação à realização dos desejos de Deus. Hoje, mais do que nunca, o ocidente necessita do Islam, a fim de dar à vida um significado, e à história algum sentido, até transformar o estilo ocidental em uma estação entre o ensino e o conhecimento, ou uma estação entre o raciocínio e os meios, e no que alude à estação do raciocínio sobre os resultados, o Islam não coloca uma barreira entre o ensino e a fé.

Pelo contrário! Ele liga e conecta ambos, por considerá-los uma unificação complementar e imparcial. O Islam convoca o homem a procurar e a pesquisar sobre o seu grandioso epílogo,

56 Intelectual, pensador e filósofo francês que ocupou o cargo de Chefe do Conselho Nacional de 1956 a 1958, o qual se converteu ao Islam em 1983, passando a ser chamado de Rajá, o que causou muita polêmica no mundo ocidental.

57 Da revista tunisiana “Jauhar Al-Islam” - Edição n° 3 de 1981.

e sobre a própria prosperidade, bem como, o Islam tem condições de reascender a esperança em nossa sociedade, suscitada com o individualismo de forma cada vez mais crescente, levando o mundo para um suicídio coletivo”⁵⁸.

O professor Haroun Mustapha Leon Al-Europi⁵⁹, Secretário Geral da “Sociedade Estatal para o Ensino dos Regulamentos das Línguas, Conhecimento e Belas Artes”, disse:

“Das magnificências do Islam, é que ele foi constituído pelo raciocínio e jamais exige de seus seguidores o congelamento de sua energia e reflexão, contrariando com isso outras ideologias que obrigam seus seguidores a uma fé cega e a opiniões determinadas, sem terem a oportunidade de pensar e refletir sobre elas”.

A senhora Marcella Michelângelo, de origem italiana e que também aderiu ao Islam, declarou:

“Eu encontrei no Islam o raciocínio e a reflexão, e vi o quanto os Muçulmanos crêem em Deus e em Seu Mensageiro, ele foi um humano igual a eles, porém, foi escolhido por Deus para divulgar a Mensagem da Fé para a humanidade e recitar-lhes o Seu Livro que é um Código para a vida, e organizar seus assuntos para que possam viver em harmonia, colaboração mútua e felicidade, sem falso brilho”.

O Dr. Al-Hadj Abdel Karim Satio, japonês, professor de economia em uma das Universidades japonesas, disse:

“O Islam é a religião que melhor esclareceu e confirmou sobre a existência de Deus Supremo, pela situação da vida em si, e isto representa a verdade, porque Deus é a Verdade,

58 Da revista “Al-Mokhtár Al-Islami” - Edição n° 41 – 1987.

59 Editor chefe da revista “Velomat” de procedência londrina.

e esta verdade é que decresce toda a humanidade sob as mãos dos Muçulmanos, e se fosse possível e a sua dizimação, as pessoas iriam abraçar a religião de Deus às multidões”.

O Dr. Grinet, que trabalhou no Parlamento francês, comentou:

“Eu analisei todos os versículos alcorânicos que aludem aos conhecimentos da medicina, da saúde e da natureza, as quais estudei desde a meninice, portanto, as conheço bem, verifiquei que todos os versículos estão em concordância com os nossos conhecimentos científicos atuais, então, sem hesitação, aderi ao Islam porque me convenci de que Mohammad veio com a verdade sincera há mais de mil anos atrás, e isto antes que houvessem professores especializados, e se tivessem existido, sem dúvida, que cada um deles iria associar os versículos alcorânicos ao que estudou, bem tal como eu fiz, e que somente desta forma ele iria aderir ao Islam, naturalmente, se ele fosse um sábio, livre das parcialidades e preconceitos”.

O artista plástico Alfons Eitin Dinet (1861-1929), o qual também abraçou o Islam trocando seu nome para Naserddin, declarou:

“A religião de Deus é uma só, e o Islam veio confirmar as doutrinas celestiais que o antecederam, e reformar aquilo que os sacerdotes adulteraram, e o Alcorão Sagrado neste século, é o único Livro Celestial que nada pode atingi-lo, nem em termos de adulteração quanto de substituição, e Deus prometeu a sua preservação, conforme está afirmado no versículo: “Nós revelamos o mencionado e Nós lhe somos Preservadores” (C. 15 – V. 9)”.

O jornalista e escritor austríaco Leopold Wise (Mohammad Assad) declarou:

“Hoje, não conseguiria dizer quais são os lados que mais me

atraíram, porque o Islam, a meu ver, é uma perfeita obra construída, pois todas as suas partes se formaram de maneira que, cada uma é concludente da outra, estreitando-se entre si.

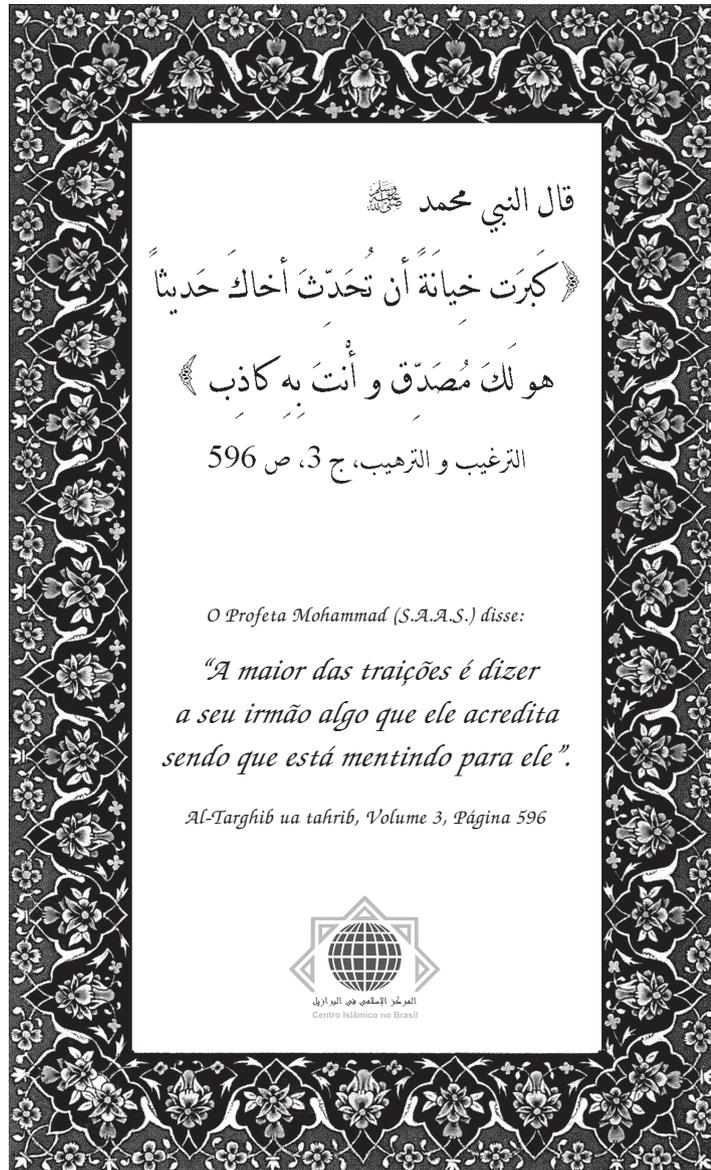
Portanto, nada do que está mencionado não tem a sua utilidade, e nada mais falta para mencionar, e disso tudo, resultou uma concordância equilibrada e chumbada, e talvez, tudo que há no Islam, reunindo-se os conhecimentos e obrigações, colocados numa distribuição sistemática, seja a força que fez efeito dentro de mim”.

O lord Douglas Hamilton, um milionário inglês, que também abraçou o Islam, passando a ser chamado Ádel Hamilton, declarou:

“O Islam é a doutrina que consegue se opor às ondas da apostasia e da desintegração que as sociedades industriais atuais enfrentam, e o Islam irá atrair muitas pessoas de nível universitário, particularmente aqueles que se sentem sufocados pelos debates ideológicos”.

Marmadoc Backthwell (1875-1936), um intelectual inglês, famoso por traduzir o Alcorão Sagrado, considerado aliás, o seu empenho mais importante, e que se converteu ao Islam com o nome de Mohammad, disse o seguinte:

“Não há benefício maior no mundo e do qual o homem pode se aproveitar, do que Deus lhe abrir o peito para o Islam, e passar a fazê-lo se orientar por sua luz, até começar a enxergar as verdades desta vida e da Eternidade, e então, conseguirá discernir entre o que lhe é de direito e o que lhe é ilícito, entre o caminho da felicidade e o caminho do infortúnio. E eu me ajoelho diante de Deus, agradecido por esta graça majestosa com a qual Ele me agraciou e que preenche a minha com a verdadeira felicidade, me permitindo ficar nesta roda gigante e frondosa, cheia de frutos, e esta roda é a família Islâmica e os irmãos no Islam”.



De acordo como nos transmite a história e as Mensagens Divinas, seguidas pelo Alcorão Sagrado, a humanidade procede de Adão (A.S.), e a Mensagem Islâmica é a concludente de todas as demais Mensagens Celestiais, e ela é uma doutrina Divina para a orientação do homem. Isto porque, a benevolência e a misericórdia de Deus para com o ser humano, fizeram com que ela acompanhasse a vida humana, a fim de que fosse esclarecido ao homem o caminho do bem, da bondade e do direcionamento da própria existência, e para tal tarefa, Deus enviou os Mensageiros e os Profetas (A.S.), anunciante e restauradores para uma vida melhor e mais digna sobre a Terra.

O Alcorão Sagrado nos relata sobre o papel do homem e sua civilidade, empenhos dos Profetas (A.S.) em todas as etapas históricas, os quais sempre anunciaram as Mensagens da Orientação para o restabelecimento da sociedade humana e libertação dos povos das garras da perdição, do crime e da corrupção, salvando-os da maldade dos tiranos e dos déspotas, e libertando-lhes o pensamento e o raciocínio contra as oposições e as superstições.

As Mensagens Divinas vieram como uma restauração complementar em todos os ângulos, sejam doutrinários, ideológicos, constituintes, morais, psicológicos e materiais, concordantes com a natureza e o instinto humano, perfeitamente adaptáveis para ao homem, porque a Mensagem Divina procede do próprio Criador do homem, do Universo e da vida em si. Ele é Onisciente sobre o que Ele mesmo formou na alma dos seres humanos e do que mais lhes convém. Portanto, as leis e as criações divinas são basicamente concordantes com a formação e a qualidade nata do homem, e o Alcorão Sagrado esclareceu sobre isso:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ أَلَا يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴾ سورة الملك، آية 14

“Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutílssimo?” (C. 67 – V. 14)

Logo, a religião é a Mensagem Divina que reestrutura a vida da humanidade, restabelecendo a justiça e libertando-a das trevas, da corrupção, da degeneração e dos desvios. O Alcorão Sagrado menciona também sobre isso, o seguinte:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا
إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ قَرِيبٌ مِّنَ الْمُحْسِنِينَ ﴾ سورة الأعراف، آية 56

“E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada.
Outrossim, incovai-o com temor e esperança,
porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores”. (C. 7 – V. 56)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ وَإِيتَاءِ ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ الْفَحْشَاءِ
وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُم لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة النحل، آية 90

“Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes,
e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade.
Ele vos exorta a que mediteis”. (C. 16 – V. 90)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَةِ
وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ
عَلَيْهِمُ الْحَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا
بِهِ وَعَزَّوهُ وَنَصَرُوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي أُنزِلَ مَعَهُ أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾

سورة الأعراف، آية 157

“São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado,
o qual encontram mencionado em sua Tora e no Evangelho,
o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes
todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os
dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no,
defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada,
são os bem-aventurados”.

(C. 7 - V 157)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ
وَأَنْزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنَافِعُ لِلنَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ مَن يَنْصُرُهُ
وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴾ سورة الحديد، آية 25

“Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências:
e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos
observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder
(para a guerra), além de outros benefícios para os humanos,
para que Deus Se certifique de quem O secunda intimamente,
a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Deus é Poderoso,
Fortíssimo”. (C. 57 – V. 25)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُّبِينٌ (15) يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ
سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ (16) ﴾ سورة المائدة

“...Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lúcido, (15)
pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que
procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade,
tirá-los-á das trevas e os levará para a luz,
encaminhando-os para a senda reta (16)”. (C. 5)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ لِيُحِقَّ الْحَقَّ وَيُبْطِلَ الْبَاطِلَ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴾ سورة الأنفال، آية 8

“Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda
que isso desgostasse os pecadores”. (C. 8 – V. 8)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴾ سورة الروم، آية 21

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós.

Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. (C. 30 - V 21)

Estabelecimento da justiça entre os homens, de acordo com o que foi esclarecido na Revelação de Deus:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ ... لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ ... ﴾ سورة الحديد، آية 25

“...para que os humanos observem a justiça...” (C. 57 – V. 25)

Concretização da segurança e da paz para a humanidade, pois isto também foi revelado com clareza por Deus Altíssimo:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴾ سورة المائدة، آية 16

“Pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta”. (C. 5 – V. 16)

قال الله تعالى في بيانه العظيم

﴿ وَإِنْ حَنَحُوا لِسَلَامٍ فَاجْنَحْ لَهَا وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴾

سورة الأنفال، آية 61

“Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e encomenda-te a Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiëntíssimo”.

(C. 8 – V. 61)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... هُوَ أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا ... ﴾ سورة هود، آية 61

“...Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou”.

(C. 11 – V. 61)

Ao se ler estes textos alcorânicos inscritos no Livro da Mensagem Islâmica, e se aprofundar em seus significados, absorvendo a sua essência, se perceberá que a religião é o único caminho para a salvação do homem e realização do bem e da paz.

O Islam, portanto, como uma Mensagem Divina, pretende com a sua convocação, o restabelecimento da humanidade, o renascimento da construção social e o fortalecimento dos regimes de vida, partindo dos princípios da libertação do homem, na servidão pelos desejos irregulares e ilícitos, passando a aproximá-lo e a conectá-lo com Deus que é a fonte do bem, da perfeição e da paz nesta existência.

Pois como já verificamos nos versículos alcorânicos, a Mensagem Islâmica é uma missiva da doutrina do direito, a qual se salvou da adulteração e da simulação, pois ela esclareceu seus objetivos em diversos assuntos constantes no Alcorão Sagrado, dos quais mencionaremos a seguir:

A convocação à unicidade da espécie humana, e anulação das distinções de origem, povo e camada social entre as pessoas, pois Deus Supremo revelou:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَى وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴾ سورة الحجرات، آية 13

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros.

Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapiëntíssimo e

está bem inteirado”. (C. 49 – V. 13)

Firmeza das bases do afeto, do amor e do respeito entre o homem e a mulher, porque Deus Glorioso revelou:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ وَإِيتَاءِ ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴾ سورة النحل، آية 90

قال الله تعالى في كتابه المجيد

“Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta a que mediteis”. (C. 16 – V. 90)

﴿ وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ يُقَاتِلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴾

سورة البقرة، آية 190

“Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores”. (C. 2 - V. 190)

Concretização do bem, da bondade e da benevolência, conforme o texto das Revelações de Deus Supremo:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ وَعَزَّرُوهُ وَنَصَرُوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي أُنزِلَ مَعَهُ أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴾

سورة الأعراف، آية 157

“São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torah e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados”. (C. 7 – V- 157)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ أُولَٰئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴾

سورة الأنعام، آية 82

“Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados”. (C. 6 – V. 82)

Prioridade à verdade e suspensão da falsidade, de acordo com as Revelações de Deus Glorificado:

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ لِيُحِقَّ الْحَقَّ وَيُبْطِلَ الْبَاطِلَ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴾ سورة الأنفال، آية 8

“Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda que isso desgostasse os pecadores”. (C. 8 – V. 8)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ بَلْ تَقْدِفُ بِالْحَقِّ عَلَى الْبَاطِلِ فَيَدْمَغُهُ فَإِذَا هُوَ زَاهِقٌ وَلَكُمُ الْوَيْلُ مِمَّا تَصِفُونَ ﴾

سورة الأنبياء، آية 18

“Qual! Arremessamos a verdade sobre a falsidade, o que a anula. Ei-la desvanecida. Ai de vós, pela falsidade que (Nos) descreveis!” (C. 21 – V. 18)

Resistência contra o crime, o supérfluo, a destruição, a injustiça e a corrupção na Terra, conforme as Revelações de Deus Supremo:

قال الله تعالى في كتابه الكريم

﴿ وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا

إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ قَرِيبٌ مِّنَ الْمُحْسِنِينَ ﴾ سورة الأعراف، آية 56

“E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada.

Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores”.

(C. 7 – V. 56)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ ... ﴾ سورة الأنبياء، آية 73

“...e lhes inspiramos a prática do bem...” (C. 21 – V. 73)

Proibição de tudo que é nocivo à alma, ao corpo e ao instinto, e substituição com aquilo que é bom e benéfico ao homem:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ لِعِبَادِهِ ... ﴾ سورة الأعراف، آية 32

“Dize-lhes: *Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos?...*”
(C. 7 – V. 32)

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّي الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَّنَ ... ﴾ سورة الأعراف، آية 33

“Dize: *Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas...*”
(C. 7 – V. 33)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ ... ﴾ سورة الأعراف، آية 157

“...prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que o deprimem...”
(C. 7 – V. 157)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ أَلَمْ تَر إِلَى الَّذِينَ يَزْعُمُونَ أَنَّهُمْ آمَنُوا بِمَا نُزِّلَ إِلَيْكَ وَمَا نُزِّلَ مِنْ قَبْلِكَ يُرِيدُونَ أَنْ يَتَحَاكَمُوا إِلَى الطَّاغُوتِ وَقَدْ أُمِرُوا أَنْ يَكْفُرُوا بِهِ وَيُرِيدُ الشَّيْطَانُ أَنْ يُضِلَّهُمْ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴾ سورة النساء، آية 60

“Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente”. (C. 4 – V. 60)

قال الله تعالى في بيانه الكريم

﴿ وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِمَّنْ خَلَقْنَا تَفْضِيلًا ﴾ سورة الإسراء، آية 70

“Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamos-os com todo o bem, e preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos”. (C. 17 – V. 70)

Povoamento da Terra e estabelecimento da vida civil sobre o globo terrestre, e o cultivo de seus benefícios através das energias humanas, racional e psicologicamente, para o bem estar do próprio homem:

قال الله تعالى في بيانه المبين

﴿ ... هُوَ أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا ... ﴾ سورة هود، آية 61

“...Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou...” (C. 11 – V. 61)

قال الله تعالى في بيانه المبين

﴿ هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذَلُولًا فَامْشُوا فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِنْ رِزْقِهِ وَإِلَيْهِ النُّشُورُ ﴾ سورة الملك، آية 15

“Ele foi Quem vos fez a terra manejável Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!” (C. 67 – V. 15)

و يقول الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ وَابْتَغِ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنْ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴾ سورة القصص، آية 77

“Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores”. (C. 28 – V. 77)

Libertação da mente contra a inércia, a contradição e a superstição, convocando-a para o raciocínio, a meditação e a procura do conhecimento:

قال الله تعالى في القرآن الكريم

﴿ ... قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الَّذِينَ يَعْلَمُونَ وَالَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴾

سورة الزمر، آية 9

“...Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Só os sensatos o acham”. (C. 39 – V. 9)

قال الله تعالى في كتابه المجيد

﴿ ... وَتِلْكَ الْأَمْثَالُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴾ سورة الحشر، آية 21

“...tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem”. (C. 59 – V. 21)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... يَرْفَعُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ

وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴾ سورة الحادثة، آية 11

“...pois Deus dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis”. (C. 58 – V. 11)

Distribuição do dinheiro e da riqueza de forma que se possa cobrir a superfície da vida social em sua totalidade, num movimento que não haja formação de camadas econômicas e políticas:

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ ... كَيْ لَا يَكُونَ دُولَةٌ بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ ... ﴾ سورة الحشر، آية 7

“...para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós...” (C. 59 – V. 7)

قال الله تعالى في كتابه المبين

﴿ وَفِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ لِّلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴾ سورة الناريات، آية 19

“E há em seus bens uma parte para o mendigo e o desafortunado...” (C. 51 – V. 19)

Esta é a convocação religiosa e seus princípios constitucionais no campo humano e no campo social, inclusive, a convocação para a unidade de Deus e a devoção unicamente a Ele, em sincera lealdade. E o direcionamento a Deus é o mesmo que se direcionar para o caminho do bem, da perfeição absoluta, do amor e do bem em geral para todos.

